

Raízen Energia S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022 e
relatório do auditor independente

Conteúdo

Relatório da Administração	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11
Balancos patrimoniais	18
Demonstrações dos resultados	20
Demonstrações dos resultados abrangentes	21
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	22
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	23
Demonstrações do valor adicionado	24
Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras	25

Raízen Energia S.A.

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Raízen Energia S.A. submete o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2022, apresentado de forma consolidada e em Reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS). A Companhia também disponibiliza uma versão detalhada das Demonstrações Financeiras e seu relatório de resultados em seu site: ri.raizen.com.br.

Mensagem do Presidente

Mesmo em um ambiente desafiador, este ano marcou mais uma etapa da jornada de crescimento da Companhia. Temos orgulho ao olhar para trás e rever tudo que construímos nesse último ano – e que ano! Fomos reconhecidos como *Great Place to Work*, avançamos na comercialização e construções das novas plantas de E2G, colocamos novas fontes de energia renovável em nosso portfólio, e essas são apenas algumas das conquistas. Tudo isso com ética, respeito e o marco histórico de zero fatalidade, reforçando nosso compromisso inegociável com segurança.

Fazer mais com menos, reduzir impactos ambientais, prezar pela qualidade de vida do nosso time, gerar impactos sociais positivos e garantir economia circular são práticas que sempre integraram o dia a dia das nossas operações e que intensificamos nesse último ano para apresentarmos resultados positivos em relação aos compromissos assumidos. Não há dúvidas de que dispomos da estrutura certa para alcançar nossas ambições. A cada safra, investimos na ampliação do portfólio, otimização de processos, tecnologias, entre outras inovações que preservam cada vez mais o nosso modelo de atuação único e irreplicável e que nos permite olhar adiante, elevando a nossa atuação a um patamar de protagonismo na transição energética.

Ao longo da safra 2021'22, nossa *expertise* em precificar os produtos renováveis e o açúcar, bem como nosso foco em eficiência das operações, mais que compensaram a menor disponibilidade de cana e o efeito da inflação nos custos. Estamos muito bem posicionados para continuar oferecendo a energia necessária para mobilizar pessoas e potencializar negócios. Nossa trajetória de apenas 10 anos nos transformou de produtores de açúcar e etanol em referência global em bioenergia, posicionados para um novo ciclo de crescimento e expansão rumo ao nosso maior anseio: liderar a transição energética. Oferecer produtos que movem o mundo é o que nos fez e faz da Raízen uma empresa integrada e referência global. Estamos no início da jornada para redefinir o futuro da energia do nosso jeito: realizamos agora olhando para o futuro.

Ricardo Mussa

CEO Raízen

Demonstração do Resultado Raízen Energia S.A. - Contábil Consolidado

A seguir encontra-se a Demonstração do Resultado referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

A safra 2021'22 da Raízen foi marcada por grandes conquistas e recordes operacionais e financeiros. Tivemos um ano com zero fatalidades e evolução nos índices de segurança, um valor inegociável para companhia. Avançamos em nossa jornada de melhoria dos índices agrícolas e industriais que irão ditar o rumo da produtividade no futuro, mesmo com o severo impacto do clima na safra. Encerramos a safra com forte crescimento de receita líquida que alcançou R\$ 50,4 bilhões (+57%) e de EBITDA que atingiu R\$ 6,6 bilhões (+20%), refletindo uma execução consistente frente aos desafios do ano. O lucro líquido do ano foi de R\$ 1,1 bilhão, aumento de 95% em relação à safra passada.

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A. Consolidado contábil 2021'22

Resultado por segmento YTD 21'22 (R\$ Mln)	Açúcar	Renováveis	Marketing & Serviços*	Não Segmentado	Raízen Energia
Receita operacional líquida	15.188,80	22.421,70	12.760,70	-	50.371,20
Custo dos produtos vendidos	(13.894,20)	(19.279,70)	(12.667,10)	-	(45.841,00)
Lucro bruto	1.294,60	3.142,00	93,60	-	4.530,20
Despesas/Receitas com:	(1.163,30)	(1.050,60)	-	-	(2.213,90)
Vendas	(661,10)	(562,20)	-	-	(1.223,30)
Gerais e administrativas	(540,10)	(457,10)	-	-	(997,20)
Outras despesas/receitas operacionais	24,80	24,00	-	-	48,80
Resultado de equivalência patrimonial	13,10	(55,30)	-	-	(42,20)
EBIT	131,40	2.091,40	93,60	-	2.316,40
Depreciação e amortização	1.934,20	2.366,60	-	-	4.300,80
EBITDA	2.065,60	4.458,00	93,60	-	6.617,20
Resultado financeiro	-	-	-	(784,30)	(784,30)
IR/CSLL (corrente e diferido)	-	-	-	(374,00)	(374,00)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.158,00

*Refere-se a trading de derivados de petróleo alocado neste segmento.

Renováveis: O EBITDA encerrou a safra com forte expansão atingindo R\$ 4,4 bilhões (+53%) no ano. O menor volume produzido e comercializado de etanol e energia elétrica neste ano-safra foi compensando pelos melhores preços da Raízen no ano.

Açúcar: O EBITDA encerrou a safra com R\$ 2,0 bilhões. A queda na comparação com a safra passada é explicada pela redução do volume próprio vendido, bem como pela estratégia de comercialização que deslocou parte dos estoques para venda nos próximos meses, visando maximizar a rentabilidade.

Gestão da Agenda ESG

A Raízen integra os aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança (ESG) para gerar e compartilhar valor junto aos nossos *stakeholders*, pois isso é o que garante a perenidade, a competitividade e a responsabilidade dos nossos negócios.

A Companhia está preparada para o cenário dinâmico dos segmentos em que atua e por isso adotamos a Sustentabilidade como elemento central de nossa estratégia. Faz parte dos nossos 10 anos de história manter a escuta ativa aos *stakeholders* por meio do processo de materialidade, que consiste em um levantamento dos temas mais relevantes para os nossos negócios e partes interessadas, de acordo com impactos, positivos e negativos, causados pelas operações. O processo inclui análise de documentos internos e externos, envolvimento da Alta Liderança e consultas aos nossos públicos de relacionamento – os quais são acessados por meio de entrevistas ou formulários, priorizando a primeira opção sempre que possível. A diversidade de categorias de *stakeholders* consultadas enriquece o processo, resultando em uma variedade de temas que refletem as diferentes perspectivas do nosso modelo de negócios. Esses temas são plotados em uma Matriz de Materialidade, o que nos permite identificar os mais relevantes, levando em consideração os nossos setores de atuação e o contexto em que estamos inseridos. Também integram o nosso Plano Estratégico de Sustentabilidade, que orienta metas e estrutura ações com vistas a cada aspecto identificado.

Nossa estratégia ainda contempla nove compromissos públicos assumidos em sintonia com 14 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e que estão diretamente relacionados aos temas materiais. São eles:

1. Reduzir a pegada de carbono de etanol e açúcar em 10%
2. Reduzir a captação de água de fontes externas em 10%
3. Aumentar o indicador GJ/ha em 15%
4. Garantir um sistema robusto para rastreabilidade de 100% do volume de cana moída
5. Garantir programas de sustentabilidade internacionalmente reconhecidos para as fontes de cana-de-açúcar
6. Manter todas as unidades em operação certificadas por um padrão internacionalmente reconhecido
7. Promover avanços na área de direitos humanos em nossas operações e em nossa cadeia de suprimentos
8. Influenciar de maneira ativa nossos parceiros estratégicos a eliminarem os riscos de violação dos nossos valores de ética e compliance
9. 100% de entornos contemplados pela Fundação Raízen;

No início da safra, formalizamos a inserção de um KPI ESG no Scorecard da Companhia, medindo o volume de emissões de CO₂ evitadas pelo nosso portfólio de produtos renováveis. Na apuração do indicador no período, evitamos a emissão de 30 milhões de toneladas de CO₂e, desde 2011, por meio da produção do nosso portfólio de renováveis.

Também evoluímos a nossa gestão integrada em ESG ao deixar mais robusto nosso Comitê de Sustentabilidade, fórum máximo interno para a deliberação sobre a Agenda ESG Raízen, no qual são discutidas as métricas e estratégias ESG da Companhia, além de garantir o alinhamento transversal do tema.

Para finalizar a safra, aderimos ao Pacto Global, da ONU, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, que reúne mais de 16 mil membros de 160 países. Assim, nos comprometemos a desenvolver ações alinhadas a 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção (pendente aprovação na plataforma, pode ser que fique de fora).

Finanças Sustentáveis

Em dezembro de 2022, a Raízen lançou a mercado uma RCF (*Revolving Credit Facility*) atrelada a metas de diversidade e certificação de produção sustentável (certificação Bonsucro). Foi a primeira emissão vinculada à aspectos ESG feita pela Companhia. Posteriormente, em fevereiro de 2022, a Companhia emitiu uma Debênture verde, também atrelada aos mesmos compromissos de sustentabilidade, captando R\$ 1,2 bi.

Mudanças climáticas e gestão de emissões

Uma de nossas ambições é protagonizar a transição energética, provendo a energia de que a sociedade precisa hoje ao passo em que desenvolvemos novas formas de energia para o futuro, colaborando para uma economia de baixo carbono. Um dos reflexos práticos do compromisso da Raízen com a agenda de transformação energética é a performance no CDP, iniciativa do setor financeiro que se tornou referência mundial em gestão dos impactos provocados pelas mudanças de clima. A Raízen agora compõe a prestigiosa 'A-List' de empresas que lideram a incorporação das mudanças climáticas no seu modelo de negócios. Esse é o nível mais alto do ranking CDP e reforça o protagonismo em gestão climática da Companhia como um dos agentes da descarbonização da matriz energética global.

A Raízen também esteve presente na COP26 em Glasgow, o fórum global mais importante relacionado ao tema de combate às mudanças climáticas. Participamos das discussões quanto aos caminhos para uma economia de baixo carbono, apresentando o case da cana-de-açúcar e da Raízen como protagonistas da transição energética.

Transparência e reconhecimento

Entre os reconhecimentos externos de nossa atuação, em abril de 2021, fomos destaque no Guia ESG da revista Exame (ranking intitulado "Melhores do ESG"), figurando como a empresa mais sustentável no setor de energia no país.

Em junho de 2021 lançamos o portal "[Agenda ESG](#)", onde compartilhamos publicamente os temas de nossa estratégia de sustentabilidade, compromissos públicos, governança, transparência e os nossos diferenciais ESG.

Em julho de 2021 lançamos nosso 10º Relatório Anual de Sustentabilidade, verificado externamente pela Ernst & Young, seguindo o padrão da GRI (Global Reporting Initiative) e respondendo pela primeira vez aos indicadores do Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade (*Sustainability Accounting Standards Board - SASB*). Totalizamos, assim, mais de 160 indicadores reportados, reforçando nosso comprometimento com a transparência da gestão de nossos negócios ([acesse na íntegra o Relatório Anual de Sustentabilidade](#)). No mesmo período também lançamos o primeiro Relatório de Atividades da Fundação Raízen.

Origem sustentável e certificações

Para que nossa energia esteja presente no Brasil e no mundo, nós zelamos pela origem da matéria prima dos nossos produtos. Entendemos que podemos e devemos atuar fora de nossas fronteiras, incentivando melhores práticas por toda a cadeia de fornecimento. Por isso, a Raízen detém atualmente 24 de suas 31 unidades produtoras de etanol e açúcar em operação certificadas no padrão internacional Bonsucro – único desenvolvido especificamente para a produção de cana-de-açúcar – que atesta que as unidades seguem seus mais elevados requisitos de sustentabilidade. A certificação Bonsucro, uma iniciativa voluntária, conta com o reconhecimento da Comissão Europeia por cumprir com os critérios da Diretiva Europeia para Energias Renováveis (Diretiva 2009/28/EC). Com essa certificação as empresas tornam-se aptas a comercializar seus produtos para países integrantes da União Europeia (UE) e para os demais mercados e clientes com altos padrões de exigência em sustentabilidade.

A Raízen mantém, ainda, uma série de outras certificações específicas para determinadas unidades, que atestam a qualidade de seus produtos e excelência de seus processos, como a, ISO 9001 e FSSC 22000 (certificações que asseguram, respectivamente, a gestão da qualidade e a gestão de segurança alimentos da Raízen), ISO 14001 e 45001 (respectivamente, sistemas de gestão ambiental e de gestão e saúde ocupacional) e o SMETA (certificação relacionada a responsabilidade social). Além disso, a Companhia ainda cumpre os requisitos para o registro no EPA (Programa da agência de proteção ambiental dos Estados Unidos, obrigatório para produtores de etanol que comercializam biocombustível no mercado norte-americano) e Registro no CARB (Entidade regulatória da Califórnia (California Air Resources Board) que assegura o cumprimento das normas de produção e transporte de combustível estipuladas no Low Carbon Fuel Standard). Contamos ainda com várias outras certificações, tais como: ISO 17025, RenovaBio, Kosher, Halal, METI.

Nossa estratégia de certificações se estende também ao etanol de segunda geração (E2G) produzido a partir do bagaço da cana-de-açúcar, cuja produção atende aos mais rigorosos padrões de sustentabilidade de Bonsucro e ISCC, além dos critérios de acesso aos mercados americanos e da União Europeia.

Como aproximadamente 50% da cana que moemos vem de fornecedores, a Raízen conta com o Programa ELO, criado em parceria com o Imaflo e a Solidaridad (instituições internacionalmente reconhecidas e atuantes no desenvolvimento sustentável de cadeias de commodities agrícolas) para apoiar a melhoria contínua dos fornecedores de cana, promovendo o desenvolvimento sustentável. É uma iniciativa inédita no âmbito mundial, alinhada a certificação Bonsucro, que busca a promoção da sustentabilidade na cadeia de fornecedores de cana.

O projeto permitiu que a Raízen ampliasse sua atuação sustentável disponibilizando conhecimento, processos e recursos para engajar seus fornecedores de cana a adotarem medidas que garantam as condições de trabalho adequadas, melhores práticas para preservação do meio ambiente e, consequentemente, uma gestão integrada de processos e negócios.

Os fornecedores de cana também contam com o apoio do Programa Cultivar, voltado a apoiar os produtores na redução de custos, na geração de caixa e no aumento da produtividade, pela oferta de serviços financeiros, operacionais e/ou educacionais.

Na safra 21'22, em setembro, tivemos o 1º Fórum ESG Supply Chain, um evento em que convidamos nossos 250 principais fornecedores estratégicos para apresentar de maneira aberta como a Raízen está tratando o tema ESG conectado a cadeia de fornecimento. Para isto, contamos com a participação do Instituto Ethos e de parceiros de negócio da Raízen, BASF e Grupo Boticário, com quem debatemos e mostramos na prática a integração entre os elos da cadeia de valor.

Energias renováveis

A Raízen atua com o olhar na economia circular, aproveitando seus resíduos gerados em seus processos para a produção de novas formas de energia, contribuindo diretamente com o meio ambiente, gerando menos resíduos industriais e criando produtos sustentáveis que ajudam a limpar a matriz energética brasileira. Aproveitar os resíduos utilizados como insumos em seus processos é estratégia para melhoria da produtividade e ampliação de seu portfólio.

Orientados por negócios sustentáveis, celebramos, no início da safra, novos acordos comerciais para venda de etanol celulósico ("E2G", originado do bagaço da cana-de-açúcar) para entrega nos próximos 9 anos. O volume total de E2G já comercializado pela Raízen alcança aproximadamente 1 bilhão de litros, que serão produzidos em plantas a serem instaladas nos Parques de Bioenergia da Companhia. Também seguimos avançando no desenvolvimento de mercado para comercialização de biometano, substituto renovável do gás natural e extraído do biogás de vinhaça e torta de filtro (subprodutos da produção de açúcar e etanol).

Em setembro de 2021, firmou sua primeira venda de longo prazo para a comercialização de gás natural renovável ("Biometano") com a Yara Brasil Fertilizantes S.A. ("Yara"), um dos maiores consumidores de gás natural no Brasil. Este primeiro contrato possui um prazo de 5 anos com um volume de 20.000 m³/dia. O produto será utilizado pela Yara para a produção de hidrogênio e amônia verde em seus parques industriais. Esta transação pioneira no mercado livre de gás reforçou o compromisso da Raízen em disponibilizar para seus clientes produtos e soluções que permitam a redução das emissões de gases de efeito estufa através do aumento da eficiência e da circularidade de seus processos, sem necessidade de aumento de área plantada, apoiando a descarbonização da matriz energética global.

Em outubro do mesmo ano, anunciamos a parceria com a Volkswagen e a Shell para promover a descarbonização e a expansão do uso de bioenergia no setor automotivo. O acordo contempla uma série de iniciativas para a redução dos gases do efeito estufa, incentivando principalmente o uso do etanol como combustível e o fornecimento de biometano para substituir o uso de gás natural nas fábricas e rede de concessionárias Volkswagen no Brasil por meio dos parques de bioenergia da Raízen.

No setor de energia, anunciamos formação de uma *joint venture* com o Grupo Gera, que atua com projetos de geração distribuída no Brasil. Assim, aceleramos nossa estratégia de crescimento em renováveis, agregando de Centrais de Geração Hidrelétricas (CGHs) a Biogás a partir de resíduos urbanos. Com a parceria, aumentamos a capacidade de geração de energia para um total de 350 MW, com possibilidade de expansão no curto prazo, além de ampliar nossa atuação direta para 19 estados, servidos por 26 concessionárias. Ainda no setor de energia, firmamos acordos com a Heineken para fornecer energia renovável para os centros de distribuição da cervejaria, atendendo 12 Estados do Brasil. O acordo terá vigência de cinco anos e evitará 85 toneladas de carbono.

Saúde e segurança

Segurança é um tema considerado prioritário para a Raízen que dissemina entre seus funcionários e parceiros a responsabilidade por atitudes seguras. Como desafio a Raízen busca o índice zero de acidentes em todos seus negócios focando no comportamento seguro como chave para conquistá-lo, o que vem rendendo melhorias significativas em seus índices de acidentes ano após ano, quadro que se repetiu na 2021/2022.

As diretrizes de segurança estão formalizadas na nossa Política de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Sustentabilidade (SSMA). São realizadas capacitações e ações de conscientização, conduzidas por líderes que integram o Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e/ou o Comitê de Sustentabilidade.

A Raízen conta com Sistema Integrado de Gestão das Operações (SIGO), composto por nove elementos, que contemplam cuidados com a saúde e segurança de nossos funcionários e funcionárias e que é seguido nas operações diárias. Esse sistema está em linha com normas internacionais e melhores práticas, que vão além das exigências da legislação vigente e tem como foco o comportamento preventivo e a melhoria contínua.

Melhores práticas ambientais

Faz parte de uma atuação responsável utilizar com eficiência os recursos naturais em nossas operações. A Raízen conta com o programa ReduZa que, desde a sua concepção na safra 15'16 até a safra 21'22, foi possível reduzir em 16% o volume de água captada de fontes externas durante o período de moagem, já corrigindo-se para as 31 unidades em operação, o que representa uma redução de 12 bilhões de litros.

Outro ganho é o reaproveitamento de água condensada quente que retorna as caldeiras, reduzindo a necessidade de captação e ao mesmo tempo melhorando a eficiência energética pelo menor consumo de bagaço. A menor captação de água reforça a resiliência da empresa à escassez hídrica. O programa ReduZa recebeu primeiro lugar na 12ª Edição do Prêmio FIESP de conservação e reuso da água em 2017, já na edição de 2018 recebeu uma menção honrosa e em 2019 foi premiado na Bonsucro Global Week.

Performance social

Temos como ambição ser referência em impacto social positivo nos setores em que atuamos, potencializar os negócios e a nossa cultura, mobilizando pessoas e organizações para o futuro da energia.

Ao longo da safra 2021'22, olhamos para o desenvolvimento de tecnologias sociais inovadoras e a gestão de demandas e expectativas dos territórios que estamos presentes. Aplicamos a ferramenta de avaliação de maturidade socioeconômica em 100%¹ dos territórios com operações Raízen ativas, que aponta a direção da atuação social no território a partir da consulta qualificada de stakeholders internos e externos da Raízen e da coleta secundária de indicadores socioeconômicos.

Com a Fundação Raízen, por meio do Programa Ativa Juventude, formamos 1.459 jovens ao longo do ano de 2021 em mais de 25 municípios espalhados pelo Brasil, em linha com o compromisso 2030 de contemplarmos 100% dos territórios Raízen com programas da Fundação Raízen. Também investimos em cursos de capacitação profissional para comunidades em 100% dos territórios de Parques de Bioenergia. As vagas oferecidas tiveram foco na estratégia de diversidade do negócio, gênero e PcD foram prioridades, apoiando demandas internas de contratação.

Através do programa social VOAR (Voluntários em Ação Raízen), beneficiamos mais de 40 mil pessoas diretamente. Foram cerca de 2.700 voluntários únicos Raízen que contribuíram para a transformação social em mais de 80 territórios em que operamos. Por meio das vivências, os colaboradores voluntários também puderam desenvolver habilidades e competências.

¹ Parques de Bioenergia, Bases de Distribuição e Postos de Abastecimento em Aeroportos próprios.

Recursos Humanos

Todos os nossos empregados, inclusive os trabalhadores rurais migrantes e temporários são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém relacionamentos harmoniosos com Sindicatos de Trabalhadores que representam seus empregados. Os acordos e convenções coletivas das quais fazemos parte ou negociamos diretamente têm, de uma forma geral, duração de 12 meses. A Companhia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Oferecemos aos nossos empregados, incluindo nossos executivos, pacote de benefícios que incluem refeições balanceadas, assistência médico-hospitalar e odontológica, subsídio para aquisição de medicamentos, cesta alimentar ou vale-alimentação, seguro de vida em grupo, bolsa de estudos, dentre outros, aplicáveis aos seus diferentes públicos internos. Todos os nossos empregados fazem jus aos programas de participação nos resultados, segmentado por negócio de atuação e desenvolvidos de acordo com a legislação aplicável, com a participação de comissões de trabalhadores e representantes dos sindicatos profissionais, cuja remuneração é baseada no atingimento de metas e desempenho do negócio. Os membros do nosso Conselho de Administração não têm direito a esses benefícios.

A Companhia vem estruturando bases para um sólido plano de carreira e sucessão, além da continuidade dos programas de avaliação de desempenho, baseado no modelo de reconhecimento de entregas e comportamentos.

Com o objetivo de alinhar os interesses dos acionistas com o dos colaboradores, gerar comprometimento com a sustentabilidade e performance de nossos negócios e reter os talentos chave para a continuidade e crescimento da Raízen, temos o programa de reconhecimento de longo prazo, pago em ações. Em complemento, a essa estratégia monitoramos individualmente os colaboradores chave e a alta liderança tem o compromisso de fazer essa gestão.

A metodologia de desenvolvimento dos colaboradores Raízen vêm em constante evolução, abrangendo todo o ecossistema de aprendizagem, incluindo ferramentas que estimulam a inteligência coletiva, trocas, colaboração, desenvolvimento por meio de mentorias, coachings, desenvolvimento “on the job” além da Universidade Raízen, que é composta por 5 academias, conectadas estrategicamente aos desafios dos mercados em que atuamos. Em cada academia, há escolas que aprofundam temas de acordo com a trilha de desenvolvimento individual. Entretanto, alguns são pré-requisitos para todos: Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA); Nossa RAIZ; e Ética e Sustentabilidade. Há ainda o Centro de Educação Continuada, que estimula o autodesenvolvimento contínuo do nosso time. Por meio de capacitações e experiências, promovemos a troca e a integração entre diferentes áreas do conhecimento.

Diversidade & Inclusão também é uma pauta estratégica, que tem apresentado grandes evoluções e que entendemos que fará muita diferença atingirmos resultados diferenciados para nosso negócio. Temos uma meta ambiciosa de, até 2025, atingirmos 30% de mulheres em cargo de alta liderança. Nosso comitê de D&I é bastante atuante na promoção da pauta nos negócios, a partir da gestão dos grupos de Transformadores, que são organizados em Gênero, Étnico Racial, LGBTQIAP+ e PCD's. Pauta importantes discutidas dentro desses grupos impulsionam ações práticas. Um fator que, para nós, tem sido alavancador da temática é a formação constante de nossos líderes para redução do impacto de vieses e a visão de respeito as individualidades.

Governança Corporativa

A Companhia pauta seu relacionamento com os seus stakeholders sob os princípios da transparência, equidade, qualidade da prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Para garantir a transparência da gestão e dos negócios a Companhia conta com uma política de divulgação de informações, de forma a garantir que os dados para o mercado sejam apresentados de forma ampla, transparente e homogênea e consistente.

A Companhia mantém procedimentos robustos de controles internos, tendo se adequado de forma objetiva às necessidades pautadas pelos seus princípios de Governança Corporativa. Em linha com as melhores práticas de governança, a Companhia possui comitês para apoiar o monitoramento e as deliberações do seu Conselho de Administração, tais como Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Remuneração e Comitê de Responsabilidade Social Corporativa.

Temas Relevantes

Encerramos um ano histórico para a Raízen, com marcos significativos em nossos negócios e projetos. Atingimos resultados recordes alinhados à nossa missão de redefinir o futuro da energia e promover a transição energética, criando e oferecendo alternativas para o processo de descarbonização global e gerando valor para nossos clientes, fornecedores e consumidores. Apresentamos a seguir os principais destaques do ano.

Joint Venture com grupo Gera: concluímos a formação da joint venture com o Grupo Gera para desenvolvimento de novos projetos de geração distribuída de energia renovável e soluções tecnológicas relacionadas a contratação, gestão e consumo eficiente de energia elétrica, complementando nossa plataforma de produtos e serviços renováveis. A combinação de negócios visa aproveitar o melhor de cada Companhia e ampliar as sinergias entre suas atividades, criando um “One Stop Shop” em soluções de energia para todo tipo de cliente. O movimento consolida Raízen como player de destaque no mercado nacional de Geração Distribuída, aumentando sua capacidade de geração para 350 MW (com possibilidade de expansão no curto prazo) e ampliando sua atuação direta para 19 estados, servidos por 26 concessionárias.

Iniciamos a **construção da nossa 2ª planta de E2G**, marco importante em nossa agenda de Renováveis por ser a primeira das 19 plantas que deverão ser construídas até 2030’31. A Raízen é protagonista na produção de E2G com a maior planta em operação do mundo, em escala comercial, tendo produzido aproximadamente 100 milhões de litros de E2G desde a sua inauguração. Além dos avanços nas construções das plantas, anunciamos também a celebração de contratos de longo prazo para exportação do E2G. Nosso E2G também passou a abastecer os carros de Fórmula 1 da Ferrari com 10% do nosso biocombustível na sua gasolina (E10) já a partir de 2022, atendendo às diretrizes da Federação Internacional de Automobilismo (FIA).

Também tivemos avanços na agenda de Biogás. Operamos a maior planta de biogás da América Latina, no Parque de Bioenergia de Guariba (SP). A partir dos resíduos de torta de filtro e vinhaça, produzimos biogás que pode ser convertido em energia elétrica ou gás Biometano. Iniciamos a **construção da 2ª planta de Biogás**, sendo essa a primeira dedicada à produção de gás natural renovável (Biometano), com investimento de aproximadamente R\$ 300 milhões e capacidade de produção de 26 milhões de m³ de gás natural renovável por ano, o suficiente para abastecer aproximadamente 200 mil clientes residenciais. A totalidade da produção da nova planta foi comercializada para a Yara Brasil Fertilizantes e para a Volkswagen do Brasil, em contratos de longo prazo.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as informações contidas nas demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

Declaração dos Diretores sobre o parecer das Auditores Independentes

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com a opinião expressa no relatório dos auditores da Ernst & Young Auditores Independentes, emitido em 13 de maio de 2022 relativo às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

Relacionamento com os Auditores Externos

A política da Companhia e de suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gestão no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Ao longo do exercício, em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes prestou exclusivamente serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de março de 2022 e, suas partes relacionadas prestaram serviços de asseguarção sobre relatório de sustentabilidade da controlada Raízen

Araraquara. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

Agradecimentos

A Administração da Raízen agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela colaboração e confiança depositados e, em especial, aos seus colaboradores pela dedicação e esforço empreendidos. Para detalhes da análise dos resultados da safra 2021'22, visite o site da Raízen: www.raizen.com.br.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Raízen Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raízen Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“hedge accounting”)

Conforme descrito nas notas explicativas 2.3 (c) (v) e 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mantém estratégias para proteger seus fluxos de caixa futuros do impacto de variáveis relevantes, tais como flutuações de câmbio, juros e volatilidade de preços no mercado de *commodities*. Essas estratégias consistem na contratação de instrumentos financeiros derivativos específicos para cada tipo de risco (futuros, *swap*, *forward*, entre outros). Alguns desses instrumentos financeiros são designados como objeto de “*hedge*” atrelados a um risco específico determinado e documentado, com a finalidade de reconhecer no mesmo momento o resultado dos impactos do instrumento (derivativo e não derivativo) e do objeto, o que é conhecido como “*hedge accounting*”.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à complexidade das estimativas e elevado grau de julgamento envolvido na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, bem como na determinação de uma relação de *hedge* e sua efetividade e, os impactos significativos nas demonstrações financeiras que alterações nas premissas de mensuração dos instrumentos financeiros e designações de *hedge* podem gerar.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento e análise dos modelos aplicados pela Companhia na avaliação da valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“*hedge accounting*”); obtenção de confirmações externas junto às instituições financeiras; envolvimento de especialistas em instrumentos financeiros para avaliar a adequação da documentação suporte das relações de *hedge*, bem como a razoabilidade das principais premissas utilizadas para calcular o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, utilizando informações de transações recentes de mercado, taxa de desconto e risco de crédito da Companhia e das contrapartes; avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2022.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“*hedge accounting*”), que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação da valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“*hedge accounting*”) adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.3 (c) (v) e 26, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração do valor justo dos ativos biológicos

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.3 (g) e 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a mensuração do valor justo dos ativos biológicos é determinada através de técnicas de avaliação amparada por mercado não observável e líquido, com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à produtividade prevista, preços médios projetados de Açúcar Total Recuperável (“ATR”) e taxa de desconto dos fluxos de caixa.

Ajustes nas premissas utilizadas no cálculo do ativo biológico podem, potencialmente, gerar efeitos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas nas rubricas “Ativo Biológico” no grupo de Ativo Circulante e em “Custos dos produtos vendidos” no Resultado do Exercício.

Em função dos riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da Companhia e que podem ter impacto relevante na determinação do valor justo dos ativos biológicos e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento e análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo menos despesa de venda dos ativos biológicos; envolvimento de especialistas para nos auxiliar na análise e revisão sobre a adequação das principais premissas utilizadas para determinar o valor justo dos ativos biológicos, incluindo preço de venda futuro do açúcar, produtividade dos canaviais, áreas plantadas e taxa de desconto; comparação das premissas de produtividade com informações históricas internas e externas disponíveis; análise de sensibilidade das premissas significativas utilizadas; avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2022.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.3 (g) e 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de maio de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Uilian Dias Castro de Oliveira
Contador CRC-1SP223185/O-3

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2022	2021	2022	2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.898.696	1.346.874	7.305.940	4.042.966
Caixa restrito	4	1.584.236	848.717	1.917.365	918.295
Instrumentos financeiros derivativos	26	3.283.753	2.172.549	5.993.342	2.863.598
Contas a receber de clientes	5	356.600	272.054	2.561.278	1.421.788
Estoques	6	986.465	551.414	3.041.355	1.245.439
Ativos biológicos	7	1.840.826	999.021	2.422.331	1.353.185
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	17.a.1	139.789	73.327	146.087	80.607
Tributos a recuperar	8	397.991	229.828	687.802	363.040
Outros ativos financeiros	9	-	-	37.633	37.633
Partes relacionadas	10	5.565.410	2.514.858	5.009.226	3.466.058
Dividendos a receber		9.657	22.370	476	-
Outros créditos		124.743	226.394	344.189	399.966
Total do ativo circulante		18.188.166	9.257.406	29.467.024	16.192.575
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	26	1.237.546	1.544.977	1.737.958	1.950.537
Outros ativos financeiros	9	6.903	107.071	106.304	226.690
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	17.a.1	-	249.233	-	281.133
Tributos a recuperar	8	81.924	231.081	224.502	477.932
Contas a receber de clientes	5	-	-	8.500	-
Partes relacionadas	10	402.907	354.658	2.321.973	2.785.501
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	17.b	1.933.066	2.166.384	2.004.274	2.206.682
Depósitos judiciais	18	348.772	310.299	491.911	453.880
Outros créditos		285.613	245.479	328.858	294.530
Investimentos	11	8.234.961	7.789.547	595.861	560.063
Imobilizado	12	7.535.349	6.687.992	12.067.996	11.056.969
Intangível	13	1.491.206	1.452.003	2.008.913	1.809.493
Direito de uso	15.a	6.141.266	4.446.886	7.211.524	5.233.891
Total do ativo não circulante		27.699.513	25.585.610	29.108.574	27.337.301
Total do ativo		45.887.679	34.843.016	58.575.598	43.529.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	1.003.022	977.581	7.529.094	4.253.193
Passivo de arrendamento	15.b	1.114.671	789.780	1.327.258	939.454
Empréstimos e financiamentos	16	215.763	934.334	1.139.072	1.771.398
Instrumentos financeiros derivativos	26	4.554.348	3.368.764	7.143.420	4.138.301
Ordenados e salários a pagar		532.784	397.590	688.882	478.168
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	17.a.2	-	-	122.323	153.484
Tributos a pagar		166.755	70.389	274.150	186.116
Dividendos a pagar	20.b	10.219	8.252	10.219	8.252
Partes relacionadas	10	5.983.270	3.203.285	2.616.003	1.227.631
Adiantamentos de clientes	5	62.130	105.246	1.280.940	371.266
Outras obrigações		120.206	86.219	304.135	151.972
Total do passivo circulante		13.763.168	9.941.440	22.435.496	13.679.235
Não circulante					
Passivo de arrendamento	15.b	4.301.557	2.979.186	5.208.338	3.648.861
Empréstimos e financiamentos	16	7.950.182	8.061.879	12.783.139	14.796.627
Instrumentos financeiros derivativos	26	1.358.685	1.673.181	1.456.591	1.768.300
Tributos a pagar		176.853	172.070	186.532	181.579
Partes relacionadas	10	4.057.909	4.558.095	1.611.471	1.380.763
Provisão para demandas judiciais	18	521.939	436.974	642.197	571.805
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	17.b	-	-	475.700	426.671
Outras obrigações		213.548	195.791	180.280	166.722
Total do passivo não circulante		18.580.673	18.077.176	22.544.248	22.941.328
Total do passivo		32.343.841	28.018.616	44.979.744	36.620.563
Patrimônio líquido	20				
Capital social		11.766.354	6.514.134	11.766.354	6.514.134
Reservas de capital		1.081.700	1.089.121	1.081.700	1.089.121
Ajustes de avaliação patrimonial		(807.485)	(1.783.306)	(807.485)	(1.783.306)
Reservas de lucros		1.503.269	1.004.451	1.503.269	1.004.451
		13.543.838	6.824.400	13.543.838	6.824.400
Participação dos acionistas não controladores		-	-	52.016	84.913
Total do patrimônio líquido		13.543.838	6.824.400	13.595.854	6.909.313
Total do passivo e patrimônio líquido		45.887.679	34.843.016	58.575.598	43.529.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de março

(Em milhares de Reais – R\$, exceto Lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	21	9.709.293	9.180.342	50.371.140	32.090.805
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	(8.498.365)	(7.236.547)	(45.840.952)	(28.420.190)
Lucro bruto		1.210.928	1.943.795	4.530.188	3.670.615
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	23	(997.921)	(1.036.979)	(1.223.324)	(1.173.229)
Gerais e administrativas	23	(650.088)	(484.867)	(997.174)	(685.605)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	141.988	(39.628)	48.769	17.209
Resultado da equivalência patrimonial	11	1.983.268	901.630	(42.184)	(71.909)
		477.247	(659.844)	(2.213.913)	(1.913.534)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		1.688.175	1.283.951	2.316.275	1.757.081
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	25	(1.372.593)	(1.213.215)	(1.583.308)	(1.457.509)
Receitas financeiras	25	354.598	144.948	454.265	375.107
Variações cambiais, líquidas	25	408.649	(237.742)	362.914	(229.410)
Efeito líquido dos derivativos	25	(63.131)	417.040	(18.133)	387.034
		(672.477)	(888.969)	(784.262)	(924.778)
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		1.015.698	394.982	1.532.013	832.303
Imposto sobre a renda e contribuição social	17.a				
Corrente		(107.291)	(301.623)	(692.680)	(729.170)
Diferido		339.059	520.821	318.703	490.815
		231.768	219.198	(373.977)	(238.355)
Lucro líquido do exercício		1.247.466	614.180	1.158.036	593.948
Atribuível a:					
Acionistas controladores da Companhia		1.247.466	614.180	1.247.466	614.180
Acionistas não controladores da Companhia		-	-	(89.430)	(20.232)
		1.247.466	614.180	1.158.036	593.948
Lucro líquido por ação ordinária:					
Básico e diluído	20.f			0,117	0,085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	1.247.466	614.180	1.158.036	593.948
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ajuste de avaliação patrimonial – Perdas atuariais	4.519	3.404	4.519	4.127
Ajuste de avaliação patrimonial – Perdas atuariais (efeito reflexo de controladas)	868	723	868	-
Tributos diferidos sobre ajustes (Nota 17.b)	(1.536)	(1.157)	(1.536)	(1.157)
	<u>3.851</u>	<u>2.970</u>	<u>3.851</u>	<u>2.970</u>
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como - <i>Hedge accounting</i> (Nota 26.e)	1.678.944	(1.982.800)	1.678.944	(1.982.800)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	(136.133)	41.783	(136.133)	41.783
Tributos diferidos sobre ajustes (Nota 17.b)	(570.841)	674.152	(570.841)	674.152
	<u>971.970</u>	<u>(1.266.865)</u>	<u>971.970</u>	<u>(1.266.865)</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	<u>975.821</u>	<u>(1.263.895)</u>	<u>975.821</u>	<u>(1.263.895)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>2.223.287</u>	<u>(649.715)</u>	<u>2.133.857</u>	<u>(669.947)</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia	2.223.287	(649.715)	2.223.287	(649.715)
Acionistas não controladores da Companhia	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(89.430)</u>	<u>(20.232)</u>
	<u>2.223.287</u>	<u>(649.715)</u>	<u>2.133.857</u>	<u>(669.947)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de março
(Em milhares de Reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Reservas de capital				Reservas de lucros						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de março de 2020	6.512.609	846.010	243.111	(519.411)	80.007	235.310	84.114	-	7.481.750	106.427	7.588.177
Resultado abrangente do exercício											
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	614.180	614.180	(20.232)	593.948
Ajustes de avaliação patrimonial – Hedge accounting (Nota 26.e)	-	-	-	(1.308.648)	-	-	-	-	(1.308.648)	-	(1.308.648)
Ajustes de avaliação patrimonial – Passivo atuarial	-	-	-	2.970	-	-	-	-	2.970	-	2.970
Efeito de conversão de moeda estrangeira – CTA	-	-	-	41.783	-	-	-	-	41.783	-	41.783
	-	-	-	(1.263.895)	-	-	-	614.180	(649.715)	(20.232)	(669.947)
Distribuições aos acionistas da Companhia											
Resgate e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais (Nota 20.b)	1.525	-	-	-	-	-	(908)	(3.251)	(2.634)	-	(2.634)
Constituição de reserva de incentivos fiscais de controladas (Nota 20.d.ii)	-	-	-	-	83.112	-	-	(83.112)	-	-	-
Pagamento de dividendos (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.282)	(1.282)
Constituição de reservas (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	30.710	492.106	(522.816)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	-	-	(5.001)	(5.001)	-	(5.001)
	1.525	-	-	-	83.112	30.710	491.198	(614.180)	(7.635)	(1.282)	(8.917)
Saldos em 31 de março de 2021	6.514.134	846.010	243.111	(1.783.306)	163.119	266.020	575.312	-	6.824.400	84.913	6.909.313
Resultado abrangente do exercício											
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.247.466	1.247.466	(89.430)	1.158.036
Ajustes de avaliação patrimonial – Hedge accounting (Nota 26.e)	-	-	-	1.108.103	-	-	-	-	1.108.103	-	1.108.103
Ajustes de avaliação patrimonial – Passivo atuarial	-	-	-	3.851	-	-	-	-	3.851	-	3.851
Efeito de conversão de moeda estrangeira – CTA	-	-	-	(136.133)	-	-	-	-	(136.133)	-	(136.133)
	-	-	-	975.821	-	-	-	1.247.466	2.223.287	(89.430)	2.133.857
Distribuições aos acionistas da Companhia											
Aumento de capital (Nota 20.a)	5.250.000	-	-	-	-	-	-	-	5.250.000	2.340	5.252.340
Combinação de negócios (Nota 29.a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.772	51.772
Resgate e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais (Nota 20.a)	2.220	-	-	-	-	-	-	-	2.220	-	2.220
Efeito reflexo da compra de participação em controlada (Nota 20.a)	-	(7.421)	-	-	-	-	-	-	(7.421)	2.421	(5.000)
Constituição de reserva de incentivos fiscais de controladas (Nota 20.d.ii)	-	-	-	-	163.081	-	-	(163.081)	-	-	-
Constituição de reservas (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	62.373	1.011.793	(1.074.166)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	-	-	(10.219)	(10.219)	-	(10.219)
Realização de reservas (Nota 20.d)	-	-	-	-	(163.119)	-	(575.310)	-	(738.429)	-	(738.429)
	5.252.220	(7.421)	-	-	(38)	62.373	436.483	(1.247.466)	4.496.151	56.533	4.552.684
Saldos em 31 de março de 2022	11.766.354	838.589	243.111	(807.485)	163.081	328.393	1.011.795	-	13.543.838	52.016	13.595.854

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.015.698	394.982	1.532.013	832.303
Ajustes de:				
Depreciação e amortização (Nota 23.a)	3.330.042	2.922.449	4.300.702	3.747.716
Ganho líquido decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota 23.a)	(705.270)	(303.730)	(901.417)	(441.222)
Equivalência patrimonial em controladas e coligadas (Nota 11)	(1.983.268)	(901.630)	42.184	71.909
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	964.794	1.414.304	1.251.617	1.513.268
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 25)	(320.968)	6.520	(335.889)	3.066
Constituição líquida de provisão para demandas judiciais	52.091	110.876	53.677	124.988
Perdas (ganhos) não realizados em operações com derivativos	2.865.285	647.599	2.538.170	950.184
Receita de subvenção para investimentos – ICMS	-	-	(163.081)	(83.112)
Resultado na combinação de negócios (Nota 24)	-	11.447	-	11.447
Outros	(153.798)	(44.032)	(5.282)	(61.152)
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	32.929	(68.811)	(231.058)	(82.289)
Estoques	(216.426)	23.586	(1.570.084)	46.702
Caixa restrito	(729.216)	(743.040)	(992.851)	(768.550)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.143.014)	(2.016.204)	(1.102.682)	(1.915.997)
Depósitos judiciais	(22.365)	(11.592)	(19.698)	(43.046)
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	(45.890)	49.573	3.098.453	(2.119.704)
Impostos a recuperar e a pagar	188.948	41.695	223.208	160.741
Partes relacionadas	(319.918)	(608.507)	485.137	1.298.773
Ordenados e salários a pagar	135.194	23.250	210.672	31.789
Pagamentos de demandas judiciais (Nota 18)	(28.997)	(34.904)	(40.079)	(45.022)
Outros ativos e passivos, líquidos	(19.972)	126.850	133.281	41.606
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	(458.878)	(300.652)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.895.879	1.040.681	8.048.115	2.973.746
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Participação em controlada, líquida de caixa adquirido (Nota 20.a)	-	-	(5.000)	-
Aquisição de negócios, líquida de caixa adquirido (Nota 29.a)	-	-	(173.078)	-
Redução de capital em controlada (Nota 11.e.ii)	-	31.869	-	-
Adições ao investimento (Nota 11.d.i e 11.e.i)	(986.797)	(40.897)	(106.691)	(40.897)
Adições aos ativos imobilizados e intangíveis	(2.291.999)	(1.529.393)	(2.959.424)	(2.105.240)
Dividendos recebidos de controladas	2.383.682	7.640	51.505	-
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	63.044	55.233	75.370	54.652
Adições aos ativos biológicos	(763.402)	(626.840)	(923.074)	(752.810)
Recebimentos de juros PPEs – intragrupo	-	-	122.667	125.161
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.595.472)	(2.102.388)	(3.917.725)	(2.719.134)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital (Nota 20.a)	5.250.000	-	5.250.000	-
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	1.760.027	244.124	3.108.443
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos – terceiros	(832.177)	(3.298.496)	(1.844.525)	(3.924.189)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos – terceiros	(364.943)	(413.330)	(620.101)	(646.569)
Pagamentos de passivo de arrendamento – terceiros	(1.341.706)	(867.113)	(1.657.322)	(1.058.926)
Pagamentos de passivo de arrendamento – partes relacionadas	(240.030)	(171.358)	(240.030)	(171.358)
Resgate de aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	(103)	30	(19)	32.684
Pagamento de dividendos (Nota 20.b)	(746.681)	(3.925)	(746.681)	(24.706)
Pagamentos de principal de PPEs captados – intragrupo	(42.730)	1.212.550	-	-
Amortizações de juros de PPEs captados – intragrupo	(66.388)	(99.537)	-	-
Liberização de empréstimos – intragrupo	-	-	(262.713)	-
Gestão de recursos, líquidos – intragrupo	(287.433)	1.184.744	(382.023)	(148.389)
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de financiamento	1.327.809	(696.408)	(259.290)	(2.833.010)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	2.628.216	(1.758.115)	3.871.100	(2.578.398)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.346.874	3.030.814	4.042.966	6.473.747
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(76.394)	74.175	(608.126)	147.617
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.898.696	1.346.874	7.305.940	4.042.966

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 30.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços (Nota 21)	10.630.000	9.757.542	52.842.392	33.652.849
Devoluções de vendas, descontos e abatimentos (Nota 21)	(76.997)	(30.948)	(138.744)	(93.198)
Reversão líquida de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	292	402	3.659	1.069
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	131.622	(31.379)	37.861	26.056
	10.684.917	9.695.617	52.745.168	33.586.776
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.920.630)	(3.692.334)	(41.163.360)	(23.847.946)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.081.979)	(1.152.045)	(1.329.398)	(1.287.553)
Ganho líquido decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota 23.a)	705.270	303.730	901.417	441.222
Reversão (constituição) líquida de perda estimada de ativos imobilizados (Nota 12)	10.366	(8.249)	10.908	(8.847)
(Constituição) reversão líquida de perda estimada com obsolescência de estoques (Nota 6)	(7.540)	7.117	(7.164)	9.132
	(5.294.513)	(4.541.781)	(41.587.597)	(24.693.992)
Valor adicionado bruto	5.390.404	5.153.836	11.157.571	8.892.784
Depreciação e amortização (Nota 23)	(3.330.041)	(2.922.449)	(4.300.702)	(3.747.716)
Valor adicionado líquido produzido	2.060.363	2.231.387	6.856.869	5.145.068
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	1.983.268	901.630	(42.184)	(71.909)
Receitas financeiras	354.598	144.948	454.265	375.107
Ganho com variações cambiais	563.205	256.932	498.635	265.654
Ganho em operações com derivativos	274.665	422.625	297.523	395.995
	3.175.736	1.726.135	1.208.239	964.847
Valor adicionado a distribuir	5.236.099	3.957.522	8.065.108	6.109.915
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	975.535	800.752	1.481.812	1.180.618
Benefícios	327.554	302.580	394.146	365.097
FGTS	100.632	91.934	120.751	111.794
	1.403.721	1.195.266	1.996.709	1.657.509
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	456.158	542.734	1.697.985	1.446.686
Tributos federais diferidos	(339.059)	(520.821)	(318.703)	(490.815)
Estaduais	490.145	298.752	1.346.658	782.781
Municipais	6.728	8.796	8.150	11.724
	613.972	329.461	2.734.090	1.750.376
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	1.372.593	1.213.215	1.583.308	1.457.509
Perda com variações cambiais	154.556	494.674	135.721	495.064
Perda em operações com derivativos	337.796	5.585	315.656	8.961
Aluguéis e arrendamentos	105.995	105.141	141.588	126.316
	1.970.940	1.818.615	2.176.273	2.087.850
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	10.219	6.727	10.219	6.727
Lucros retidos	1.237.247	607.453	1.237.247	587.221
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(89.430)	20.232
	1.247.466	614.180	1.158.036	614.180
Valor adicionado distribuído	5.236.099	3.957.522	8.065.108	6.109.915

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Raízen Energia S.A. (“Companhia”, “Grupo”, “Raízen Energia” ou “RESA”) é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) na Categoria B, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 4.100, 11º andar, Parte V, Itaim Bibi, São Paulo - SP. Até 31 de maio de 2021, a RESA era indiretamente controlada em conjunto pela Shell PLC (“Shell”), anteriormente denominada Royal Dutch Shell e Cosan S.A. (“Cosan”) que foi formada em 1º de junho de 2011. Em 1º de junho de 2021, seus acionistas contribuíram a totalidade de suas ações para a Raízen S.A. “RSA” (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A. “RCSA”) via aumento de capital, onde como resultado a Raízen S.A. se tornou a titular de 100% do capital social da RESA, mediante reorganização societária do Grupo.

O termo Raízen, quando mencionado, corresponde à formação da joint venture, entre Shell e Cosan, do segmento de etanol, açúcar e energia.

A Companhia e suas controladas têm como atividade preponderante a produção, trading e comércio de açúcar, etanol e energia elétrica, inclusive por meio das controladas no exterior.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), realizada em 31 de agosto de 2021, foi deliberada e aprovada pela acionista Raízen S.A., o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 5.250.000, mediante a emissão de 5.877.231.396 novas ações ordinárias. Vide maiores detalhes na Nota 20.a.

Celebração do contrato de aquisição do Grupo Gera

Em 6 de outubro de 2021, a controlada Biobarra Energia Ltda. celebrou um contrato de aquisição e formação do Grupo Gera, com o investimento em empresas de operações de geração de energia (atualmente com 15 plantas localizadas em 4 estados brasileiros), desenvolvimento de novos projetos de energia renovável e soluções de tecnologia relacionadas a contratação, gestão e consumo de energia elétrica e eficiência energética.

Em 5 de janeiro de 2022, a Companhia, a partir da satisfação da totalidade das condições precedentes estabelecidas no referido contrato, conclui a aquisição dos ativos de geração renovável de energia, bem como a formação do referido grupo.

Os detalhes desta combinação de negócios estão descritos na Nota 29.a.

1.1 Covid-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. Neste cenário, a Companhia implementou um plano de contingência com o objetivo de preservar a saúde e a integridade de seus funcionários, além de garantir a segurança e a continuidade dado que nossos produtos e serviços são considerados atividades essenciais, por ser um insumo estratégico em hospitais, segurança, alimentação e energia.

A Companhia e suas controladas continuam monitorando a evolução da Covid-19, os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. As avaliações mais relevantes e os principais efeitos da pandemia da Covid-19 em nossos resultados operacionais estão demonstrados a seguir:

i) Premissa da continuidade operacional:

As demonstrações financeiras da Companhia foram confeccionadas e estão sendo divulgadas considerando a premissa de continuidade operacional de seus negócios relevantes.

ii) Liquidez

A Companhia encerrou o exercício em 31 de março de 2022 com um caixa consolidado de R\$ 7.305.940. O capital de giro consolidado (ativo circulante menos passivo circulante) encerrou esse mesmo período com um saldo positivo de R\$ 7.031.528 e um lucro líquido consolidado de R\$ 1.158.036. Por essa razão, a Administração tem expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para permanecer em operação em um futuro previsível, principalmente com base na sua geração de lucro e de caixa gerado nas atividades operacionais.

iii) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e créditos tributários:

A Companhia avaliou indicativos de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e créditos tributários e concluiu que, mesmo com uma potencial redução nos fluxos de caixa e resultados esperados para a safra 2022/23, o valor em uso das unidades geradoras de caixa continua sendo significativamente superior ao seu valor contábil, bem como, no caso dos tributos, a expectativa de base tributável dos principais tributos permanece, além do fato da maior parte dos tributos não ter vencimento para compensação.

iv) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa:

As perdas pela redução ao valor recuperável associada ao risco de crédito sobre os ativos financeiros são calculadas com base na expectativa futura de perda, considerando a situação individual dos clientes e do grupo econômico ao qual pertencem. Considerando que a Companhia opera majoritariamente com grandes tradings mantém uma análise criteriosa de crédito e, quando aplicável, exige antecipações de dinheiro para envio de produtos, não houve reconhecimento de perdas relevantes devido à Covid-19.

v) Redução ao valor realizável de estoques:

A Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, líquido das despesas de venda, como premissa do valor realizável líquido. Portanto, apesar da flutuação dos preços e volatilidade do consumo em determinadas regiões resultante do isolamento social, o montante consolidado de provisão para perda estimada de estoques com realização, obsolescência e outras manteve uma movimentação dentro do esperado com um total consolidado de R\$ 28.183 em 31 de março de 2022 (R\$ 21.019 em 31 de março de 2021).

vi) Arrendamentos:

Não houve alterações nos montantes anteriormente registrados como ativo de direito de uso ou passivo de arrendamento como consequência de modificação contratual atrelada a Covid-19.

vii) Compromissos contratuais:

Até o momento não há execução nem contra nem a favor da Companhia sobre seus contratos, quer seja por via de distrato ou exercício jurídico de cláusulas de força maior.

1.2. Conflito no leste europeu – Guerra entre Rússia e Ucrânia

O conflito no leste europeu, entre Rússia e Ucrânia, tem pressionado os preços de petróleo, derivados de petróleo e gás e de fertilizantes no mercado internacional, uma vez que a Rússia é o segundo maior produtor de petróleo do mundo e um importante produtor de insumos para fertilizantes, como Nitrato, Fósforo e Potássio.

Diante desse cenário e, considerando a importância dessas commodities nas operações da Raízen, a Administração avalia que o aumento dos custos de petróleo e seus derivados e dos insumos de fertilizantes observados atualmente no mercado, decorrente do efeito da guerra, até o momento, não causa impacto em suas demonstrações financeiras anuais, em razão da sua prática de manutenção de estoques mínimos e pela sua política de *hedge*, que visa proteger o seu resultado em função das variações dos preços de moeda e commodities em geral.

A Raízen monitora constantemente os mercados internacionais destas commodities e através de iniciativas comerciais e de estratégia de fornecimento e suprimento, busca minimizar possíveis impactos financeiros e riscos de ruptura no abastecimento de suas operações, buscando alternativas viáveis de produtos e países fornecedores para eventual falta de algum produto ou insumo.

Governos e autoridades em todo o mundo anunciaram recentemente sanções a certos setores industriais na Rússia. Essas e quaisquer sanções adicionais, bem como respostas dadas pelos governos da Rússia ou de outras jurisdições, podem afetar adversamente nossos negócios.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 13 de maio de 2022.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como estoques, ativos biológicos, partes relacionadas, instrumentos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e empréstimos e financiamentos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional das controladas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio do fechamento do exercício e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o exercício. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido dessas controladas.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relações às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as premissas e estimativas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia e suas controladas.

As principais estimativas e premissas contábeis significativas estão mencionadas a seguir:

Imposto sobre a renda, contribuição social e outros tributos a pagar

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda e contribuição social em todos os países em que opera. Dessa forma, é necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para esses impostos.

Em determinadas operações, a definição final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões para cobrir determinadas situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos e o resultado ou resultado abrangente no exercício em que o valor definitivo é determinado.

Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos

O imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, a Companhia reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras. Para mais detalhes, vide Nota 17.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos. Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 7.

Ativos imobilizados e intangíveis, incluindo ágio

O tratamento contábil dos ativos imobilizados e intangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o exercício de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de impairment de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de hipóteses e estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração. Para mais detalhes, vide Notas 11, 12 e 13.

Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes, vide Nota 18.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Para mais detalhes, vide Nota 26.

Direito de uso e Passivo de arrendamento

A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, como a determinação do prazo dos vários contratos de arrendamentos, das taxas de desconto, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas. Para mais detalhes, vide Nota 15.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Raízen Energia e suas controladas nos exercícios findos em 31 de março 2022 e 2021. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	2022		2021	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Agrícola Ponte Alta Ltda. ("Agrícola Ponte Alta")	92,29%	7,71%	92,29%	7,71%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda. ("Benálcool")	100,00%	-	100,00%	-
Bioenergia Araraquara Ltda. ("Bio Araraquara")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Barra Ltda. ("Bio Barra")	100,00%	-	99,99%	0,01%
Bioenergia Caarapó Ltda. ("Bio Caarapó")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Costa Pinto Ltda. ("Bio Costa Pinto")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Gasa Ltda. ("Bio Gasa")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Jataí Ltda. ("Bio Jataí")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Maracáí Ltda. ("Bio Maracáí")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Rafard Ltda. ("Bio Rafard")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Serra Ltda. ("Bio Serra")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Tarumã Ltda. ("Bio Tarumã")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Univalem Ltda. ("Bio Univalem")	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. ("Raízen Araraquara")	100,00%	-	99,99%	0,01%
Raízen Ásia PT Ltd. ("Raízen Ásia")	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Biogás SPE Ltda. ("Raízen Biogás SPE")	-	-	99,90%	0,10%
Raízen Biomassa S.A.	81,50%	-	81,50%	-
Raízen Biotecnologia S.A. ("Biotecnologia")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda. ("Raízen Caarapó")	41,24%	58,76%	31,48%	68,52%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda. ("Raízen Centroeste")	100,00%	-	47,37%	52,63%
Raízen Energy Finance Ltd. ("Raízen Energy Finance")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Fuels Finance S.A. ("Raízen Fuels")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen GD Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Raízen International Universal Corp. ("RIUC")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen North América, Inc. ("Raízen North América")	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Paraguaçu Ltda. ("Raízen Paraguaçu")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Trading Colombia S.A.S.	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Trading LLP ("Raízen Trading")	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Trading Netherlands BV	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Trading S.A.	100,00%	-	100,00%	-
Raízen-Geo Biogás S.A. ("Biogás")	85,00%	-	85,00%	-
RWXE Participações S.A. ("RWXE")	-	100,00%	-	70,00%
RZ Agrícola Caarapó Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
Unimodal Ltda. ("Unimodal")	53,17%	20,24%	53,17%	20,24%
WX Energy Comercializadora de Energia Ltda. ("WX Energy")	-	100,00%	-	70,00%
Raízen-Geo Biogás Paraguaçu Ltda.	-	100,00%	-	-
Raízen-Geo Biogás Rafard Ltda.	-	100,00%	-	-
Raízen-Geo Biogás Costa Pinto Ltda.	-	100,00%	-	-
Gera Next Participações S.A. (1)	-	100,00%	-	-
Gera Energia Rio S.A. (1)	-	100,00%	-	-
GER Serviços de O&M Ltda. (1)	-	100,00%	-	-
Bio Gera Energia S.A. (1)	-	100,00%	-	-
Bio Gera Locações de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda. (1)	-	100,00%	-	-
Bio Gera Consultoria em Engenharia Elétrica Ltda. (1)	-	100,00%	-	-
CGB Santos Energia Ltda. (1)	-	100,00%	-	-
Gera Microgeração Solar Ltda. (1)	-	100,00%	-	-
CGS Piancó Ltda. (1)	-	100,00%	-	-
Raízen Gera Desenvolvedora S.A. (1)	-	51,00%	-	-

(1) Conjuntamente denominada "Raízen-Gera", adquiridas pela Bioenergia Barra Ltda. em 05 de janeiro de 2022 (Nota 29.a);

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Controladora.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos e transações oriundas de operações entre as companhias consolidadas tais como: receitas e despesas, resultados não realizados, são eliminadas em sua totalidade.

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Reconhecimento de receita

As receitas decorrentes da venda de produtos, incluindo as revendas de produtos no mercado externo efetuadas pelas subsidiárias Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, são reconhecidas na entrega ao cliente. A entrega é considerada como sendo o momento em que o cliente aceita os produtos e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de maneira confiável, o recebimento da contraprestação é provável e não há envolvimento contínuo da administração com os produtos. Os preços de venda são estabelecidos com base em ordens de compra ou contratos.

As receitas de serviços são reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a subsidiária, quando o estágio de conclusão da transação no final do período puder ser determinado e mensurado de forma confiável, bem como quando seu montante e os custos relacionados podem ser mensurados com segurança.

A receita proveniente da venda da cogeração de energia é registrada com base na energia disponibilizada na rede e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais. Os clientes obtêm controle da energia elétrica a partir do momento em que a consomem. Devido ao fluxo de faturamento de determinados contratos, a energia elétrica produzida e comercializada por meio de leilão é inicialmente contabilizada como receita antecipada, reconhecida no resultado do exercício somente quando disponível para uso dos clientes. As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo.

A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita é apresentada líquida dos impostos (Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”), Programa de Integração Social (“PIS”), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) e outros), das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pelas entidades da Companhia pela taxa da moeda funcional vigente na data da transação ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais, e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica Resultado financeiro, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, reconhecidos na Demonstração do resultado abrangente.

Itens não-monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira, se existentes, são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Mensuração

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (iii) ao valor justo por meio do resultado.

A reclassificação entre as classes acontece quando ocorrem mudança no modelo de negócios da gestão dos ativos e passivos financeiros. Neste caso todos os instrumentos correlatos à mudança são reclassificados no momento da alteração.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) objetivo seja de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) objetivo seja tanto de recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As informações consideradas incluem: (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento das políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os executivos do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são principalmente definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: (i) eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; (ii) termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; (iii) o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e (iv) os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Perda no valor recuperável dos ativos financeiros (*impairment*)

A Companhia aplica o modelo de perda de crédito esperada aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais.

A matriz de perda esperada adotada pela Companhia considera o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e rating (classificação de risco do cliente, mensurada internamente).

(ii) Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de março de 2022, no caso da Companhia, compreendiam empréstimos e financiamentos, saldos a pagar a fornecedores e partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

Os pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos, e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e, (ii) a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

As relações de *hedge* de fluxo de caixa das exportações ou importações futuras altamente prováveis são consideradas como relações de proteções contínuas e se qualificam para contabilização de *hedge*.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps para fornecer proteção para o risco de variação das taxas de câmbio e dos preços de commodities. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o instrumento é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. São apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, com exceção dos instrumentos designados como *hedge accounting*, como por exemplo *cash flow hedge*, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes. O valor justo de instrumentos financeiros que não se enquadram como *hedge accounting* são reconhecidos no resultado do exercício, no caso dos instrumentos relacionados a transações operacionais nas rubricas operacionais (por exemplo: receita, custo, despesas) e no caso de instrumentos ligados a operações financeiras, são reconhecidos no resultado financeiro.

Para os fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações: (i) *hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado; (ii) *hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou (iii) *hedge* de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar a contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para fins de *hedge* baseadas nas políticas e práticas robustas exercidas pela Administração que, entre outros, prevê que não haja *over hedge* em relação aos instrumentos subjacentes.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A documentação inclui principalmente: (i) a identificação do instrumento de *hedge*, (ii) o item ou transação objeto de *hedge*, (iii) a natureza do risco objeto de *hedge*, (iv) a demonstração da transação estar dentro das políticas e práticas da Administração, e (v) a demonstração da correlação do instrumento de *hedge* para fins de compensação à exposição da mudança no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. O caráter altamente provável da transação prevista como objeto do *hedge*, assim como, os exercícios previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*.

Na prática, os principais *hedges* que satisfazem os critérios para contabilidade de *hedge accounting* são os elencados abaixo:

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro. Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidas no resultado abrangente permanecem no patrimônio líquido até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Fair value hedge e fair value option de determinados passivos financeiros

A Companhia designa determinadas dívidas principalmente relacionadas a contratos de pré-pagamento de exportação (“PPEs”) junto a terceiros e partes relacionadas como passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, com objetivo de eliminar ou reduzir significativamente a inconsistência na mensuração que de outra forma resultaria o reconhecimento de ganhos e perdas sobre os empréstimos e os derivativos em diferentes bases. Como resultado, as oscilações de valor justo dos empréstimos são reconhecidas na rubrica Resultado financeiro, como Valor justo de instrumentos financeiros passivos, classificadas no grupo de Despesas financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Estoques

De forma geral, os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção. Exceção para os estoques da Raízen Trading que é avaliado ao valor justo, atualizado conforme o preço de commodities no mercado, não excedendo o valor realizável líquido. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os necessários para efetuar a venda.

As perdas estimadas de baixa rotatividade ou obsoletos para estoques de almoxarifado são constituídas quando não possuem movimentação dentro do exercício de dois anos e não sejam considerados estratégicos pela Administração.

e) Partes relacionadas

A Raízen tem uma gestão totalmente integrada do fluxo de caixa de suas empresas e subsidiárias.

Dentre os principais instrumentos utilizados para a gestão do caixa entre as empresas do Grupo, que sejam aplicáveis à Companhia, destacam-se:

- (i) Contrato de Gestão de Recursos Financeiros (“GRF”) – operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil

A RESA, como centralizadora das atividades corporativas do Grupo, é responsável pela gestão do caixa, com base no referido contrato.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa, em base líquida, no fluxo de caixa de financiamento.

- (ii) Contratos de PPEs – operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil e empresas domiciliadas no exterior

Em determinadas situações, empresas do Grupo domiciliadas no exterior captam recursos no mercado financeiro internacional e na sequência os repassam a empresas do Grupo domiciliadas no Brasil, na forma de contratos de PPEs. Os referidos contratos são formalizados com lastro em volumes de exportação de produtos suficientes para liquidação dos contratos.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa de investimento quando concedidos (saída de recursos) e, quando recebidos (entrada de recursos), na demonstração dos fluxos de caixa de financiamento.

As transações financeiras operacionais com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

f) Investimento em coligadas e controladas (demonstração financeira individual)

Os investimentos nas entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa ou controle em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, coligada ou joint venture, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada, coligada e joint venture. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada, coligada e joint venture e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

As políticas contábeis das coligadas e joint ventures são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

g) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia correspondem às canas em pé cultivadas nas lavouras de cana-de-açúcar que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita. O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados, incluindo projeções de até dois anos, considerando as estimativas de data efetiva de corte da cana em pé.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado.

Mudanças nos valores justos entre os exercícios, bem como em sua amortização, são alocadas na Demonstração do resultado na rubrica Custo dos produtos vendidos.

h) Imobilizado

Itens do imobilizado, incluído o plantio de cana, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais (exercício entressafra). Isso ocorre, normalmente, entre os meses de janeiro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o exercício de entressafra. Esses custos estão classificados como peças e componentes de substituição frequente, no ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte.

O custo do item de um equipamento que deve ser substituído anualmente é contabilizado como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Os custos da manutenção periódica são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhoram a capacidade produtiva ou introduzem aprimoramentos aos equipamentos. Os terrenos não são depreciados.

Em 31 de março de 2022 e 2021, a depreciação de tais ativos foi calculada com base na vida útil estimada de cada ativo. As taxas médias ponderadas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

Classe de ativo imobilizado	Taxa média anual	
	2022	2021
Edifícios e benfeitorias	2%	2%
Máquinas, equipamentos e instalações	5%	5%
Móveis e utensílios	9%	10%
Equipamentos de informática	22%	21%
Veículos, embarcações e aeronaves	8%	8%
Plantio de cana	20%	20%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados por membros técnicos competentes e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

i) Arrendamentos

Com a adoção IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos, a Companhia passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando a taxa incremental sobre empréstimos do Grupo, uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI para os arrendamentos reconhecidos.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2022, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram como segue:

Vigência contratual	Taxas			
	2022		2021	
	Nominal	Real	Nominal	Real
1 ano	13,31%	5,56%	3,10%	-0,55%
2 anos	12,96%	5,59%	4,49%	0,74%
3 anos	12,46%	5,64%	5,57%	1,48%
4 anos	12,31%	5,62%	6,34%	2,08%
5 anos	12,31%	5,64%	6,82%	2,50%
6 anos	12,34%	5,68%	7,23%	2,86%
7 anos	12,42%	5,71%	7,57%	3,13%
8 anos	12,46%	5,74%	7,77%	3,32%
9 anos	12,49%	5,77%	7,95%	3,48%
10 anos em diante	12,51%	5,82%	8,10%	3,62%

O prazo do arrendamento equivale ao período mínimo não cancelável dos contratos e a Companhia não adiciona, ao prazo do arrendamento, os períodos cobertos por uma opção de renovação, exceto nos casos em que a Companhia está razoavelmente certa de que a opção de renovação será exercida, por exemplo, nos casos de contratos agrícolas onde a Companhia detém a prerrogativa de renovação por um número preestabelecido de safras nos termos do contrato.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e, quando aplicável, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados de forma antecipada, custos diretos iniciais incorridos, estimativas de custo para desmontagem e remoção e incentivos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo mesmo método de depreciação aplicado para itens similares do ativo imobilizado e, se aplicável, também será reduzido por perdas por redução ao valor recuperável.

A Companhia remensura o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração no índice ou na taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

i) Intangível

i) Ágio

O ágio é a diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é divulgado nas rubricas Investimentos e Intangível, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ágio é mantido ao seu valor de custo, deduzido de eventuais perdas do valor recuperável, quando aplicável, cujo teste contábil é efetuado, no mínimo, anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pela combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

ii) Ativos intangíveis de vida útil definida

Intangíveis com vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de março 2022 e 2021, as taxas médias ponderadas anuais de amortização são como segue:

Classe de ativo intangível	Taxa média anual
Licença de software	20%
Contratos de parceria agrícola	9%
Contratos de fornecimento de cana	10%
Tecnologia	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados por membros técnicos competentes e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso. Quando necessário, o valor em uso é comumente apurado com base no fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) decorrentes do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicadores de perda de valor, o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, quando existentes, são testados anualmente quanto à recuperabilidade.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e, (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

m) Benefícios a empregados

A Companhia possui um plano de previdência complementar composto por um plano de contribuição definida e parcela de benefício definido, destinado a todos os colaboradores.

Para a contribuição definida a despesa é reconhecida no resultado quando ocorrida e para o benefício definido, a Companhia reconhece um passivo com base em metodologia que considera uma série de fatores que são determinados por cálculos atuariais, que utilizam determinadas premissas para determinação do custo ou (receita) para o plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes e mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

n) Pagamento baseado em ações

A RSA aprovou a constituição do “Programa de outorga de ações restritas – Novo VLP” outorgado em 29 de março de 2022. Neste mesmo momento, os funcionários elegíveis da Companhia se beneficiaram do plano por meio do devido instrumento de outorga de ações.

A Companhia como beneficiária dos produtos ou serviços prestados mensura os produtos ou serviços recebidos como transação com pagamento baseado em ações liquidada em caixa, considerando seus direitos e obrigações, bem como a natureza dos prêmios outorgados.

O reconhecimento das obrigações de “repagamento” à controladora são registradas considerando o valor justo dos ativos outorgados, quantidade de ativos outorgados, prazo de carência, além da expectativa da Companhia em relação à parcela de ativos que efetivamente será entregue (subtraindo-se a expectativa de turnover da quantidade outorgada) e a expectativa de atingimento de metas quando há condições de performance não de mercado.

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados em conjunto com o correspondente aumento no passivo, ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, quando do cumprimento das condições de desempenho. Para maiores informações, Vide Nota 27.c.

o) Imposto sobre a renda e contribuição social

As receitas (despesas) de imposto sobre a renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O encargo de imposto sobre a renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, com acréscimo de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Ou seja, de forma composta, a Companhia está sujeita a uma alíquota teórica de impostos sobre renda equivalente a 34%.

Imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em países diferentes, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. Os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente.

As antecipações ou valores correntes, passíveis de compensação, são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

p) Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais. Os gastos incrementais atribuíveis diretamente à emissão de ações, quando ocorridos, são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como contribuição adicional de capital, líquido de efeitos tributários.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos com base nos limites definidos no Estatuto social da Companhia e nas leis vigentes e são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento, quando pagos.

Até 31 de março de 2021, a Companhia tinha ações preferenciais que eram segregadas em componentes do passivo e do patrimônio líquido com base nos termos contratuais, quando existentes.

A única ação preferencial classe A, assim como cada ação ordinária, dá direito a um voto nas deliberações nas assembleias gerais da Companhia, bem como dividendos fixos anuais de R\$ 0,01 (um centavo).

As ações preferencias classes B emitidas pela Companhia não têm direito a voto e tem por finalidade o reembolso de ativos, principalmente representados por benefícios fiscais, contribuída pela acionista Cosan, à medida que forem utilizados pela Companhia. As ações preferenciais C, anteriormente emitidas pela Companhia para a acionista Shell, foram integralmente resgatadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2017.

As ações preferenciais classe D não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual pela acionista Shell.

q) Combinações de negócios

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo contingentes) assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

A Companhia reconhece a participação em que não é controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A forma de mensuração da participação não controladora é determinada para cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (goodwill). Quando aplicável, nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controlada na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício a título de compra vantajosa.

r) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelo Presidente da Companhia (CEO) e pelo Conselho de Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

s) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

2.4. Impactos das novas CPC/IFRS e ICPC/IFRIC nas demonstrações financeiras

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2021:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC40 – Instrumentos Financeiros, IFRS 4 – Contratos de Seguro e IFRS 16 – Arrendamentos: as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

2.5. Novas CPC/IFRS e Interpretações do ICPC/IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

- **Alteração ao IAS 16/CPC 27 – Ativo Imobilizado:** em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- **Alteração ao IAS 37/CPC 25 – Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- **Alteração ao IFRS 3/CPC 15 – Combinação de Negócios:** emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- **Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022:
 - (i) IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros: esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16/ CPC 06 (R2) – Arrendamentos: alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Alterações ao IAS 1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante:** Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem o que significa um direito de postergar a liquidação, que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório, que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação e ainda, que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.
- **Alterações ao IAS 8 - Definição de estimativas contábeis:** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de ‘estimativa contábeis’. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.
- **Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

Não esperamos impactos materiais para a Companhia pelas alterações mencionadas acima. Não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC/ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Taxa média de rendimento		Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021
Recursos em banco e em caixa				230.383	289.365	3.634.379	1.694.002
Valores aguardando fechamento de câmbio (1)				41.981	1.057.505	43.031	1.087.345
Fundos de investimentos (2)	CDI	124,97%	82,50%	106.556	-	108.754	231.334
Certificados de Depósito Bancário ("CDB") e Compromissadas (3)	CDI	102,97%	98,46%	3.519.776	4	3.519.776	1.030.285
				3.898.696	1.346.874	7.305.940	4.042.966
No País (moeda nacional)				3.650.085	21.815	3.689.291	1.293.004
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 26.d)				248.611	1.325.059	3.616.649	2.749.962
				3.898.696	1.346.874	7.305.940	4.042.966

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Referem-se, basicamente, a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto às instituições financeiras não foi realizado até a data do balanço, e a recursos represados no exterior para pagamento de dívidas atreladas à *performance* de exportação.
- (2) Correspondem à aplicação em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por cotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos e liquidez diários.
- (3) Correspondem à aplicação em fundos de renda fixa tipo CDB e compromissadas, realizadas junto a instituições bancárias de primeira linha com rendimento e liquidez diários.

4. Caixa restrito

	Indexador	Taxa média de rendimento		Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (1)	CDI	100,02%	100,02%	66	39	66	39
Aplicações financeiras vinculadas a operações com derivativos (Nota 26.g) (2)	CDI	101,34%	99,88%	76.310	57.642	76.310	57.642
Margem em operações com derivativos (Nota 26.g) (3)	-	-	-	1.507.860	791.036	1.840.989	860.614
				<u>1.584.236</u>	<u>848.717</u>	<u>1.917.365</u>	<u>918.295</u>
No País (moeda nacional)				76.376	57.682	76.376	57.681
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 26.d)				<u>1.507.860</u>	<u>791.035</u>	<u>1.840.989</u>	<u>860.614</u>
				<u>1.584.236</u>	<u>848.717</u>	<u>1.917.365</u>	<u>918.295</u>

- (1) Correspondem a aplicações financeiras tipo LFT (Letra Financeira do Tesouro), realizadas junto a bancos de primeira linha, que são mantidas em função dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), cujo resgate está condicionado ao pagamento de determinadas parcelas do referido financiamento.
- (2) Correspondem a aplicações financeiras tipo CDB, realizadas junto a banco de primeira linha, que são utilizadas em operações de instrumentos derivativos.
- (3) Os depósitos de margem em operações com derivativos se referem às chamadas de margens por contrapartes em operações de instrumentos derivativos e são expostos à variação cambial do dólar-americano (Nota 26.g).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
No País	336.535	266.024	916.413	747.091
No exterior (Nota 26.d)	23.502	9.759	1.675.983	701.661
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(3.437)	(3.729)	(22.618)	(26.964)
	<u>356.600</u>	<u>272.054</u>	<u>2.569.778</u>	<u>1.421.788</u>
Circulante	<u>(356.600)</u>	<u>(272.054)</u>	<u>(2.561.278)</u>	<u>(1.421.788)</u>
Não circulante	-	-	8.500	-

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer	352.850	263.630	2.556.628	1.379.824
Vencidas:				
Até 30 dias	3.656	6.966	15.984	18.608
De 31 a 90 dias	368	1.419	2.482	15.192
De 91 a 180 dias	124	174	849	1.160
Mais de 180 dias	3.039	3.594	16.453	33.968
	7.187	12.153	35.768	68.928
	360.037	275.783	2.592.396	1.448.752

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foram estimadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos, quando aplicável a avaliação dos assessores jurídicos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de março de 2020	(4.131)	(27.569)
Reversão	402	1.069
Variação cambial	-	(464)
Em 31 de março de 2021	(3.729)	(26.964)
Reversão	292	3.659
Variação cambial	-	687
Em 31 de março de 2022	(3.437)	(22.618)

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía os montantes de R\$ 62.130 e R\$ 1.280.940, na Controladora e no Consolidado, respectivamente (R\$ 105.246 e R\$ 371.266 na Controladora e no Consolidado, respectivamente em 31 de março de 2021) registrado no passivo circulante, na rubrica de Adiantamentos de clientes, os quais se referem, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior para aquisição de açúcar e etanol, os quais serão liquidados até março de 2023.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Produtos acabados:				
Açúcar	490.279	144.358	658.935	235.406
Etanol	245.145	220.977	2.047.619	759.219
Almoxarifado	140.061	128.096	177.605	159.879
Outros	110.980	57.983	157.196	90.935
	<u>986.465</u>	<u>551.414</u>	<u>3.041.355</u>	<u>1.245.439</u>

Em 31 de março de 2022, os estoques apresentam-se deduzidos por perda estimada com obsolescência e realização e baixa rotatividade e/ou obsoletos, no montante de R\$ 22.785 e R\$ 28.183, na Controladora e no Consolidado, respectivamente (R\$ 15.245 e R\$ 21.019 na Controladora e no Consolidado, respectivamente em 31 de março de 2021). A movimentação das referidas perdas é demonstrada abaixo e foi reconhecida na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2020	(22.362)	(30.151)
Perda estimada	(26.370)	(35.678)
Reversão / Realização	33.487	44.810
Saldo em 31 de março de 2021	(15.245)	(21.019)
Perda estimada	(28.163)	(34.695)
Reversão / Realização	20.623	27.531
Saldo em 31 de março de 2022	<u>(22.785)</u>	<u>(28.183)</u>

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia correspondem às canas em pé cultivadas nas lavouras de cana-de-açúcar que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Área estimada de colheita (hectares)	365.253	410.752	457.252	463.793
Quantidade de Açúcar Total Recuperável "ATR" por hectare	9,87	9,71	9,92	9,82
Preço do Kg de "ATR" médio projetado (R\$/kg)	1,28	0,77	1,28	0,77

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2022, os fluxos de caixa foram descontados por 7,68 % (5,32% em 31 de março de 2021 que é o WACC (Weighted Average Capital Cost - Custo Médio Ponderado do Capital) da Companhia.

Durante exercício findo em 31 de março de 2022, a Companhia revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, cujo principal impacto foi o aumento de preço do ATR médio, influenciado pelo preço do etanol, e também pelo preço do VHP, em linha com o que vem sendo observado nos últimos meses bem como novas projeções de dólar.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2020	690.838	897.315
Adições de tratos da cana	646.044	781.601
Absorção dos custos de cana colhida	(641.296)	(765.936)
Mudança no valor justo	281.094	468.563
Realização do valor justo	22.636	(27.341)
Outros	(295)	(1.017)
Saldo em 31 de março de 2021	999.021	1.353.185
Adições de tratos da cana	788.266	953.602
Absorção dos custos de cana colhida	(651.731)	(785.873)
Mudança no valor justo	910.107	1.266.727
Realização do valor justo	(204.837)	(365.310)
Saldo em 31 de março de 2022	1.840.826	2.422.331

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, consequentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
PIS e COFINS (i)	166.533	162.999	506.255	447.511
ICMS	223.137	212.845	294.001	274.812
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI")	34.980	31.657	49.738	40.031
Refis	43.185	42.004	43.185	42.004
Outros	12.080	11.404	19.125	36.614
	479.915	460.909	912.304	840.972
Circulante	(397.991)	(229.828)	(687.802)	(363.040)
Não circulante	81.924	231.081	224.502	477.932

ICMS sobre a base de cálculo de PIS e COFINS

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e da COFINS, a Companhia vem pleiteando judicialmente o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Durante o exercício findo em 31 de março de 2022, a Companhia reconheceu na rubrica Tributos a recuperar, ativo circulante e não circulante, créditos consolidados no montante de R\$ 65.720 (R\$ 119.982 em 31 de março de 2021), oriundos da atualização dos valores dos créditos das ações judiciais da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS transitadas em julgado para todo o período a partir de 5 anos da data de distribuição das ações. Referidos créditos foram reconhecidos em contrapartida no resultado no montante de R\$ 11.192 consolidado (R\$ 41.660 em 31 de março de 2021).

Para os créditos no montante de R\$ 54.528 consolidado (R\$ 78.232 em 31 de março de 2021), cujo fato gerador antecedeu a formação da Raízen, pelas acionistas Cosan e Shell (conforme Nota 1), foram reconhecidos na rubrica Partes relacionadas (conforme Nota 10.a.4), passivo não circulante, e serão restituídos à medida em que forem utilizados pela Companhia e suas controladas.

9. Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Créditos de ações indenizatórias - restituíveis (1)	6.902	107.070	6.902	107.070
Créditos de ações indenizatórias - próprios (2)	-	-	105.908	133.046
Certificados do Tesouro Nacional – CTN (3)	-	-	31.126	24.206
Outros	1	1	1	1
	6.903	107.071	143.937	264.323
Circulante	-	-	(37.633)	(37.633)
Não circulante	6.903	107.071	106.304	226.690

- (1) Créditos decorrentes de sentenças transitadas em julgado favoravelmente à RESA, que não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas (Nota 10.c), uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%, conforme o caso. Durante o exercício findo 31 de março de 2022, após acordo dos créditos das ações indenizatórias, RESA baixou o montante de R\$ 103.572, em contra partida na rubrica de partes relacionadas dos valores a restituir à Cosan.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Créditos decorrentes de sentença transitada e julgada favoravelmente à Raízen Araraquara, controlada da Companhia referente a ação do Instituto do Açúcar e do Alcool (“IAA”) contra União, ajuizada pela Copersucar em 1990. A ação tem como objeto a indenização dos prejuízos causados às usinas pela União pela fixação de preços inferiores aos preços de mercado. No exercício findo em 31 de março de 2022 a Companhia recebeu R\$ 39.638 dos créditos de ações indenizatórias.
- (3) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimentos até 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%. O valor desses títulos no seu vencimento tende a ser equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, podendo ser utilizados para sua liquidação.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo				
Classificação dos ativos por moeda:				
No País (moeda nacional)	5.342.407	2.384.239	3.860.419	1.494.655
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 26.d)	625.910	485.277	3.470.780	4.756.904
	<u>5.968.317</u>	<u>2.869.516</u>	<u>7.331.199</u>	<u>6.251.559</u>
Gestão de recursos (1)				
Raízen S.A. e suas controladas	2.932.489	701.439	2.932.489	701.439
Biosev S.A. e suas controladas	28.179	-	28.179	-
Bioenergia Barra Ltda.	1.158.309	188.039	-	-
Raízen Biomassa S.A.	223.463	178.271	-	-
Raízen GD Ltda.	108.634	54.900	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	50.153	-	-	-
Raízen Biogás Ltda.	77.201	101.056	-	-
Gera Next Participações S.A. (Nota 11.b.3)	14.144	-	-	-
Outros	3	6	-	-
	<u>4.592.575</u>	<u>1.223.711</u>	<u>2.960.668</u>	<u>701.439</u>
Operações comerciais e administrativas (2)				
Raízen S.A. e suas controladas	54.159	71.926	1.405.395	1.714.422
Grupo Rumo	38.590	36.120	40.659	38.632
Cosan S.A. Indústria e Comércio	10.475	15.561	11.285	16.343
Companhia de Gás de São Paulo - Comgás	9.975	12.867	9.975	12.867
Shell Trading Rotterdam	-	-	10.834	-
Shell Trading US Company	-	-	32.609	358
Biosev S.A. e suas controladas	2.844	-	8.488	-
Philipinas Shell Petroleum Corp.	-	-	-	11.213
Raízen Trading LLP	402.354	136.648	-	-
Raízen International Universal Corporation	222.873	347.881	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	12.305	179.332	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	12.057	19.073	-	-
Raízen Biomassa S.A.	11.179	11.215	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	7.897	241.470	-	-
Unimodal Ltda.	3.617	3.617	-	-
RZ Agrícola Caarapó Ltda.	1.275	2.299	-	-
Outros	14.946	13.652	8.281	10.981
	<u>804.546</u>	<u>1.091.661</u>	<u>1.527.526</u>	<u>1.804.816</u>
Operações financeiras (3)				
Raízen S.A e suas controladas	-	-	2.215.656	3.132.354
JF Energia S.A. (Nota 11.b.3)	-	-	1.748	-
Rio Power Participações S.A. (Nota 11.b.3)	-	-	1.551	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	3	-	-	-
	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>2.218.955</u>	<u>3.132.354</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Operações framework (4)				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	570.481	553.425	623.367	612.231
Shell Brazil Holding B.V.	683	719	683	719
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	29	-	-	-
	571.193	554.144	624.050	612.950
	5.968.317	2.869.516	7.331.199	6.251.559
Ativo circulante	(5.565.410)	(2.514.858)	(5.009.226)	(3.466.058)
Ativo não circulante	402.907	354.658	2.321.973	2.785.501
	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Passivo				
Classificação dos passivos por moeda:				
No País (moeda nacional)	7.245.564	4.263.097	3.993.827	2.342.132
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 26.d)	2.795.615	3.498.283	233.647	266.262
	10.041.179	7.761.380	4.227.474	2.608.394
Gestão de recursos (1)				
Raízen S.A. e suas controladas	581.910	604.371	581.910	604.371
Biosev S.A. e suas controladas	1.178.965	-	1.178.965	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	1.137.054	292.179	-	-
Agrícola Ponte Alta Ltda.	1.028.599	294.587	-	-
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	532.364	434.488	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	314.658	176.113	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	212.665	273.835	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	185.964	166.211	-	-
WX Energy Comercializadora de Energia Ltda.	137.362	95.433	-	-
Gera Next Participações S.A.	97.259	-	-	-
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	238	1.695	-	-
RWxE Participações S.A.	560	525	-	-
Rio Power Participações S.A (Nota 11.b.3)	-	-	1.843	-
RZ Agrícola Caarapó Ltda	-	5.491	-	-
	5.407.598	2.344.928	1.762.718	604.371
Operações comerciais e administrativas (2)				
Biosev S.A. e suas controladas	5.056	-	52.207	-
Shell Trading US Company	-	-	233.647	266.262
Raízen Trading LLP	83.228	93.866	-	-
Grupo Rumo	42.433	27.722	47.608	31.978
Raízen S.A. e suas controladas	51.045	20.196	156.950	21.036
Cosan Lubrificantes e Especialidades	4.427	8.894	5.308	15.695
Propriedades Agrícola Radar e suas controladas	501	5.521	501	5.521
Raízen Araraquara A.A.Ltda.	6.940	147.817	-	-
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	4.469	10.115	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	3.388	5.491	-	-
Raízen International Universal Corporation	1.591	7.559	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	2.870	226.306	-	-
Outros	15.577	14.343	18.356	11.644
	221.525	567.830	514.577	352.136

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Operações financeiras (3)				
Raízen Fuels Finance Limited	2.710.796	3.405.254	-	-
	2.710.796	3.405.254	-	-
Reestruturação societária (7)				
Logum Logística S.A. (Nota 11.d.i)	7.070	-	7.070	-
Uniduto Logística S.A. (Nota 11.d.i)	1.095	-	1.095	-
	8.165	-	8.165	-
Operações framework (4)				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	414.555	505.516	665.389	715.950
Agrícola Ponte Alta Ltda.	1.915	1.915	-	-
	416.470	507.431	665.389	715.950
Ações preferenciais (5)				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	-	2.220	-	2.220
	-	2.220	-	2.220
Passivo de Arrendamento (6)				
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	245.595	159.998	245.595	159.998
Aguassanta Agrícola S.A.	107.124	132.200	107.124	132.200
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	153.959	113.464	153.959	113.464
Aguassanta Desenvolvimento Imobiliário S.A.	149.981	44.978	149.981	44.978
Jatobá Produtos Agrícola Ltda.	95.899	71.179	95.899	71.179
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	79.188	59.180	79.188	59.180
Proud Participações S.A.	74.872	57.685	74.872	57.685
Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A.	75.539	59.440	75.539	59.440
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	71.654	49.636	71.654	49.636
Agua da Ponte Alta S.A.	67.653	48.814	67.653	48.814
Seringueira Propriedades Agrícolas Ltda.	61.148	49.195	61.148	49.195
Terras da Ponte Alta S.A.	24.851	18.501	24.851	18.501
Agrobio Investimento e Participações S.A.	14.552	19.250	14.552	19.250
Outros	54.610	50.197	54.610	50.197
	1.276.625	933.717	1.276.625	933.717
	10.041.179	7.761.380	4.227.474	2.608.394
Passivo circulante	(5.983.270)	(3.203.285)	(2.616.003)	(1.227.631)
Passivo não circulante	4.057.909	4.558.095	1.611.471	1.380.763

1) Gestão de recursos

Os montantes registrados no ativo e no passivo, referem-se a recursos disponibilizados e recebidos das sociedades, respectivamente, como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações a Companhia registrou no exercício findo em 31 de março de 2022, receitas financeiras, líquidas nos montantes de R\$ 13.965 e R\$ 35.340 (despesas financeiras no montante de R\$ 15.420 e R\$ 2.748 no exercício findos em 31 de março de 2021) Controladora e Consolidado, respectivamente, em função da administração de caixa.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A remuneração e despesas relacionadas aos referidos contratos, são calculadas mediante a aplicação de juros reais determinados pela taxa de mercado (CDI), sobre os saldos mensais da gestão de recursos, com vencimentos acordados entre as partes, que não excedem 12 meses.

(2) Operações comerciais e administrativas

O montante registrado no ativo refere-se a reembolso de despesas administrativas, operações comerciais de venda de produtos, tais como: açúcar, etanol e outros materiais, assim como adiantamentos para aquisição de cana e operações de elevação portuária. O montante registrado no passivo refere-se a reembolso de despesas administrativas, operações comerciais de prestação de serviços, adiantamento de clientes para exportação de açúcar e compra de produtos tais como: açúcar, cana, óleo diesel e etanol.

(3) Operações financeiras

Em 31 de março 2022 e 2021, o montante registrado no ativo refere-se a contratos de pré pagamento de exportação ("PPE") a receber da Raízen S.A., com a taxa média efetiva de juros anual dos referidos contratos é de 3,58% (4,19% em 31 de março de 2021), conforme demonstrado abaixo:

Contrato	Moeda	Valor principal em moeda estrangeira	Vencimento	Consolidado	
				2022	2021
PPE	Dólar (US\$)	350.000	20/01/2027	1.672.169	2.014.719
		350.000		1.672.169	2.014.719
PPE	Euro (€)	66.000	15/10/2021	-	447.550
PPE	Euro (€)	40.000	20/01/2022	-	268.418
PPE	Euro (€)	60.000	21/09/2022	318.772	401.667
		166.000		318.772	1.117.635
				1.990.941	3.132.354
			Circulante	(332.711)	(736.812)
			Não circulante	1.658.230	2.395.542

Em 31 de março 2022 e 2021, a Raízen Trading, controlada da Raízen Energia, emprestou USD 47.077 (R\$ 224.715, convertido em março de 2022) para Raízen S.A. e suas controladas, com taxa anual de 1,52%, e vencimento final do montante para outubro de 2023.

O montante registrado no passivo refere-se, substancialmente, a contratos de PPE devidos à Raízen Fuels, com a taxa média efetiva de juros anual dos referidos contratos é de 4,49% (3,75% em 31 de março de 2021), conforme demonstrado abaixo:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrato	Moeda	Valor principal em moeda estrangeira	Vencimento	Controladora	
				2022	2021
PPE (1)	Dólar (US\$)	200.000	30/04/2024	956.732	1.150.633
PPE	Dólar (US\$)	25.000	20/01/2027	114.075	143.909
PPE (1)	Dólar (US\$)	125.000	20/01/2027	607.404	811.072
PPE (1)	Dólar (US\$)	233.478	20/01/2027	1.032.585	1.299.640
		583.478		2.710.796	3.405.254
			Circulante	(23.302)	(28.304)
			Não circulante	2.687.494	3.376.950

(1) A Companhia designa determinado PPE como passivo mensurado a valor justo por meio de resultado. Desta forma, o referido PPE apresenta-se acrescido de avaliação a valor justo no montante de R\$ 28.448 (R\$ 62.665 em 31 de março de 2021), cujo o impacto positivo no resultado foi de R\$ 3.218 (negativo de R\$ 1.317 em 31 de março de 2021), vide Nota 25.

(4) Operações *framework*

Em 31 de março de 2022, os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a créditos de impostos, valores gastos ou a pagar, totalmente reembolsáveis, em função da formação da Raízen.

(5) Ações preferenciais

O saldo de ações preferenciais a pagar, registrado no passivo, refere-se ao valor de benefícios fiscais a reembolsar à Cosan, quando efetivamente aproveitados pela Companhia, determinado pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”). Em 1º de junho de 2021, por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a Companhia deliberou o resgate e cancelamento da totalidade das ações preferenciais classe B.

(6) Passivo de arrendamento

Em 31 de março 2022 e 2021, o montante registrado no passivo refere-se a contratos de arrendamento das transações com partes relacionadas.

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de março de 2020	740.564
Adição de novos contratos	44.649
Baixa de contratos	(25.739)
Pagamento de Principal	(171.358)
Atualização de Juros	67.706
Remensuração dos contratos	277.895
Saldo em 31 de março de 2021	933.717
Adição de novos contratos	96.151
Baixa de contratos	(79.486)
Pagamento de Principal	(240.030)
Atualização de Juros	101.473
Transferências e reclassificações	2.042
Remensuração dos contratos	462.758
Saldo em 31 de março de 2022	1.276.625
Circulante	(209.953)
Não circulante	1.066.672

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(7) Reestruturação societária

Em 31 de março 2022 e 2021, O montante registrado no passivo refere-se ao capital a ser integralizado pela Companhia nas investidas até dezembro de 2022. Vide maiores detalhes, na Nota 11.d.i.

b) Resumo das transações com partes relacionadas (4)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Venda de produtos, líquido de devolução				
Raízen S.A. e suas controladas	894.172	669.783	12.204.993	6.497.076
Shell International Petróleo	-	-	-	845.493
Shell Trading US Company	-	-	682.257	76.432
Shell Trading Rotterdam	-	-	492.954	-
Biosev S.A e suas controladas (iv)	10.007	-	251.188	-
Shell Energy do Brasil Ltda.	-	-	23.327	5.412
Compass Comercializadora S.A.	-	-	21.537	-
Philipinas Shell Petroleum Corp.	-	-	9.868	-
Raízen International Universal Corporation	2.063.830	3.533.702	-	-
Raízen Trading LLP	4.309.856	1.455.911	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	133.494	113.490	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	222.597	36.061	-	-
Outros	20.769	33.736	137.193	21.121
	7.654.725	5.842.683	13.823.317	7.445.534
Compra de mercadorias e serviços				
Shell Trading US Company	-	-	(4.047.985)	(2.866.541)
Biosev S.A e suas controladas (iv)	(193.700)	-	(1.908.717)	-
Raízen S.A. e suas controladas	(646.059)	(458.238)	(771.776)	(561.543)
Grupo Rumo (i)	(311.961)	(394.915)	(404.083)	(459.307)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(26.483)	(23.741)	(33.703)	(30.739)
Shell Brasil Petróleo	(14.854)	(12.687)	(19.511)	(16.010)
Shell Energy do Brasil Ltda.	-	-	(18.970)	(6.216)
Raízen Trading LLP	(692.885)	(456.668)	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	(116.395)	(141.603)	-	-
Palermo Agrícola S.A.	-	(5.075)	-	(5.075)
Raízen Paraguaçu Ltda.	(34.501)	(88.113)	-	-
Outros	(68.237)	(59.294)	(18.970)	(9.781)
	(2.105.075)	(1.640.334)	(7.223.715)	(3.955.212)
Recobrança de despesas compartilhadas (1)				
Raízen S.A. e suas controladas	188.483	152.624	188.477	152.624
Companhia de Gás de São Paulo - Comgás	27.365	36.863	27.365	36.863
Grupo Rumo (i)	31.901	26.986	31.901	26.986
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	10.037	7.319	10.037	7.319
Cosan S.A. Indústria e Comércio	2.263	2.959	2.263	2.959
Raízen Paraguaçu Ltda.	33.677	24.230	-	-
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	14.358	10.481	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	9.672	7.148	-	-
Outros	44.549	30.764	15.351	9.757
	362.305	299.374	275.394	236.508
Resultado financeiro, líquido (3)				
Raízen S.A. e suas controladas	74.147	(2.783)	(266.737)	458.771
Grupo Radar (iii)	(63.705)	(35.974)	(63.705)	(35.974)
Biosev S.A e suas controladas (iv)	(36.815)	-	(36.815)	-
Grupo Águas Santa (ii)	(20.241)	(14.579)	(20.241)	(14.579)
Grupo Janus	(14.626)	(10.694)	(14.626)	(10.694)
Grupo Tellus	(8.047)	(6.430)	(8.047)	(6.430)
Raízen Fuels Finance Limited	431.979	(363.851)	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	21.829	(2.839)	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	(38.266)	(4.536)	-	-
Raízen Trading LLP	(69.727)	(36.185)	-	-
Outros	(64.619)	(6.130)	(4.350)	(72)
	211.909	(484.001)	(414.521)	391.022

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Elevações Portuárias S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., ALL América Latina Logística Rail Management, Portofer Transporte Ferroviário Ltda. e Brado Logística S.A.
- (ii) O termo Grupo Aguassanta refere-se às operações de arrendamento de terras para cultivo de cana-de-açúcar junto às sociedades Aguassanta Agrícola Ltda., Aguassanta Participações S.A., Aguapar Agrícola Ltda., Palermo Agrícola S.A., Vila Santa Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Aguassanta Propriedades, Negócios e Desenvolvimento Imobiliário S.A.
- (iii) O termo Grupo Radar refere-se às operações de arrendamento de terras para cultivo de cana-de-açúcar, sendo que as principais sociedades do grupo são Radar Propriedades Agrícolas S.A., Nova Agrícola Ponte Alta S.A., Nova Amaralina S.A., Terras da Ponte Alta, Nova Santa Barbara Agrícola S.A., Radar II Propriedades Agrícolas S.A., Vale da Ponte Alta S.A., Proud Participações S.A. e Bioinvestments Negócios S.A.
- (iv) Em 10 de agosto de 2021, a Raizen S.A. adquiriu a totalidade das ações do Grupo Biosev S.A, tendo como atividades preponderantes a produção, o processamento e a comercialização de produtos rurais e agrícolas, principalmente de cana-de-açúcar e seus derivados, geração e a comercialização de energia e derivados provenientes de cogeração de energia. As principais sociedades do grupo Biosev S.A. são: Biosev Bioenergia S.A., Biosev Comercializadora S.A e Biosev Bioenergia International S.A.
- (1) Gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas;
- (2) Gastos com arrendamento de terras com partes relacionadas fora do Grupo Raízen;
- (3) Refere-se principalmente aos encargos gerados entre as referidas sociedades como forma de gestão de recursos financeiros, em função da administração financeira de caixa e contrato de PPEs.
- (4) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

c) Resumo dos saldos restituíveis e recobráveis da acionista Cosan

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo circulante				
Outros a receber (i)	123.510	139.612	133.288	149.766
	<u>123.510</u>	<u>139.612</u>	<u>133.288</u>	<u>149.766</u>
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais (Nota 18)	155.206	146.720	271.959	262.177
Outros ativos financeiros (Nota 9)	6.902	107.070	6.902	107.070
Outros a receber (i)	128.937	112.114	253.240	196.937
	<u>291.045</u>	<u>365.904</u>	<u>532.101</u>	<u>566.184</u>
Total do ativo	<u>414.555</u>	<u>505.516</u>	<u>665.389</u>	<u>715.950</u>
Passivo circulante				
Tributos a pagar	8.446	8.446	9.478	9.520
Outros a pagar (ii)	159.837	190.742	178.841	213.093
	<u>168.283</u>	<u>199.188</u>	<u>188.319</u>	<u>222.613</u>
Passivo não circulante				
Tributos a pagar (ii)	175.566	171.519	185.167	180.966
Provisão para demandas judiciais (Nota 18)	226.632	182.718	249.881	208.652
	<u>402.198</u>	<u>354.237</u>	<u>435.048</u>	<u>389.618</u>
Total do passivo	<u>570.481</u>	<u>553.425</u>	<u>623.367</u>	<u>612.231</u>

- (i) Referem-se substancialmente a despesas jurídicas a receber do acionista.
- (ii) Referem-se substancialmente a créditos tributários a reembolsar ao acionista.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, está registrada no resultado do exercício Consolidado, como segue:

	2022	2021
Remuneração regular	(11.643)	(58.074)
Bônus e outras remunerações variáveis	(16.486)	(41.973)
Total da remuneração	(28.129)	(100.047)

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais com sua parte relacionada Raízen S.A. O pessoal-chave da administração e demais posições administrativas são compostas, em sua maioria, por empregados da própria Companhia. Dessa forma, em 31 de março de 2022, a Raízen S.A. reembolsou à Companhia o montante de R\$ 66.521 (R\$ 52.636 no exercício findo em 31 de março de 2021).

Durante o período de dois meses (abril e maio de 2021), a Companhia reconheceu na demonstração do resultado do exercício gastos que englobavam o pessoal-chave da Administração. A partir de 1º de junho de 2021, com a reorganização societária (Nota 1), esses gastos começaram a ser integralmente registrados na RSA.

e) *Revolving Credit Facility*

Em dezembro de 2021, a Companhia substituiu a referida linha de crédito rotativo, no montante de US\$700.000, que detinha com seus acionistas Shell e Cosan por uma linha de crédito rotativo contratada junto a um sindicato de bancos em igual montante. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 16.

f) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

Considerando que o Grupo Raízen opera uma tesouraria corporativa, a Companhia é garantidora de determinadas dívidas de sua Controladora Raízen S.A.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
 em 31 de março de 2022
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

a) Controladora

				Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
	País	Negócio	Percentual de participação	2022	2021	2022	2021
<u>Valor contábil</u>							
Agrícola Ponte Alta Ltda.	Brasil	Comércio de etanol	92,29%	1.044.723	1.164.416	192.910	160.439
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Holding	100,00%	2.556	4.282	(226)	279
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	19,04%	154.522	134.753	25.365	13.907
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de açúcar e etanol	31,48%	366.203	262.776	85.057	15.289
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de etanol	100,00%	1.812.755	811.099	263.720	77.737
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	30,00%	312.059	270.966	(58.919)	(73.438)
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (3)	Brasil	Usina de açúcar e etanol	100,00%	869.438	1.066.734	73.044	143.547
Raízen Fuels Finance S.A.	Luxemburgo	Financiamento	100,00%	-	53.672	(27.552)	(7.413)
Raízen International Universal Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Comércio de etanol e açúcar	100,00%	316.335	-	390.983	-
Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (5)	Singapura	Trading de açúcar	50,00%	-	50.325	-	(1.388)
Raízen Energy Finance Ltd.	Ilhas Cayman	Financiamento	100,00%	27.285	55.771	(22.770)	(8)
Raízen Paraguaçu Ltda. (3)	Brasil	Usina de açúcar e etanol	100,00%	1.207.234	1.402.038	520.632	298.189
Bionergia Barra Ltda.	Brasil	Cogeração de energia	100,00%	810.329	1.329.344	368.273	259.986
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	48.338	42.574	(9.139)	(11.385)
Raízen-Geo Biogás S.A.	Brasil	Usina de biogás	85,00%	25.571	19.326	(7.005)	(608)
Raízen Trading S.A	Suiça	Trading	100,00%	424.972	319.818	194.046	79.342
Raízen Biomassa S.A.	Brasil	Biomassa	81,50%	(39.153)	(39.180)	(20.090)	(12.382)
RZ Agrícola Caarapó Ltda.	Brasil	Usina de açúcar e etanol	100,00%	417.457	406.496	14.939	63.250
Subtotal				7.800.624	7.355.210	1.983.268	1.005.343
<u>Ágio sobre investimento (4)</u>							
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.			100,00%	49.202	49.202	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.			99,99%	197.013	197.013	-	-
Raízen Tarumã Ltda.			100,00%	92.379	92.379	-	-
Uniduto Logística S.A.			46,48%	5.676	5.676	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.			19,04%	45.514	45.514	-	-
Ryballa Participações Ltda.			100,00%	5.400	5.400	-	-
Raízen Biomassa S.A.			81,50%	39.153	39.153	-	-
Subtotal				434.337	434.337	-	-
Total do investimento				8.234.961	7.789.547	1.983.268	1.005.343
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas (2)</u>							
Raízen International Universal Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Comércio de etanol e açúcar	100,00%	-	(32.114)	-	(103.713)
Unimodal Ltda.	Brasil	Logística	53,17%	(1.923)	(1.923)	-	-
Raízen Biomassa S.A.	Brasil	Biomassa	81,50%	(20.117)	-	-	-
Raízen Fuels Finance S.A.	Luxemburgo	Financiamento	100,00%	(18.790)	-	-	-
Outros	Brasil	-		(3)	(3)	-	-
Total da provisão para patrimônio líquido negativo				(40.833)	(34.040)	-	(103.713)
						1.983.268	901.630

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Classificado no passivo não circulante, na rubrica “Outras obrigações”; (3) Em 31 de março de 2022, os saldos dos investimentos incluem parcela alocada de mais valias geradas na incorporação da Curupay e na aquisição da Usina Zanin, nos montantes de R\$ 67.664 e R\$ 71.271 (negativo) (de R\$ 77.633 e R\$ 68.497 (negativo) em 31 de março de 2021), respectivamente. As amortizações das mais valias das referidas alocações, classificadas na Controladora como resultado da equivalência patrimonial, totalizaram R\$ 9.969 e R\$2.774 (R\$ 9.738 e R\$2.300 em 31 de março de 2021), respectivamente.; (4) Ágio na aquisição de ações; (5) A investida encontra-se não operacional em processo de encerramento.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidado

	Investimentos (1)				Equivalência patrimonial		
	País	Negócio	Percentual de participação	2022	2021	2022	2021
<u>Valor contábil</u>							
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	19,58%	158.657	138.575	25.871	14.302
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	30,00%	312.059	270.966	(58.919)	(73.438)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	48.338	42.574	(9.139)	(11.385)
Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd	Singapura	Trading	50,00%	-	50.326	-	(1.388)
CGB Caruaru Energia Ltda. (3)	Brasil	Energia	50,00%	3.506	-	3	-
Gera Soluções e Tecnologia S.A. (3)	Brasil	Energia	30,00%	3.939	-	-	-
J.F Energia S.A. (3)	Brasil	Energia	50,00%	2.352	-	-	-
Rio Power Participações S.A. (3)	Brasil	Energia	57,89%	9.388	-	-	-
Subtotal				538.239	502.441	(42.184)	(71.909)
<u>Ágio sobre investimento (2)</u>							
Na Uniduto Logística S.A.			46,48%	5.676	5.676	-	-
No Centro de Tecnologia Canavieira S.A.			19,58%	51.946	51.946	-	-
Subtotal				57.622	57.622	-	-
Total do investimento				595.861	560.063	(42.184)	(71.909)

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Ágio na aquisição de ações; (3) Referem-se, as empresas coligadas na aquisição da Gera Next Participações S.A. Para a Empresa Rio Power Participações S.A., apesar da Bio Barra ter adquirido, indiretamente, 57,89% da participação societária, a mesma não detem o controle conforme atividades relevantes exercidas e que dependem da aprovação conjunta de seus acionistas. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 29.a.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da participação em controladas e coligadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2020	6.837.722	586.202
Equivalência patrimonial	1.005.343	(71.909)
Adições ao investimento (Nota 11.e.i)	40.897	40.897
Dividendos declarados	(22.367)	-
Resultado na combinação de negócios (Nota 29.b)	(11.447)	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira – CTA	39.879	4.873
Redução ao investimento (Nota 11.e.ii)	(31.869)	-
Transferências e reclassificações	(69.333)	-
Outras	722	-
Saldo em 31 de março de 2021	7.789.547	560.063
Equivalência patrimonial	1.983.268	(42.184)
Adições ao investimento (Nota 11.d.i)	994.961	114.856
Dividendos recebidos (Nota 11.d.ii)	(2.383.682)	(51.505)
Dividendos declarados	(9.657)	(474)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(139.715)	(4.263)
Transferências e reclassificações	6.793	-
Efeito reflexo sobre a aquisição adicional em controlada	(7.423)	-
Combinação de negócios (Nota 29.a)	-	19.185
Outras	869	183
Saldo em 31 de março de 2022	8.234.961	595.861

Movimentação da provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas:

	Controladora
Saldo em 31 de março de 2020	(1.926)
Equivalência patrimonial	(103.713)
Transferências e reclassificações	69.333
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	2.266
Saldo em 31 de março de 2021	(34.040)
Transferências e reclassificações (1)	(6.793)
Saldo em 31 de março de 2022	(40.833)

(1) Refere-se a transferência de saldos da Raízen International, Raízen Biomassa e Raízen Fuels entre o grupo de Investimentos e o Passivo a descoberto, em função dos resultados apresentados no período.

c) Informações financeiras resumidas das coligadas, considerando ajustes para equivalência patrimonial, quando aplicável.

	Em 31 de Março de 2022				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	(Prejuízo) lucro líquido
Logum Logística S.A. (1)/(2)	3.226.669	(2.269.038)	957.631	177.416	(196.396)
Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	106.378	(2.371)	104.007	-	(19.663)
Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)/(4)	910.117	(98.557)	811.560	367.427	132.145
Iogen Energy Corporation (3)	34.065	(384.082)	(350.017)	-	(219)
Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)	-	-	-	-	-
CGB Caruaru Energia Ltda. (1)	15.861	(8.849)	7.012	7	6
Gera Soluções e Tecnologia S.A. (1)	14.566	(1.435)	13.131	-	-
J.F Energia S.A. (1)	8.516	(3.812)	4.704	-	-
Rio Power Participações S.A. (1)	25.836	(9.615)	16.221	-	-

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Em 31 de Março de 2021				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	(Prejuízo) lucro líquido
Logum Logística S.A. (1)/(2)	2.812.110	(1.908.890)	903.220	168.943	(244.793)
Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	91.605	(9)	91.596	-	(24.495)
Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)/(4)	854.443	(146.705)	707.738	305.469	73.037
Iogen Energy Corporation (3)	38.596	(416.440)	(377.844)	-	(1.406)
Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)	100.651	-	100.651	10.802	(4.645)

- (1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- (2) A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente, pelo direito da Companhia em eleger pessoas-chave na administração das mesmas, bem como no direito de decisão em assuntos estratégicos e operacionais relevantes das mesmas.
- (3) Sociedade de controle compartilhado na qual a Companhia participa em 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A Companhia não constituiu perda estimada de equivalência patrimonial, uma vez que a mesma não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.
- (4) Exercício findo em 31 de março de cada ano.

d) Transações ocorridas até 31 de março de 2022

i) Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2022 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$120.293. Os valores subscritos pela Companhia nestas operações totalizaram R\$ 99.443, dos quais, R\$ 92.373 foram integralizados por meio de moeda corrente, e R\$ 7.070 serão integralizados até dezembro de 2022.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumento de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2022 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 30.803. Os valores subscritos pela Companhia nestas operações totalizaram 15.413, dos quais, R\$ 14.318 foram integralizados por meio de moeda corrente, e R\$ 1.095 serão integralizados até dezembro de 2022.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Alteração de sócios na Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda. (“Raízen Centroeste”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2022, a Companhia firmou Contrato para a compra das quotas detidas pela Agrícola Ponte Alta na Raízen Centroeste no montante de R\$ 866.270.

Ao final desta operação, a Companhia passou a deter 100% de participação direta, na Raízen Centroeste (47,37% em 2021).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aumento de capital na Raízen-Geo Biogás S.A.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2022 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 15.600. Os valores subscritos pela Companhia nestas operações totalizaram R\$ 13.260, totalmente integralizados por meio de conta corrente.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

ii) Dividendos recebidos

Durante o exercício findo em 31 de março de 2022, as controladas pagaram os dividendos para a Companhia, conforme quadro abaixo:

Dividendos Recebidos				
Controladas	Proventos	Períodos	Valores Recebidos	Data Recebimento
Agrícola Ponte Alta	Lucros Acumulados	mar/21	257.935	25/06/2021
	Lucros do Período	abr/21 a nov/21	55.376	28/12/2021
Benálcool	Reserva de Lucros	Períodos anteriores	1.499	28/12/2021
Bio Barra	Reserva de Lucros	Períodos anteriores	876.357	28/12/2021
Raízen Araraquara	Reserva de Lucros	Períodos anteriores	185.370	28/12/2021
Raízen Caarapó	Lucros Acumulados	mar/21	64.265	25/06/2021
	Lucros do Período	abr/21 a nov/21	28.870	28/12/2021
Raízen Centroeste	Lucros Acumulados	mar/21	95.175	25/06/2021
	Lucros do Período	abr/21 a nov/21	33.159	28/12/2021
Raízen Fuels	Lucros Acumulados	mar/21	45.994	30/09/2021
Raízen Paraguaçu	Lucros Acumulados	mar/21	518.178	25/06/2021
	Lucros do Período	abr/21 a nov/21	169.999	28/12/2021
Centro de Tecnologia Canavieira	Lucros Acumulados	mar/21	5.917	30/08/2021
Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd	Lucros Acumulados	Períodos anteriores	45.588	10/02/2022
Total			2.383.682	

e) Transações ocorridas até 31 de março de 2022

i) Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$117.920. Os valores subscritos pela Companhia nestas operações totalizaram R\$34.911, totalmente integralizados por meio de conta corrente.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumentos de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$12.880. Os valores subscritos pela Companhia nestas operações totalizaram R\$5.986, totalmente integralizados por meio de conta corrente.

Todas as acionistas aportaram e integralizaram as ações, na proporção de sua participação, com exceção de um acionista, que deixou de aportar e integralizar as ações. Em decorrência desses eventos, as acionistas Raízen Energia e Copersucar realizaram Instrumento particular de adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”), a fim de que a Uniduto pudesse honrar com seus compromissos assumidos como acionistas da Logum.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os referidos AFAC's ainda não foram objeto de deliberação pelas acionistas da investida sobre sua conversão em aumento de capital. Portanto, não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida.

ii) Redução ao investimento

Redução de capital da Raízen Fuels Finance S.A. (Raizen Fuels)

Em 24 de novembro de 2020, foi realizada a redução de capital na controlada Raízen Fuels através do cancelamento de 1.127.991 quotas, no montante de USD 1.128 (R\$ 6.095 na data da transação). A Companhia foi restituída no valor de R\$6.095 mediante pagamento, correspondente à participação societária de 100% no capital social daquela sociedade.

Distribuição da reserva de ações da Raízen Fuels Finance S.A.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, por meio de reunião dos sócios, foi aprovado o pagamento de reserva de ações no montante de USD 4.770 (R\$25.774 na data da transação), à Companhia, sendo este liquidado em 24 de novembro de 2020.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

a) Controladora

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2020	14.915	1.111.427	4.707.085	517.546	192.867	482.894	1.082.625	5.492.567	16.098	13.618.024
Adições	-	10.000	39.105	22	693	511.353	581.863	498.244	1	1.641.281
Baixas	-	(19)	(76.853)	(73.847)	(17.990)	-	-	(1.516)	-	(170.225)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(543.491)	-	-	(543.491)
Transferências (1)	2.599	50.669	223.236	22.321	9.293	(348.224)	-	-	4.777	(35.329)
Perda estimada (2)	-	-	4.949	(14.129)	931	-	-	-	-	(8.249)
Em 31 de março de 2021	17.514	1.172.077	4.897.522	451.913	185.794	646.023	1.120.997	5.989.295	20.876	14.502.011
Adições	-	20.994	45.843	51	4	848.635	748.152	746.189	585	2.410.453
Baixas	-	(217)	(110.679)	(37.013)	(119)	-	-	(23.825)	-	(171.853)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(580.035)	-	-	(580.035)
Transferências (1)	317	165.641	456.683	14.360	25.112	(738.936)	627	-	642	(75.554)
Perda estimada (2)	-	-	377	9.981	8	-	-	-	-	10.366
Em 31 de março de 2022	17.831	1.358.495	5.289.746	439.292	210.799	755.722	1.289.741	6.711.659	22.103	16.095.388

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2020	-	(315.011)	(1.964.544)	(269.948)	(130.018)	-	(543.491)	(3.854.767)	(12.803)	(7.090.582)
Despesa de depreciação no exercício	-	(31.940)	(274.129)	(39.662)	(20.266)	-	(579.973)	(446.636)	(2.160)	(1.394.766)
Baixas	-	18	58.987	51.630	17.203	-	-	-	-	127.838
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	543.491	-	-	543.491
Transferências (1)	-	1	8.266	(8.388)	121	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2021	-	(346.932)	(2.171.420)	(266.368)	(132.960)	-	(579.973)	(4.301.403)	(14.963)	(7.814.019)
Despesa de depreciação no exercício	-	(36.389)	(266.100)	(33.102)	(16.369)	-	(617.578)	(476.035)	(3.961)	(1.449.534)
Baixas	-	217	94.223	28.841	145	-	-	-	-	123.426
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	580.035	-	-	580.035
Transferências (1)	-	22	3.883	(4.147)	295	-	-	-	-	53
Em 31 de março de 2022	-	(383.082)	(2.339.414)	(274.776)	(148.889)	-	(617.516)	(4.777.438)	(18.924)	(8.560.039)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2022	17.831	975.413	2.950.332	164.516	61.910	755.722	672.225	1.934.221	3.179	7.535.349
Em 31 de março de 2021	17.514	825.145	2.726.102	185.545	52.834	646.023	541.024	1.687.892	5.913	6.687.992

(1) Refere-se às transferências entre classes de imobilizado e do intangível.

(2) Refere-se à (constituição) líquida de perda estimada de ativos imobilizado, reconhecida no resultado do exercício na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquida” (Nota 24).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2020	42.586	1.888.798	9.303.284	622.710	236.024	795.220	1.383.798	6.555.294	30.064	20.857.778
Adições	-	11.656	46.307	29	693	811.194	766.545	609.860	(306)	2.245.978
Baixas	-	(19)	(86.355)	(82.024)	(17.996)	-	-	(2.814)	-	(189.208)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(692.423)	-	-	(692.423)
Transferências (1)	2.599	53.881	321.688	6.230	5.127	(553.008)	-	-	5.483	(158.000)
Perda estimada (2)	-	-	5.072	(14.850)	931	-	-	-	-	(8.847)
Combinação de negócios (3)	-	109	(3.928)	257	35	-	-	-	(828)	(4.355)
Outros	-	-	-	-	(381)	-	-	-	(649)	(1.030)
Em 31 de março de 2021	45.185	1.954.425	9.586.068	532.352	224.433	1.053.406	1.457.920	7.162.340	33.764	22.049.893
Adições	-	21.993	58.924	62	315	1.167.659	970.475	877.615	586	3.097.629
Baixas	-	(217)	(136.520)	(45.364)	(762)	7	-	(24.698)	-	(207.554)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(753.025)	-	-	(753.025)
Transferências (1)	2.382	214.772	771.050	14.815	30.779	(1.128.959)	627	-	6.083	(88.451)
Perda estimada (2)	-	-	594	10.307	7	-	-	-	-	10.908
Combinação de negócios (3)	2.550	17.356	12.094	-	-	40.604	-	-	-	72.604
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	(545)	(545)
Em 31 de março de 2022	50.117	2.208.329	10.292.210	512.172	254.772	1.132.717	1.675.997	8.015.257	39.888	24.181.459

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2020	-	(501.375)	(3.841.188)	(310.765)	(155.938)	-	(692.423)	(4.496.617)	(21.968)	(10.020.274)
Despesa de depreciação no exercício	-	(56.058)	(486.647)	(54.332)	(24.527)	-	(752.950)	(558.210)	(3.543)	(1.936.267)
Baixas	-	18	67.099	64.137	17.209	-	-	-	-	148.463
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	692.423	-	-	692.423
Transferências (1)	-	19.195	80.134	20.160	3.242	-	-	-	-	122.731
Em 31 de março de 2021	-	(538.220)	(4.180.602)	(280.800)	(160.014)	-	(752.950)	(5.054.827)	(25.511)	(10.992.924)
Despesa de depreciação no exercício	-	(57.182)	(507.195)	(45.785)	(19.530)	-	(802.586)	(593.678)	(5.269)	(2.031.225)
Baixas	-	217	113.113	39.071	161	-	-	-	-	152.562
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	753.025	-	-	753.025
Transferências (1)	-	124	9.240	(4.117)	(248)	-	-	-	100	5.099
Em 31 de março de 2022	-	(595.061)	(4.565.444)	(291.631)	(179.631)	-	(802.511)	(5.648.505)	(30.680)	(12.113.463)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2022	50.117	1.613.268	5.726.766	220.541	75.141	1.132.717	873.486	2.366.752	9.208	12.067.996
Em 31 de março de 2021	45.185	1.416.205	5.405.466	251.552	64.419	1.053.406	704.970	2.107.513	8.253	11.056.969

(1) Refere-se às transferências entre as classes de imobilizado e do intangível.

(2) Refere-se à (constituição) líquida de perda estimada de ativos imobilizado, reconhecida no resultado do exercício na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquida” (Nota 24).

(3) Refere-se, a aquisição da Gera Next Participações S.A. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 29.a.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obras em andamento

O saldo em obras em andamento refere-se, principalmente, a: i) Etanol de segunda Geração (E2G) ; ii) ampliação de usina (Projeto Barra Mansa 1 – Paraguaçu); iii) construção de plantas de geração e distribuição de energia solar; iv) projetos de implementação e ampliação de para irrigação; v) melhorias em sistemas de irrigação (economizadores); vi) Construção e ampliação de plantas de biogás e vii) Construção das plantas de energia solar .

No exercício findo em 31 de março de 2022, foram concluídos diversos projetos dessas naturezas, totalizando o montante de R\$ 1.128.959.

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2022, os custos de empréstimos capitalizados na Controladora e Consolidado foram de R\$64.006 e R\$ 65.467 (R\$ 47.785 e R\$ 54.752 em 31 de março de 2021) respectivamente. As taxas médias ponderadas anuais dos encargos financeiros da dívida, para a Controladora e Consolidado, utilizadas para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foram de 17,18% e 16,74% em 31 de março de 2022 (7,94% e 7,72% em 31 de março de 2021), respectivamente.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

a) Controladora

	Licença de software	Ágio	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia (2)	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de março de 2020	281.531	1.639.811	18.411	26.011	185.136	2.150.900
Adições	6.214	-	-	-	-	6.214
Transferências (1)	35.308	-	-	-	-	35.308
Em 31 de março de 2021	323.053	1.639.811	18.411	26.011	185.136	2.192.422
Adições	25.444	-	-	-	-	25.444
Transferências (1)	75.554	-	-	-	-	75.554
Em 31 de março de 2022	424.051	1.639.811	18.411	26.011	185.136	2.293.420
Amortização acumulada:						
Em 31 de março de 2020	(187.942)	(368.026)	(17.857)	(20.769)	(90.845)	(685.439)
Despesas de amortização no exercício	(34.094)	-	(221)	(2.223)	(18.442)	(54.980)
Em 31 de março de 2021	(222.036)	(368.026)	(18.078)	(22.992)	(109.287)	(740.419)
Despesa de amortização no exercício	(40.987)	-	-	(2.225)	(18.530)	(61.742)
Transferências (1)	(53)	-	-	-	-	(53)
Em 31 de março de 2022	(263.076)	(368.026)	(18.078)	(25.217)	(127.817)	(802.214)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2022	160.975	1.271.785	333	794	57.319	1.491.206
Em 31 de março de 2021	101.017	1.271.785	333	3.019	75.849	1.452.003

(1) Refere-se às transferências entre as classes de imobilizado e do intangível.

(2) Refere-se às tecnologias desenvolvidas pela Iogen para a produção do E2G, representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o exercício estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Licença de software	Ágio (4)	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia (2)	Outros	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de março de 2020	303.233	1.978.730	18.411	181.516	16.196	12.541	185.136	29.183	2.724.946
Adições	6.082	-	-	-	-	-	-	-	6.082
Transferências (3)	35.715	-	-	-	-	-	-	-	35.715
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1.181	1.181
Em 31 de março de 2021	345.030	1.978.730	18.411	181.516	16.196	12.541	185.136	30.364	2.767.924
Adições	25.726	-	-	-	-	-	-	-	25.726
Combinação de negócios (1)	-	163.504	-	-	-	1.470	-	-	164.974
Baixas	15	-	-	-	-	-	-	-	15
Transferências (3)	88.451	-	-	-	-	-	-	-	88.451
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(2.266)	(2.266)
Em 31 de março de 2022	459.222	2.142.234	18.411	181.516	16.196	14.011	185.136	28.098	3.044.824
Amortização acumulada:									
Em 31 de março de 2020	(208.786)	(431.380)	(17.856)	(109.679)	(1.767)	(12.541)	(90.845)	(21.206)	(894.060)
Despesas de amortização no exercício	(34.319)	-	(221)	(9.622)	(1.767)	-	(18.442)	-	(64.371)
Em 31 de março de 2021	(243.105)	(431.380)	(18.077)	(119.301)	(3.534)	(12.541)	(109.287)	(21.206)	(958.431)
Despesa de amortização no exercício	(41.426)	-	-	(10.658)	(1.767)	-	(18.530)	-	(72.381)
Transferências (3)	(5.099)	-	-	-	-	-	-	-	(5.099)
Em 31 de março de 2022	(289.630)	(431.380)	(18.077)	(129.959)	(5.301)	(12.541)	(127.817)	(21.206)	(1.035.911)
Valor residual líquido:									
Em 31 de março de 2022	169.592	1.710.854	334	51.557	10.895	1.470	57.319	6.892	2.008.913
Em 31 de março de 2021	101.925	1.547.350	334	62.215	12.662	-	75.849	9.158	1.809.493

(1) Refere-se, a aquisição da Gera Next Participações S.A. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 29.a.

(2) Refere-se às tecnologias desenvolvidas pela Iogen para a produção do E2G, representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o exercício estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

(3) Refere-se às transferências entre as classes de imobilizado e do intangível.

(4) O ágio gerado nas aquisições é transferido a nível Consolidado da linha de investimento para o intangível.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ágio

Referem-se aos ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura, amortizados linearmente até 31 de março de 2009, quando, conforme requerido pelo IAS 38 (CPC 04) – Ativo Intangível, deixaram de ser amortizados. Em 31 de março de 2022 e 2021, o saldo dos ágios é como segue:

Ágio	Controladora	Consolidado
	2022	2022
Na aquisição da Costa Rica Canavieira Ltda.	57.169	57.169
Na aquisição da Cerrado Açúcar e Álcool S.A.	24.660	24.660
Na aquisição da antiga Cosan S.A. Açúcar e Álcool (atual RESA)	558	558
Na aquisição da Univalem S.A. Açúcar e Álcool	5.018	5.018
Na aquisição da Usina Açucareira Bom Retiro S.A.	81.575	81.575
Na aquisição da Usina Benácool	100.046	149.247
Na aquisição da Usina Santa Luíza	42.348	42.348
Na aquisição da Usina Zanin Açúcar e Álcool	-	98.380
Na aquisição da Vertical	-	4.313
Na aquisição do Grupo Corona	380.003	380.003
Na aquisição do Grupo Destivale	42.494	42.494
Na aquisição do Grupo Mundial	87.435	87.435
Na Constituição da FBA - Franco Brasileira S.A. Açúcar e Álcool	4.407	4.407
Na incorporação da Curupay S.A. Participações	-	109.841
Na integralização de capital na Mundial	14.800	14.800
Na aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso	431.272	431.272
Na aquisição da RWXE Participações S.A.	-	8.430
Na aquisição da Ryballa Participações Ltda	-	5.400
Na aquisição da Gera Next Participações (Nota 29.a)	-	163.504
	1.271.785	1.710.854

Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

A Companhia testa pelo menos anualmente o valor recuperável do ágio, a o qual é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”) identificadas.

A Companhia utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso, que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada UGC, utilizando-se de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores. Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um exercício de 25 anos, conforme tempo razoável de recuperação dos ativos relacionados às atividades do setor econômico da Companhia. Não foi considerada taxa de crescimento real no exercício do fluxo de caixa e nem na perpetuidade, baseado no desempenho passado e em expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada foi de 6,91% ao ano (5,39% em 31 de março de 2021).

As principais premissas utilizadas foram: expectativa de preço de vendas das *commodities* em horizonte de longo prazo, produtividade das áreas agrícolas, desempenho do Açúcar Total Recuperável (“ATR”), custos operacionais e administrativos. Todo fluxo de caixa foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma despesa significativa por perda de valor recuperável de ativos e ágio foi reconhecida nos exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021. Conforme descrito anteriormente, a determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Materiais e serviços (i)	598.932	549.923	4.158.122	2.110.912
Cana-de-açúcar (i)	235.845	306.904	330.080	463.003
Fornecedores - convênio (ii)	168.245	120.754	3.040.892	1.679.278
	1.003.022	977.581	7.529.094	4.253.193
No País (moeda nacional)	1.001.297	977.010	1.890.672	1.741.714
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 26.d)	1.725	571	5.638.422	2.511.479
	1.003.022	977.581	7.529.094	4.253.193

- i. Saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde à aquisição de máquinas e equipamentos para o parque industrial das usinas, bem como originação de produtos para revenda.
- ii. A Companhia possui convênios relacionados a pagamentos com instituições financeiras (“Convênios”), que possibilita que determinados fornecedores tenham a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos e serviços prestados à Companhia, diretamente com as instituições financeiras. Nos referidos Convênios, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão, e cabe às instituições financeiras decidirem por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência da Companhia. A utilização dos Convênios não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos seus fornecedores, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo de pagamento, o qual, na média, gira em torno de 60 a 90 dias, prazo que se enquadra no ciclo operacional recorrente da Companhia.

15. Arrendamentos

15.a. Direito de Uso

Em 31 de março 2022 e 2021, os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

a.1) Controladora

	Terras	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Parque Industrial	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de março de 2020	4.147.034	51.718	198.758	107.308	89.358	4.594.176
Adições novos contratos - sem efeito caixa	555.021	4.000	1.519	149.146	-	709.686
Baixa de contratos - sem efeito caixa	(167.466)	(33)	(905)	(11.523)	-	(179.927)
Remensuração de contratos - sem efeito caixa (1)	817.920	70.355	48.873	92.937	7.970	1.038.055
Em 31 de março de 2021	5.352.509	126.040	248.245	337.868	97.328	6.161.990
Adições novos contratos - sem efeito caixa	916.980	6	12.713	102.144	-	1.031.843
Baixa de contratos - sem efeito caixa	(351.799)	(20)	(40.728)	(5.419)	-	(397.966)
Remensuração de contratos - sem efeito caixa (1)	2.329.005	(1.618)	29.665	(15)	30.806	2.387.843
Em 31 de março de 2022	8.246.695	124.408	249.895	434.578	128.134	9.183.710
Amortização:						
Em 31 de março de 2020	(714.763)	(12.199)	(51.678)	(40.449)	(5.831)	(824.920)
Adições - Com impacto no resultado	(780.703)	(11.859)	(50.249)	(48.194)	(6.062)	(897.067)
(-) Baixa de contratos	6.883	-	-	-	-	6.883
Em 31 de março de 2021	(1.488.583)	(24.058)	(101.927)	(88.643)	(11.893)	(1.715.104)
Adições - Com impacto no resultado	(1.332.118)	(13.063)	(47.652)	(68.183)	(6.503)	(1.467.519)
(-) Baixa de contratos	105.101	8	33.708	1.362	-	140.179
Em 31 de março de 2022	(2.715.600)	(37.113)	(115.871)	(155.464)	(18.396)	(3.042.444)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2022	5.531.095	87.295	134.024	279.114	109.738	6.141.266
Em 31 de março de 2021	3.863.926	101.982	146.318	249.225	85.435	4.446.886

(1) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contatos de arrendamento e parceria agrícola.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.2) Consolidado

	Terras	Imóveis	Aeronaves e veículos	Máquinas e equipamentos	Parque Industrial	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de março de 2020	4.824.341	63.364	214.943	121.754	89.359	5.313.761
Adições novos contratos - sem efeito caixa	693.595	41.678	2.891	184.603	-	922.767
Baixa de contratos - sem efeito caixa	(198.334)	(1.129)	(861)	(11.558)	-	(211.882)
Remensuração de contratos - sem efeito caixa (1)	951.450	70.885	50.595	101.436	7.965	1.182.331
Em 31 de março de 2021	6.271.052	174.798	267.568	396.235	97.324	7.206.977
Adições novos contratos - sem efeito caixa	1.065.966	49.947	17.565	141.814	-	1.275.292
Baixa de contratos - sem efeito caixa	(391.658)	(355)	(47.028)	(9.364)	-	(448.405)
Remensuração de contratos - sem efeito caixa (1)	2.670.119	(7.039)	34.042	(812)	30.811	2.727.121
Combinação de Negócios (2)	-	-	-	4.513	-	4.513
Em 31 de março de 2022	9.615.479	217.351	272.147	532.386	128.135	10.765.498
Amortização:						
Em 31 de março de 2020	(803.747)	(17.982)	(54.003)	(41.869)	(5.831)	(923.432)
Adições - Com impacto no resultado	(904.260)	(32.779)	(56.063)	(58.829)	(6.026)	(1.057.957)
Baixa de contratos - sem efeito caixa	8.303	-	-	-	-	8.303
Em 31 de março de 2021	(1.699.704)	(50.761)	(110.066)	(100.698)	(11.857)	(1.973.086)
Adições - Com impacto no resultado	(1.542.107)	(47.095)	(54.575)	(87.199)	(6.503)	(1.737.479)
(-) Baixa de contratos	115.455	199	38.263	2.674	-	156.591
Em 31 de março de 2022	(3.126.356)	(97.657)	(126.378)	(185.223)	(18.360)	(3.553.974)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2022	6.489.123	119.694	145.769	347.163	109.775	7.211.524
Em 31 de março de 2021	4.571.348	124.037	157.502	295.537	85.467	5.233.891

- (1) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contatos de arrendamento e parceria agrícola.
- (2) Refere-se, a aquisição da Gera Next Participações S.A. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 29.a.

Apresentamos a seguir as taxas médias ponderadas de amortização por classe de direito de uso em 31 de março de 2022 e 2021:

Classe	Taxa média (% ao ano)	
	2022	2021
Terras	18%	17%
Imóveis	37%	53%
Aeronaves e veículos	6%	25%
Máquinas e equipamentos	16%	25%
Parque industrial	6%	7%

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.b. Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o exercício findo em 31 de março de 2022 e 2021 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2020	3.104.532	3.737.662
Adição de novos contratos	664.424	880.373
Baixa de contratos	(148.459)	(175.155)
Pagamentos	(867.113)	(1.058.926)
Atualização de juros	265.717	321.818
Remensuração dos contratos (1)	760.177	904.849
Transfêrencia	(10.312)	(22.306)
Saldo em 31 de março de 2021	3.768.966	4.588.315
Adição de novos contratos	961.790	1.209.306
Baixa de contratos	(173.001)	(215.668)
Pagamentos	(1.341.706)	(1.657.322)
Atualização de juros	397.523	483.989
Remensuração dos contratos (1)	1.898.986	2.238.178
Transfêrencia	(96.330)	(118.096)
Combinação de Negocios (2)	-	6.894
Saldo em 31 de março de 2022	5.416.228	6.535.596
Circulante	(1.114.671)	(1.327.258)
Não circulante	4.301.557	5.208.338

(1) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contatos de arrendamento e parceria agrícola.

(2) Refere-se, a aquisição da Gera Next Participações S.A. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 29.a.

A taxa incremental média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 31 de março de 2022 foi de 8,93% ao ano (8,49% em 31 de março de 2021).

Em 31 de março de 2022, o perfil de vencimento do passivo de arrendamento de terceiros e partes relacionadas (Nota 10.a.6) do Consolidado, é como segue:

Vencimentos:	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	1.537.211	2.108.891
13 a 24 meses	1.387.630	1.843.373
25 a 36 meses	1.158.407	1.529.104
37 a 48 meses	980.979	1.263.570
49 a 60 meses	829.417	1.034.971
61 a 72 meses	519.557	665.906
73 a 84 meses	355.292	463.275
85 a 96 meses	259.039	340.195
97 a 120 meses	200.870	261.598
A partir de 121 meses	583.819	737.289
Total bruto	7.812.221	10.248.172
Direto potencial de PIS e COFINS a recuperar (1)	(722.630)	(947.956)
Total líquido	7.089.591	9.300.216

(1) Refere-se ao o direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ N° 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela RESA no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade da alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito a tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimento final	Indexador	Encargos financeiros		Controladora		Consolidado	
			Taxa média anual efetiva de juros		2022	2021	2022	2021
			2022	2021				
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais					6.863.443	7.464.387	7.888.650	8.501.825
Denominadas em Dólares norte-americanos e Euro (Nota 26.d)					1.338.503	1.584.230	6.073.577	8.123.800
					8.201.946	9.048.617	13.962.227	16.625.625
Modalidade das dívidas (1):								
BNDES	Março/24	URTJLP	6,08%	5,25%	492	3.316	982	4.077
BNDES	Dezembro/30	Pré-fixado	3,66%	3,61%	91.881	155.044	176.269	272.276
BNDES	Abril/24	UMBND	5,04%	5,07%	3.123	8.338	14.315	29.090
BNDES	Dezembro/38	IPCA	11,72%	9,37%	64.200	65.824	160.546	145.968
Debêntures	Junho/30	IPCA + juros	11,26%	8,88%	1.170.895	1.135.949	1.170.895	1.135.949
PPE	Agosto/25	Dólar (US\$) + Libor	1,72%	1,37%	1.338.503	1.584.230	1.338.503	1.584.230
Term Loan Agreement	Abril/24	Dólar (US\$) + Libor	2,00%	1,24%	-	-	957.484	1.150.629
Cédula de Produto Rural Financeira (CPF-R)	Novembro/29	CDI	13,42%	3,03%	1.037.064	1.007.495	1.037.064	1.007.495
Senior Notes Due 2027 (“Senior 2027”)	Janeiro/27	Dólar (US)	5,30%	5,30%	-	-	3.462.065	4.271.404
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	16,51%	18,06%	-	-	35.300	30.708
PESA	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	30	38	30	38
Finame/Leasing	Janeiro/25	Pré-fixado	6,70%	6,62%	18.335	26.564	27.358	41.130
Finep	Novembro/22	Pré-fixado	5,00%	5,00%	-	-	22.069	55.174
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Julho/29	CDI	11,29%	2,59%	1.300.940	1.976.142	1.782.037	2.421.980
CRA	Junho/30	IPCA + juros	12,16%	9,79%	3.176.483	3.085.677	3.461.785	3.357.942
Schuldschein	-	Pré-fixada - EUR	-	2,88%	-	-	-	447.457
Schuldschein	Setembro/22	Euribor	1,82%	1,63%	-	-	315.525	670.078
					8.201.946	9.048.617	13.962.227	16.625.625
Despesas com colocação de títulos:								
BNDES					(829)	(974)	(1.653)	(1.109)
CRA					(25.316)	(35.366)	(25.316)	(35.366)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Debêntures	-	(4.670)	-	(4.670)
PPE	-	-	(92)	(133)
Finem		(253)	-	(620)
CPR-F	(9.856)	(11.141)	(9.856)	(11.141)
Senior Notes Due 2027	-	-	(3.099)	(4.561)
	<u>(36.001)</u>	<u>(52.404)</u>	<u>(40.016)</u>	<u>(57.600)</u>
	<u>8.165.945</u>	<u>8.996.213</u>	<u>13.922.211</u>	<u>16.568.025</u>
Circulante	<u>(215.763)</u>	<u>(934.334)</u>	<u>(1.139.072)</u>	<u>(1.771.398)</u>
Não circulante	<u>7.950.182</u>	<u>8.061.879</u>	<u>12.783.139</u>	<u>14.796.627</u>

- (1) Os empréstimos e financiamentos são em geral garantidos por notas promissórias da Companhia. Em determinados casos, contam ainda com avais de suas controladas, da Raízen S.A, além das garantias reais como: i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); ii) CTN (Nota 9) e hipoteca de terras (PESA); iii) ativo imobilizado (Nota 12); e iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).
- (2) Os pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	2022	
	Controladora	Consolidado
13 a 24 meses	1.023.518	1.377.306
25 a 36 meses	1.300.388	2.266.235
37 a 48 meses	1.073.883	1.081.736
49 a 60 meses	251.679	3.656.854
61 a 72 meses	1.416.860	1.448.734
73 a 84 meses	1.356.421	1.364.906
85 a 96 meses	1.160.279	1.168.764
A partir de 97 meses	367.154	418.604
	7.950.182	12.783.139

a) **BNDES**

Correspondem a recursos captados pela Companhia e suas controladas, destinados a financiamentos dos projetos de cogeração e *greenfield* e para construção de planta de Biogás e Armazéns de Açúcar.

b) **Debêntures**

Em novembro de 2019, a CVM concedeu à Companhia o registro para sua 4ª (quarta) Emissão Pública de Debêntures Simples por meio da qual foram emitidas 900.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 900.000.

Em junho de 2020, a CVM concedeu à Companhia o registro para sua 5ª (quinta) Emissão Pública de Debêntures Simples por meio da qual foram emitidas 169.518 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 169.518.

	Indexador	Principal	Data de recebimento	Vencimento
4a Série	IPCA	900.000	28/11/2019	16/11/2029
5a Série	IPCA	169.518	15/06/2020	15/06/2030

c) **PPE's**

A Companhia firmou contratos de PPEs com diversas instituições financeiras a título de financiamento para futura exportação de açúcar, conforme demonstrado abaixo:

Contratação	Vencimento	Valor	
		R\$	US\$
ago-18	ago-24	613.378	150.000
ago-18	ago-25	515.675	125.000

d) **Term Loan Agreement (Empréstimo sindicalizado)**

Em 25 de março de 2019, a Raízen Fuels contratou um novo empréstimo sindicalizado, no montante de US\$ 200.000 mil, amortizando parcialmente o empréstimo acima e prazo de vencimento final em 30 de abril de 2024. Junto deste contrato, a Raízen Fuels também obteve também uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 300.000 mil, com vencimento em abril de 2024.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Cédula de Produto Rural

Contratação	Vencimento	Principal (R\$)
nov-19	nov-29	750.000
dez-19	nov-29	250.000

Os recursos captados serão utilizados no preparo do solo, plantio e tratos de planta.

f) Senior Notes Due 2027

Contratação	Emissora	Vencimento	US\$
jan-17	Mercado de Capitais	jan-27	500.000
jul-20	Mercado de Capitais	jan-27	225.000

g) PESA

No período entre 1998 e 2000, a Companhia e controladas renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 7,53%, garantindo a amortização da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida é auto-liquidável mediante resgate dos CTNs e cumprimento dos dispositivos contratuais.

h) Finame

Referem-se às operações de financiamento de máquinas e equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos são pagos mensalmente e garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

i) CRA

Contratação	Emissora	Emissão	Série	Vencimento	Principal
mai-16	RB Capital Companhia de Securitização	1º	3º	mai-22	465.706
mai-16	RB Capital Companhia de Securitização (1)	1º	4º	mai-23	209.294
mai-17	RB Capital Companhia de Securitização	1º	6º	abr-23	738.814
mai-17	RB Capital Companhia de Securitização (1)	1º	7º	abr-24	230.877
mar-19	RB Capital Companhia de Securitização	6º	1º	mar-25	300.000
mar-19	RB Capital Companhia de Securitização (1)	6º	2º	mar-26	600.000
jul-19	True Securitizadora S.A.	6º	1ª	jul-29	228.190
jul-19	True Securitizadora S.A.	6º	2ª	jul-29	787.658
jun-20	True Securitizadora S.A.	8º	2ª	jun-27	352.426
jun-20	True Securitizadora S.A.	8º	2ª	jun-30	728.056

(1) Os gastos de captação foram integralmente reconhecidos no resultado da Companhia devido a contratação de *swap*.

Em junho de 2021, a Companhia liquidou o contrato de CRA, relativo a 14ª emissão série única celebrado em junho de 2015, no montante principal de R\$ 675.000.

Os recursos captados nessas emissões de dívidas são utilizados nas atividades da Raízen Energia e suas controladas, substancialmente, relacionadas ao agronegócio, no curso ordinário dos seus negócios, assim entendidas as operações, investimentos e necessidades de financiamento relacionadas com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Schuldschein

Contratação	Vencimento	Valor	
		R\$	€
set-15	set-22	264.164	60.000

Em Outubro de 2021, a Raízen Fuels liquidou o contrato de Schuldschein, celebrado em Outubro de 2014, no montante de EUR 66.000, correspondente aproximadamente no montante de principal e juros de R\$432.700, convertidos em Outubro de 2021.

Em Janeiro de 2022, a Raízen Fuels liquidou o contrato de Schuldschein, celebrado em Janeiro de 2015, no montante de EUR 40.000, correspondente aproximadamente no montante de principal e juros de R\$122.236, convertidos em Janeiro de 2022.

Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitas apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “cross-default” e “negative pledge”. Todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes pela Companhia e suas controladas em 31 de março de 2022.

Revolving Credit Facility

Conforme mencionado na Nota 10.e, em 22 de dezembro de 2021, a Raízen Fuels, subsidiária integral da Raízen Energia, contratou nova linha de crédito rotativo, no valor total de US\$ 700.000. Em 31 de março de 2022, as linhas de créditos rotativos contratadas pela Companhia e não utilizadas até o término destas informações contábeis intermediárias, são como segue:

Beneficiária	Instituição	Valor (US\$)	Vencimento
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	300.000	Abr/2024
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	700.000	Dez/2026
		1.000.000	

Valor justo

Em 31 de março 2022 e 2021, o valor contábil e o valor justo dos empréstimos são como segue:

Modalidade	Classificação	Controladora					
		Valor de captação atualizado		Valor Justo (3)		Resultado financeiro (2)	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021
PPE	Valor justo por meio de resultado	1.305.173	1.568.959	1.338.503	1.584.231	(21.276)	(7.023)
CRA	Valor justo por meio de resultado	2.884.846	2.680.105	2.754.899	2.704.840	249.795	7.779
Debêntures	Valor justo por meio de resultado	1.291.025	982.933	1.170.895	952.034	89.231	(5.959)
		5.481.044	5.231.997	5.264.297	5.241.105	317.750	(5.203)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Classificação	Consolidado					
		Valor de captação atualizado		Valor Justo (3)		Resultado financeiro (2)	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021
Senior Notes Dues 2027 (1)	Valor justo por meio de resultado	1.824.378	2.201.188	1.786.649	2.256.683	93.223	(551)
PPE	Valor justo por meio de resultado	1.305.173	1.568.959	1.338.503	1.584.231	(18.058)	(5.536)
CRA	Valor justo por meio de resultado	3.173.158	2.940.458	3.040.201	2.977.105	169.604	8.366
Term Loan Agreement	Valor justo por meio de resultado	948.244	1.139.970	957.484	1.150.628	1.889	397
Debêntures	Valor justo por meio de resultado	1.291.024	982.933	1.170.894	952.034	89.231	(5.959)
Loan 4131	Valor justo por meio de resultado	-	-	-	-	-	217
		8.541.977	8.833.508	8.293.731	8.920.681	335.889	(3.066)

- (1) O valor justo de Senior 2027 é baseado na cotação de preço no mercado secundário. Em 31 de março de 2022 o valor de face é de 109,17% (111,08% em 31 de março de 2021).
- (2) Refere-se ao impacto do valor justo no resultado financeiro, conforme apresentado na Nota 25.
- (3) As referidas dívidas apresentam-se acrescidas de avaliação a valor justo no montante de R\$ 216.747 e R\$ 248.246 (R\$ 9.108 e R\$ 87.173 em 31 de março de 2021), na Controladora e Consolidado, respectivamente.

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado, mas o valor justo se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito da Companhia, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima.

17. Imposto sobre a renda e contribuição social

a) Reconciliação do crédito (despesa) de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.015.698	394.982	1.532.013	832.303
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(345.337)	(134.294)	(520.884)	(282.983)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real (ii)	-	-	57.878	34.295
Tributação em bases universais ("TBU") relacionado aos investimentos no exterior	(132.248)	48.522	1.957	6.228
Subvenção para investimentos - ICMS	-	-	55.448	28.258
Equivalência patrimonial	674.311	306.554	(14.343)	(24.449)
Regime especial de reintegração de valores tributários - Reintegra	2.506	2.707	2.860	3.031
Indébito tributário – Selic (i)	36.320	-	47.460	-
Quebras e diferença de estoques	(4.300)	(8.007)	(11.077)	(9.738)
Outros	516	3.716	6.724	7.003
Crédito (despesa) de imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferido)	231.768	219.198	(373.977)	(238.355)
Taxa efetiva	-22,82%	-55,50%	24,41%	28,64%

- (i) Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) em julgamento do recurso extraordinário nº 1.063.187, ainda não transitado em julgado, decidiu que é inconstitucional o Imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) sobre a atualização da Selic (juros de mora e correção monetária) incidente sobre os indêbitos tributários. A Companhia suas subsidiárias possuem ações individuais em andamento, ainda sem trânsito em julgado, pleiteando a exclusão definitiva dessa incidência tributária. Considerando os fundamentos jurídicos contidos na decisão da Suprema Corte, a Companhia reavaliou a expectativa de ganho do direito em comento, considerando ser provável que o tratamento fiscal seja aceito. Dessa forma, reconheceu no resultado do 3º trimestre de 2021 como receita de IRPJ e CSLL os montantes acima, conforme ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro (equivalente à norma internacional IFRIC 23).
- (ii) As sociedades com atividade de cogeração de energia apuraram o IRPJ e a CSLL pelo Lucro Presumido. Esta forma de tributação considera como lucro tributável a aplicação de um percentual sobre o faturamento, conforme determinado pela legislação, gerando uma diferença em relação à taxa nominal do IRPJ e CSLL.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.1) Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto sobre a renda (“IRPJ”)	139.502	316.677	144.948	353.514
Contribuição social (“CSLL”)	287	5.883	1.139	8.226
	139.789	322.560	146.087	361.740
Circulante	(139.789)	(73.327)	(146.087)	(80.607)
Não circulante	-	249.233	-	281.133

a.2) Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	2022	2021
IRPJ	92.312	126.782
CSLL	30.011	26.702
	122.323	153.484

b) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

b.1) Controladora

				2022	2021
	Base	IRPJ 25 %	CSLL 9 %	Total	Total
<u>Ativo (passivo) não circulante</u>					
Prejuízos fiscais					
Prejuízos fiscais	4.458.360	1.114.590	-	1.114.590	1.035.151
Base negativa de contribuição social	3.901.711	-	351.154	351.154	351.927
Diferenças temporárias:					
Provisões para demandas judiciais	967.612	241.903	87.085	328.988	272.777
Variação cambial - regime de caixa	1.049.215	262.304	94.429	356.733	622.737
Resultado não realizado com derivativos	1.582.562	395.640	142.431	538.071	453.842
Selic-Indébito tributário	100.541	25.135	9.049	34.184	-
Perda estimada para realização dos ativos	204.521	51.130	18.407	69.537	70.959
Remuneração e benefícios a funcionários	329.874	82.469	29.688	112.157	81.470
Passivo de arrendamento	757.762	189.440	68.199	257.639	134.130
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	-	-	-	-	90.396
Total ativos fiscais diferidos		2.362.611	800.442	3.163.053	3.113.389
Ativos biológicos	(1.052.762)	(263.190)	(94.749)	(357.939)	(118.148)
Custo de empréstimos capitalizados	(206.091)	(51.523)	(18.548)	(70.071)	(56.403)
Ganho de capital	(328.182)	(82.046)	(29.536)	(111.582)	(111.582)
Efeito sobre mudanças nas taxas de depreciação do ativo imobilizado	(1.074.735)	(268.684)	(96.726)	(365.410)	(364.699)
Ágio fiscal amortizado	(951.429)	(237.857)	(85.629)	(323.486)	(296.173)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	(4.409)	(1.102)	(397)	(1.499)	-
Total passivos fiscais diferidos		(904.402)	(325.585)	(1.229.987)	(947.005)
Total diferidos - Ativo, líquido		1.458.209	474.857	1.933.066	2.166.384

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b.2) Consolidado

				2022	2021
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
<u>Ativo (passivo) não circulante</u>					
Prejuízos fiscais					
Prejuízos fiscais	5.298.760	1.324.690	-	1.324.690	1.172.448
Base negativa de contribuição social	4.741.633	-	426.747	426.747	401.354
Diferenças temporárias:					
Provisões para demandas judiciais	1.076.726	269.182	96.905	366.087	312.261
Resultado não realizado com derivativos	1.027.321	256.830	92.459	349.289	364.995
Variação cambial - regime de caixa	1.139.218	284.804	102.530	387.334	647.549
Selic-Indébito tributário	125.091	31.273	11.258	42.531	-
Provisão sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	56.663
Perda estimada para realização dos ativos	286.632	71.658	25.797	97.455	92.029
Remuneração e benefícios a funcionários	358.535	89.634	32.268	121.902	89.397
Passivo de arrendamento	847.156	211.789	76.244	288.033	155.647
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	-	-	-	-	59.305
Total ativos fiscais diferidos		2.581.524	879.207	3.460.731	3.351.648
Ativos biológicos	(1.468.947)	(367.237)	(132.205)	(499.442)	(201.270)
Custo de empréstimos capitalizados	(313.626)	(78.407)	(28.226)	(106.633)	(92.785)
Ganho de capital	(328.182)	(82.046)	(29.536)	(111.582)	(111.582)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(2.192.094)	(548.024)	(197.288)	(745.312)	(740.988)
Valor Justo do ativo imobilizado	(173.015)	(43.254)	(15.571)	(58.825)	(66.239)
Ágio fiscal amortizado	(1.135.547)	(283.887)	(102.199)	(386.086)	(358.773)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	(71.403)	(17.851)	(6.426)	(24.277)	-
Total passivos fiscais diferidos		(1.420.706)	(511.451)	(1.932.157)	(1.571.637)
Total de tributos diferidos		1.160.818	367.756	1.528.574	1.780.011
Tributos diferidos - Ativo, líquido				2.004.274	2.206.682
Tributos diferidos - Passivo, líquido				(475.700)	(426.671)
Total de tributos diferidos				1.528.574	1.780.011

b.3) Movimentação líquida dos tributos diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	2.166.384	986.362	1.780.011	629.469
Receita no resultado	339.059	520.821	318.703	490.815
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(572.377)	672.995	(572.377)	672.995
Combinação de negócios (Nota 29.a)	-	-	(392)	-
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para liquidação do Refis	-	(13.794)	-	(13.794)
Outros	-	-	2.629	526
Saldo no final do exercício	1.933.066	2.166.384	1.528.574	1.780.011

b.4) Realização do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos:

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, são consideradas projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias aprovados pela Administração. Não há prazo de validade para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2022, a Companhia apresenta a seguinte expectativa da realização de ativos fiscais diferidos, incluindo ativos de prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias:

	Controladora	Consolidado
Safra 2022/2023	364.580	412.648
Safra 2023/2024	646.442	574.861
Safra 2024/2025	478.990	472.657
Safra 2025/2026	535.191	611.758
Safra 2026/2027	402.796	489.690
Safra 2027/2028	735.054	899.117
Total	3.163.053	3.460.731

18. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como de perda provável

Em 31 de março 2022 e 2021, os saldos das demandas judiciais é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Tributárias	69.692	86.306	79.967	100.007
Cíveis	142.761	64.811	152.313	87.161
Trabalhistas	309.486	285.857	409.917	384.637
	521.939	436.974	642.197	571.805
Demandas judiciais não reembolsáveis (i)	295.307	254.256	392.316	363.153
Demandas judiciais reembolsáveis (ii) (Nota 10.c)	226.632	182.718	249.881	208.652

No processo de formação da Raízen foi acordado que a Cosan deverá reembolsar à Companhia o montante das demandas judiciais com data base anterior a sua formação, e por sua vez, que a Companhia deverá restituir à Cosan o montante dos depósitos judiciais realizados com data base anterior a sua formação. Em 31 de março 2022 e 2021, os saldos dos depósitos judiciais, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Tributárias	238.567	187.300	363.698	309.870
Cíveis	43.547	43.054	43.747	43.202
Trabalhistas	66.658	79.945	84.466	100.808
	348.772	310.299	491.911	453.880
Depósitos judiciais próprios	193.566	163.579	219.952	191.703
Depósitos judiciais restituíveis (Nota 10.c)	155.206	146.720	271.959	262.177

i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2021	11.945	12.869	229.442	254.256
Provisionado no exercício	342	14.585	86.117	101.044
Baixas / reversões (i)	(7.748)	(3.596)	(67.754)	(79.098)
Pagamentos	(318)	(2.825)	(25.853)	(28.997)
Atualização monetária (ii)	(83)	15.320	32.864	48.102
Em 31 de março de 2022	4.138	36.353	254.816	295.307

(i) Contempla reversão de atualização monetária no montante de (R\$ 25.231) contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.
(ii) Contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas
Em 31 de março de 2021	23.682	28.730	310.741
Provisionado no exercício	388	15.334	106.266
Baixas / reversões (i)	(12.671)	(19.441)	(87.260)
Pagamentos	(318)	(6.258)	(33.503)
Atualização monetária (ii)	1.323	22.067	43.236
Em 31 de março de 2022	12.404	40.432	339.480

- (i) Contempla reversão de atualização monetária no montante de (R\$ 47.952), contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.
- (ii) Contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

ii) Demandas judiciais reembolsáveis (i)

	Controladora		
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas
Em 31 de março de 2021	74.361	51.942	56.415
Provisionado no exercício	7.210	43.053	7.105
Baixas / reversões (ii)	(17.665)	(9.883)	(11.164)
Pagamentos	-	(2.701)	(6.061)
Atualização monetária	1.648	23.997	8.375
Em 31 de março de 2022	65.554	106.408	54.670

	Consolidado		
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas
Em 31 de março de 2021	76.325	58.431	73.896
Provisionado no exercício	7.578	46.354	7.302
Baixas / reversões (iii)	(18.345)	(15.359)	(13.863)
Pagamentos	-	(2.701)	(6.345)
Atualização monetária	2.006	25.155	9.447
Em 31 de março de 2022	67.564	111.880	70.437

- (i) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função do direito de reembolso da Companhia.
- (ii) Contempla reversão de atualização monetária no montante de R\$ 27.910.
- (iii) Contempla reversão de atualização monetária no montante de R\$ 33.139

iii) Total de demandas judiciais

	Controladora		
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas
Em 31 de março de 2021	86.306	64.811	285.857
Provisionado no exercício	7.552	57.638	93.222
Baixas / reversões	(25.413)	(13.479)	(78.918)
Pagamentos	(318)	(5.526)	(31.914)
Atualização monetária	1.565	39.317	41.239
Em 31 de março de 2022	69.692	142.761	309.486

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2021	100.007	87.161	384.637	571.805
Provisionado no exercício	7.966	61.688	113.568	183.222
Baixas / reversões	(31.016)	(34.800)	(101.123)	(166.939)
Pagamentos	(318)	(8.959)	(39.848)	(49.125)
Atualização monetária	3.328	47.223	52.683	103.234
Em 31 de março de 2022	79.967	152.313	409.917	642.197

a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") (i)	20.509	20.322	27.879	26.636
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI") (ii)	35.594	44.554	35.594	44.554
Honorários advocatícios	4.137	11.947	4.356	16.737
Outros	9.452	9.483	12.138	12.080
	69.692	86.306	79.967	100.007
Demandas judiciais não reembolsáveis	4.137	11.946	12.404	23.683
Demandas judiciais reembolsáveis	65.555	74.360	67.563	76.324

- i) O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado, substancialmente, por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarmos defendendo nas esferas administrativas ou judiciais, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da Administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais.
- ii) O montante provisionado de IPI corresponde ao IPI Seletividade, matéria recentemente julgada pelo Supremo Tribunal Federal pela sistemática da Repercussão Geral (RE nº 592.145, tema 080) de forma desfavorável ao contribuinte, fixando-se a seguinte tese: Surge constitucional, sob o ângulo do caráter seletivo, em função da essencialidade do produto e do tratamento isonômico, o artigo 2º da Lei nº 8.393/1991, a revelar alíquota máxima de Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI de 18%, assegurada isenção, quanto aos contribuintes situados na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, e autorização para redução de até 50% da alíquota, presentes contribuintes situados nos Estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro.

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em diversas ações cíveis referentes a: (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) disputas contratuais; (iii) execuções; (iv) cobranças; (v) prestações de contas; (vi) possessórias; e (vii) ações civis públicas e anulatórias de cunho ambiental.

A Companhia e suas controladas são ainda partes em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Demandas judiciais consideradas como de perda possível e, por consequência, sem provisão para demandas judiciais

a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ICMS (i)	1.883.088	1.763.778	2.780.747	2.206.879
INSS (ii)	221.548	209.109	232.596	225.150
IPI (iii)	274.190	271.220	345.952	311.759
IRPJ e CSLL (iv)	1.630.614	1.470.125	1.935.841	1.757.114
PIS e COFINS (v)	1.667.721	1.531.591	1.780.985	1.635.745
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98 (vi)	118.149	116.407	140.239	138.142
MP 470 parcelamento de Débito (vii)	243.688	241.657	243.688	241.657
Outros	340.511	276.541	481.158	374.107
	<u>6.379.509</u>	<u>5.880.428</u>	<u>7.941.206</u>	<u>6.890.553</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	3.467.734	2.955.748	4.679.068	3.559.687
Demandas judiciais reembolsáveis	2.911.775	2.924.680	3.262.138	3.330.866

(i) ICMS

Refere-se substancialmente à: (i) parte relativa à multa do auto de infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio de 2005 a março de 2006 e maio de 2006 a março de 2007; (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação, que segundo entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semielaborada o que, de acordo com o regulamento do ICMS, seria passível de tributação; (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e etanol, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário; (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas; (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial, sendo a defesa apresentada por ser esse essencial as atividades da empresa com base no artigo 155§2º, I da Constituição Federal e LC 87/96; (vi) suposta tomada indevida de créditos extemporâneos relacionado ao ICMS-ST vinculado ao óleo diesel na qualidade de consumidor final; (vii) suposto creditamento indevido de crédito presumido; (viii) suposto aproveitamento indevido de créditos fiscais relativos aos fretes (serviços de transporte) uma vez que a operação subsequente é isenta ou não tributada; e (ix) suposta ausência no recolhimento do ICMS e creditamento indevido devidos até o desembaraço aduaneiro das mercadorias importadas do exterior por meio de filial situada em outro estado.

(ii) INSS

As demandas judiciais possíveis relacionadas ao INSS envolvem, essencialmente: (i) revisão das contingências atreladas à IN MPS/SRP nº 03/2005, referentes ao exercício de 2005 até 2011, que passaram a ter probabilidade de perda remota em razão do provável reconhecimento da cadência. A IN MPS/SRP nº 03/2005 restringiu a imunidade constitucional das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportação, passando a tributar as exportações feitas por meio de empresas comerciais exportadoras ou trading companies; (ii) Exigência de contribuição a título do SENAR em operações de exportação direta e indireta, em que a Receita Federal do Brasil (“RFB”) entende não haver direito à imunidade constitucional; e (iii) Exigência de recolhimento de contribuição previdenciária sobre revenda de mercadorias no mercado interno e para terceiros, que não entram no cômputo da base de cálculo da contribuição previdenciária, a qual incide apenas sobre a receita bruta decorrente da produção efetiva do estabelecimento e não de mercadorias adquiridas.

(iii) IPI

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos às operações com açúcar de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no exercício de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no exercício de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela RFB, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da Companhia.

(iv) IRPJ e CSLL

Os saldos de IRPJ e CSLL referem-se substancialmente à:

Nas demandas judiciais não reembolsáveis, em novembro de 2014, a Companhia recebeu despachos decisórios da RFB que tratam da glosa de créditos de PIS/COFINS não cumulativos, decorrentes de bens e serviços adquiridos no mercado interno e compensados com IRRF e CSLL/IRPJ. Em razão dos créditos glosados estarem vinculados a bens e serviços utilizados na cadeia produtiva da Companhia, a glosa é totalmente indevida e ilegal com base na legislação vigente (Lei 10.637/02 e Lei 10.833/03), razão pela qual a classificação de perda é considerada como possível.

Em dezembro de 2016, a Companhia recebeu auto de infração lavrado, recobrável do acionista Cosan, relativo à glosa de deduções da amortização de ágio dos anos-calendário 2011 a 2012 (fato societário que gerou o direito à utilização do ágio ocorreu em 2006) cujo montante possível é de R\$ 115.471 (R\$ 111.334 em 2021).

Em fevereiro de 2018, a Companhia recebeu auto de infração referente a glosa da amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura deduzido da base tributável do IRPJ e da CSLL, relativos aos anos-calendário de 2013 a 2016 no montante de R\$ 373.830 (R\$ 463.038 em 2021). A empresa apresentou defesa administrativa em razão da amortização do ágio ter ocorrido nos termos da legislação vigente. As chances de sucesso são classificadas como possíveis.

No último bimestre de 2018, a Companhia foi autuada pelo Fisco Federal cobrando IRPJ e CSLL, relativo aos anos de 2013 e 2014, por supostas deduções indevidas do lucro real do exercício estimativas mensais que foram objeto de compensações não homologadas. A Companhia apresentou impugnações, pois a legislação vigente e parecer da PGFN 88/14 permitem a cobrança das estimativas em processos de compensação.

(v) PIS e COFINS

Referem-se, substancialmente: (i) às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, no exercício de 2012 à 2015, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da RFB do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda encontram-se na esfera administrativa; (ii) relativos à inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo do PIS / COFINS veiculada pela Lei 9.718/98. Oportuno destacar que o Supremo Tribunal Federal já pacificou esta questão, julgando inconstitucional tal exação; e (iii) diferença de PIS e COFINS apurada em razão da compensação da CIDE. Para a fiscalização, tal dedução somente poderia ter sido efetuada na hipótese de recolhimento.

(vi) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI, recolhidos no exercício de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a RESA, para os exercícios que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela RFB. Assim, a RESA impugnou administrativamente o indeferimento.

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a RESA impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente.

(vii) MP 470 – Parcelamento de Débitos

A Receita Federal indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados pela Companhia, sob o argumento de que o prejuízo fiscal oferecido não é suficiente para quitação dos respectivos débitos. A Companhia e seus assessores jurídicos entendem que os prejuízos apontados existiam e estavam disponíveis para essa utilização.

b) Cíveis e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Cíveis	430.909	549.614	763.164	834.519
Trabalhistas	113.292	139.844	140.912	178.626
	544.201	689.458	904.076	1.013.145
Demandas judiciais não reembolsáveis	252.929	199.359	359.947	384.464
Demandas judiciais reembolsáveis	291.272	490.099	544.129	628.681

19. Compromissos (Consolidado)

A Companhia e suas controladas possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área, baseada na expectativa de produtividade das mesmas onde os canaviais estão localizados. O montante a ser pago pela Companhia é determinado no final de cada ano safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA.

A Companhia possui contratos com o Grupo Rumo, referente aos serviços de transporte e elevação de açúcar para exportação.

Em 31 de março de 2022, os volumes relacionados aos compromissos de compras e dos contratos de serviços por safra, são como segue:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Cana (em toneladas)	Armazenagem (em metros cúbicos)	Transporte e elevação de açúcar (em toneladas)
Safra 2022/2023	35.882.914	618.000	9.738.812
Safra 2023/2024	31.958.896	66.000	4.851.581
Safra 2024/2025	27.743.639	66.000	5.119.412
Safra 2025/2026	24.079.055	66.000	5.198.751
A partir da safra 2026/2027	44.473.685	264.000	5.246.426
Total	164.138.189	1.080.000	30.154.982
Pagamentos totais estimados (valor nominal)	30.475.224	142.852	1.314.070

20. Patrimônio líquido

a) Capital social e Reserva de capital

Em 31 de março de 2022, o capital social é de R\$ 11.766.354. Em 31 de março de 2021, a referida rubrica apresentava-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis - instrumento financeiro passivo no montante de R\$ 2.220, totalizando R\$ 6.514.134. Em 1º de junho de 2021 a Companhia deliberou o resgate e cancelamento da totalidade das ações preferenciais classe B no montante de R\$ 2.220.

Neste mesmo período, seus acionistas Shell e CIP Cosan Investimentos e Participações S.A. (“CIP”) contribuíram a totalidade de suas ações para a Raízen S.A.

Em 30 de junho de 2021, foi deliberada e aprovada pelas acionistas Shell e Cosan, a conversão da única ação preferencial Classe A e das 100.000 ações preferenciais Classe D emitidas pela Companhia em 1 ação ordinária da Companhia, sendo a referida conversão efetuada à razão de 1 ação ordinária para cada 1 ação preferencial convertida.

Conforme mencionado na Nota 1, em AGOE realizada em 31 de agosto de 2021, a acionista Raízen S.A. deliberou e aprovou o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 5.250.000, por meio da subscrição e integralização de 5.877.231.396 novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante a capitalização de crédito detido por referida acionista contra a Companhia, decorrente de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), realizado em 06 de agosto de 2021. Como resultado desta operação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 11.766.354 e está representado por 13.120.614.595 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As acionistas Shell e CIP renunciam aos seus respectivos direitos de preferência na subscrição de novas ações representativas do aumento de capital ora deliberado.

Em 1º de dezembro de 2021, a Cosan Investimentos e Participações S.A. (“CIP”) foi incorporada pela Cosan S.A.

Em 31 de Março de 2022, a Cosan S.A. e a Shell celebraram Contratos de Compra e Venda de Ações, para a venda das ações detidas por elas na Companhia para a Blueway Trading Importação e Exportação S.A (“Blueway”). Após a transação, a Raízen S.A. e a Blueway passaram a ser as únicas acionistas da Companhia.

O capital social totalmente subscrito e integralizado está representado como segue:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Acionistas (ações em unidades)					
	Raízen S.A.	Shell	CIP	Cosan S.A.	Blueway	Total
Ordinárias	-	3.621.641.599	3.621.641.599	-	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	-	1	-	1
Preferenciais classe B	-	-	-	133.242.457	-	133.242.457
Preferenciais classe D	-	100.000	-	-	-	100.000
Total em 31 de março de 2021	-	3.621.741.599	3.621.641.599	133.242.458	-	7.376.625.656
Ordinárias	13.120.614.593	-	-	-	2	13.120.614.595
Total em 31 de março de 2022	13.120.614.593	-	-	-	2	13.120.614.595

Reservas de capital

Reserva de capital

Corresponde substancialmente à reserva de ágio decorrente da parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social. A referida reserva somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

Em 1º de julho de 2021, a controlada “Bio Barra” adquiriu por R\$ 5.000, os 30% de participação da “RWXE”, a qual pertencia ao acionista minoritário WX Energy Participações Ltda. Com isso a “Bio Barra”, passou a deter 100% de participação da “RWXE”. Essa transação gerou um efeito reflexo na Companhia no montante de R\$ 7.421.

Reserva especial de ágio

Decorre de incorporações reversas ocorridas na Companhia, cujos ágios passaram a ser dedutíveis para fins de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, a Companhia constituiu reserva especial de ágio, no patrimônio líquido, como efeito reflexo das incorporações reversas, em contrapartida de tributos diferidos ativos, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização destes ágios.

b) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os valores de reserva legal e dos dividendos para os exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021, foram determinados como segue:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	1.247.466	614.180
(-) Efeito reflexo de incentivos fiscais de controlada	(163.081)	(83.112)
	1.084.385	531.068
(-) Constituição de reserva legal - 5%	(62.373)	(30.710)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	1.022.012	500.358
Dividendos mínimos obrigatório de ações ordinárias - 1%	(10.219)	(5.001)
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe B	-	(1.525)
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe D	-	(1.726)
Total de dividendos provisionados Controladora e Consolidado	(10.219)	(8.252)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2022											
Companhia	Proventos	Exercício	Aprovação em AGE e/ou AGOE	Espécie e classe de ação	Impactos no PL	Sem impacto no PL	Valores a pagar	Valores pagos (i)	Destinatário	Percentual	Data do pagamento
RESA	Lucros acumulados	mar-21	01/06/2021	Preferencial B	-	1.525	-	1.525	CIP	100%	22/12/2021
RESA	Lucros acumulados	mar-21	01/06/2021	Ordinária	5.001	-	-	5.001	Shell / CIP	50% cada	22/12/2021
RESA	Lucros acumulados	mar-21	01/06/2021	Preferencial D	1.726	-	-	1.726	Shell	100%	22/12/2021
RESA	Lucros acumulados	mar-21	01/06/2021	Ordinária	738.429	-	-	738.429	Shell / CIP	50% cada	25/03/2022
RESA	Lucros acumulados	mar-22	-	Ordinária	10.219	-	10.219	-	RSA	100%	-
					755.375	1.525	10.219	746.681			

Em 31 de março de 2021											
Companhia	Proventos	Exercício	Aprovação em AGE e/ou AGOE	Espécie e classe de ação	Impactos no PL	Sem impacto no PL	Valores a pagar	Valores pagos (i)	Destinatário	Percentual	Data do pagamento
RESA	Reserva de lucro	mar-20	13/10/2020	Preferencial D	908	-	-	908	Shell	100%	24/11/2020
WX	Lucros acumulados	mar-20	30/10/2020	Ordinária	1.282	-	-	1.282	Outros	100%	30/11/2020
WX	Lucros acumulados	mar-20	30/10/2020	Ordinária	-	19.499	-	19.499	Outros	100%	30/11/2020
RESA	Lucros acumulados	mar-20	30/10/2020	Preferencial B	-	1.416	-	1.416	CIP	100%	04/11/2020
RESA	Lucros acumulados	mar-20	30/10/2020	Preferencial D	-	731	-	731	Shell	100%	04/11/2020
RESA	Lucros acumulados	mar-20	30/10/2020	Ordinária	-	870	-	870	Shell / CIP	50% cada	04/11/2020
RESA	Lucros acumulados	mar-21	-	Preferencial B	-	1.525	-	-	CIP	100%	-
RESA	Lucros acumulados	mar-21	-	Ordinária	5.001	-	-	-	Shell / CIP	50% cada	-
RESA	Lucros acumulados	mar-21	-	Preferencial D	1.726	-	-	-	Shell	100%	-
					8.917	24.041	-	24.706			

(i) A remuneração aos acionistas sob a forma de dividendos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento, quando pagos.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Ajustes de avaliação patrimonial

i) Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA

Corresponde às diferenças de conversão para o Real das informações contábeis de investidas com moeda funcional diferente da Controladora.

ii) Resultado líquido com derivativos – *hedge accounting*

Refere-se às variações do valor justo dos instrumentos financeiros decorrentes de *hedge* de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar tipo VHP, Etanol e variação cambial dos PPEs.

iii) Passivo atuarial

Decorre de ganhos e perdas de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, sobre o plano de benefício definido. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes e nunca será reclassificado para o resultado em exercícios subsequentes.

iv) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos impostos:

	2020	Resultado Abrangente	2021	Resultado Abrangente	2022
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	160.983	41.783	202.766	(136.133)	66.633
Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	(15.453)	2.970	(12.483)	3.851	(8.632)
Perda líquida com instrumentos financeiros derivativos - <i>Hedge accounting</i>	(664.941)	(1.308.648)	(1.973.589)	1.108.103	(865.486)
Total	(519.411)	(1.263.895)	(1.783.306)	975.821	(807.485)

d) Reserva de lucro

i) Reserva legal

Em 31 de março 2022 e 2021, a Companhia destinou 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com o Estatuto Social e em atendimento à Lei das Sociedades por Ações.

ii) Reserva de incentivos fiscais

Estado	Benefício fiscal	Efeito reflexo		Nota	Impacto resultado	
		2022	2021		2022	2021
Goiás	Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (1)	106.489	67.218	24	106.489	67.218
Mato Grosso de Sul	Termo de acordo nº 331/2008 (2)	56.592	15.894	23	56.592	15.894
		163.081	83.112		163.081	83.112

(1) Refere-se ao programa de incentivo estadual “Produzir” junto ao Estado de Goiás, na forma de financiamento de parte do pagamento do ICMS.

(2) Refere-se ao benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar naquele Estado, equivalente a 67% do saldo devedor do ICMS e ao crédito presumido do Etanol.

Todo o montante referente a esses benefícios foi destinado para Reserva de incentivos fiscais.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Reserva para retenção de lucros

Em 1º de junho de 2021, em AGOE, os acionistas da Companhia aprovaram a destinação do resultado de março de 2021, incluindo a destinação dos saldos das reservas de lucros acumulados até aquelea data, no montante R\$ 738.429, como dividendos a pagar.

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos, foi apropriado à referida rubrica. O Estatuto Social da Companhia prevê que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

e) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde à participação dos acionistas não controladores, na proporção de 26,59% sobre o patrimônio líquido da controlada Unimodal Ltda, 15% sobre o patrimônio líquido da controlada Biogás, 18,50 % sobre o patrimônio líquido da controlada Raízen Biomassa e 49 % sobre o patrimônio líquido da controlada Raízen Gera Desenvolvedora S.A..

f) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

A tabela a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo de lucro básico e diluído por ação para o exercício findo em 31 de março de 2022 e 2021 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico e Diluído:

	2022	2021
Numerador		
Lucro líquido do exercício	1.247.466	614.180
Resultado disponível aos acionistas preferencialistas	-	(1.525)
Lucro disponível aos acionistas ordinários	1.247.466	612.655
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	10.657.008	7.243.283
Lucro básico e diluído por ação ordinária (reais por ação)	0,117	0,085

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, lucro básico e diluído por ação são equivalentes.

21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta na venda de produtos e serviços	10.630.000	9.757.542	52.842.392	33.652.850
Impostos sobre as vendas	(843.710)	(546.252)	(2.332.508)	(1.468.847)
Devoluções e cancelamentos	(67.585)	(28.410)	(81.801)	(49.605)
Descontos comerciais	(9.412)	(2.538)	(56.943)	(43.593)
Receita operacional líquida	9.709.293	9.180.342	50.371.140	32.090.805

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita operacional líquida é segregada entre os seguintes componentes:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita líquida na venda de produtos e serviços	12.612.807	10.194.931	53.274.654	33.198.972
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(2.883.828)	(1.063.943)	(2.883.828)	(1.063.943)
Resultado com instrumentos financeiros de <i>commodities</i> não designados como <i>hedge accounting</i>	(19.686)	49.354	(19.686)	(44.224)
Receita operacional líquida	9.709.293	9.180.342	50.371.140	32.090.805

22. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. Os principais tomadores de decisões operacionais, responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, são o Presidente da Companhia (CEO) e o Conselho de Administração (CA), também responsáveis pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

Em 2021 a Companhia se reorganizou para direcionar o foco de suas operações como uma empresa integrada de energia proveniente de fontes renováveis, neste contexto, os principais tomadores de decisões operacionais passaram a considerar a perspectiva de atividades de negócio, resultando em três segmentos operacionais: (i) Açúcar; (ii) Renováveis; e (iii) Marketing e serviços.

- (i) **Açúcar:** referem-se as atividades de produção, comercialização, originação e trading de açúcar.
- (ii) **Renováveis:** referem-se as atividades de negócios de produção, comercialização, originação e trading de etanol; produção e comercialização de bioenergia; revenda e trading de energia elétrica e produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás). Tais atividades de negócio foram agregadas em um único segmento, uma vez que seus produtos e serviços são provenientes de fontes renováveis, utilizam tecnologias similares e apresentam sinergia em seu processo de produção e distribuição. As combinações destas atividades resultam no portfólio de energia limpa e descarbonização oferecidos pela Companhia. A performance destas atividades de negócios é avaliada de forma integrada pelos tomadores de decisão através do resultado operacional.
- (iii) **Marketing e serviços:** referem-se as atividades de negociação e comercialização de derivados de petróleo (Diesel e Gasolina).

Resultado operacional por segmento

O desempenho dos segmentos é avaliado com base no resultado operacional e essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Não há transferências e/ou eliminações entre os segmentos de negócio.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Segmentos reportáveis				2022
	Açúcar	Renováveis	Marketing e serviços	Não segmentado	Total
Receita operacional líquida	15.188.794	22.421.677	12.760.669	-	50.371.140
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(13.894.182)	(19.279.653)	(12.667.117)	-	(45.840.952)
Lucro bruto	1.294.612	3.142.024	93.552	-	4.530.188
Despesas com vendas	(661.115)	(562.209)	-	-	(1.223.324)
Despesas gerais e administrativas	(540.041)	(457.133)	-	-	(997.174)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24.751	24.018	-	-	48.769
Resultado da equivalência patrimonial	13.150	(55.334)	-	-	(42.184)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	131.357	2.091.366	93.552	-	2.316.275
Resultado financeiro (i)	-	-	-	(784.262)	(784.262)
Imposto sobre a renda e contribuição social (corrente de diferido) (i)	-	-	-	(373.977)	(373.977)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	131.357	2.091.366	93.552	(1.158.239)	1.158.036
Outras informações selecionadas:					
Depreciação e amortização	1.934.162	2.366.540	-	-	4.300.702
Adições aos ativos imobilizados e intangíveis	1.501.727	1.457.744	-	-	2.959.471
Ganho líquido decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	450.657	450.760	-	-	901.417
	Segmentos reportáveis				2021
	Açúcar	Renováveis	Marketing e serviços	Não segmentado	Total
Receita operacional líquida	11.376.200	15.155.905	5.558.700	-	32.090.805
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(9.623.376)	(13.261.114)	(5.535.700)	-	(28.420.190)
Lucro bruto	1.752.824	1.894.791	23.000	-	3.670.615
Despesas com vendas	(537.939)	(635.290)	-	-	(1.173.229)
Despesas gerais e administrativas	(304.639)	(380.966)	-	-	(685.605)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(28.143)	45.352	-	-	17.209
Resultado da equivalência patrimonial	6.824	(78.733)	-	-	(71.909)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	888.927	845.154	23.000	-	1.757.081
Resultado financeiro (i)	-	-	-	(924.778)	(924.778)
Imposto sobre a renda e contribuição social (corrente de diferido) (i)	-	-	-	(238.355)	(238.355)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	888.927	845.154	23.000	(1.163.133)	593.948
Outras informações selecionadas:					
Depreciação e amortização	1.687.098	2.060.618	-	-	3.747.716
Adições aos ativos imobilizados e intangíveis	1.041.275	1.063.965	-	-	2.105.240
Ganho líquido decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	240.758	200.464	-	-	441.222

(i) O resultado financeiro e os tributos sobre o lucro, uma vez que são administrados no âmbito do grupo, não são alocados aos segmentos operacionais.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia acompanha a receita operacional líquida nos mercados interno e externo, como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Mercado externo	25.031.993	17.226.467
Mercado interno	25.339.147	14.864.338
Total	50.371.140	32.090.805

O detalhamento da receita operacional líquida por produto é como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Etanol	16.861.110	12.439.004
Açúcar	15.188.790	11.376.188
Diesel (i)	9.997.069	4.139.565
Energia	3.945.118	2.109.567
Gasolina (i)	2.763.600	1.419.153
Outros	1.615.453	607.328
Total	50.371.140	32.090.805

(i) Refere-se a importação de derivados e, pela natureza da operação, podem impactar de forma relevante a receita e o custo, de acordo com as oportunidades de mercado, mas geram impacto limitado no lucro bruto.

Os principais clientes da Companhia durante os exercícios findo em 31 de março 2022 e 2021, que individualmente representaram 5% ou mais das receitas totais são como segue:

Cliente	Consolidado	
	2022	2021
Raízen S.A.	23,50%	36,04%
Petrobrás Distribuidora S.A.	0,95%	9,62%

Ativos operacionais por segmento

Tendo em vista que parte dos ativos são utilizados igualmente para a produção de açúcar e renováveis, a Companhia efetuou a segregação destes ativos por segmento através dos correspondentes centro de custos em que estão alocados e/ou critérios de rateios que levam em consideração a produção de cada produto em relação à sua produção total.

	Segmentos reportáveis			2022	
	Açúcar	Renováveis	Marketing e serviços	Não segmentado	Total
Investimentos (Nota 11)	106.774	489.087	-	-	595.861
Imobilizado (Nota 12)	4.920.123	7.147.555	318	-	12.067.996
Intangível (Nota 13)	890.841	1.114.631	3.441	-	2.008.913
Direito de uso (Nota 15.a)	3.509.877	3.696.494	5.153	-	7.211.524
Total do ativo alocado por segmento	9.427.615	12.447.767	8.912	-	21.884.294
Outros ativos circulante e não circulante (i)	-	-	-	36.691.304	36.691.304
Total do ativo	9.427.615	12.447.767	8.912	36.691.304	58.575.598
Total do passivo	-	-	-	(44.979.744)	(44.979.744)
Total dos ativos líquidos	9.427.615	12.447.767	8.912	(8.288.440)	13.595.854

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Segmentos reportáveis			2021	
	Açúcar	Renováveis	Marketing e serviços	Não segmentado	Total
Investimentos (Nota 11)	159.720	400.343	-	-	560.063
Imobilizado (Nota 12)	4.791.010	6.263.812	2.147	-	11.056.969
Intangível (Nota 13)	970.130	816.720	22.643	-	1.809.493
Direito de uso (Nota 15.a)	2.813.670	2.402.252	17.969	-	5.233.891
Total do ativo alocado por segmento	8.734.530	9.883.127	42.759	-	18.660.416
Outros ativos circulante e não circulante (i)	-	-	-	24.869.460	24.869.460
Total do ativo	8.734.530	9.883.127	42.759	24.869.460	43.529.876
Total do passivo	-	-	-	(36.620.563)	(36.620.563)
Total dos ativos líquidos	8.734.530	9.883.127	42.759	(11.751.103)	6.909.313

(i) Refere-se aos demais ativos circulante e não circulante que não são segmentados e que foram incluídos nos quadros acima para fins de reconciliação com o total de ativos.

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Informações geográficas

O valor da receita operacional líquida por área geográfica é como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Brasil	25.339.116	14.864.338
Asia	7.368.036	6.245.999
América do Norte	8.573.292	5.541.978
América do Sul (1)	3.637.357	2.175.780
Europa	3.989.005	3.033.968
Outros (2)	1.464.334	228.742
Total	50.371.140	32.090.805

(1) América do Sul (exceto Brasil).
(2) África, América Central, Emirados Árabes e Oceania.

23. Custo e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza para o exercício findo em 31 de março de 2022 e 2021 está detalhada a seguir:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Matéria-prima (i)	(4.294.530)	(2.940.119)	(24.366.324)	(15.881.742)
Compra de Combustíveis	(179.637)	(123.444)	(12.667.117)	(5.540.759)
Depreciação e amortização	(3.330.042)	(2.922.449)	(4.300.702)	(3.747.716)
Compra de energia	-	-	(3.008.768)	(1.556.589)
Despesas com pessoal	(1.009.901)	(882.585)	(1.522.567)	(1.283.908)
Corte, carregamento e transporte (CCT)	(830.851)	(854.464)	(1.115.301)	(1.134.116)
Materiais de manutenção	(365.183)	(348.383)	(476.798)	(429.583)
Mão-de-obra contratada	(262.831)	(274.968)	(328.038)	(315.206)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	910.107	281.094	1.266.727	468.563
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(204.837)	22.636	(365.310)	(27.341)
Outras despesas	(578.668)	(715.711)	(1.177.252)	(830.627)
	(10.146.373)	(8.758.393)	(48.061.450)	(30.279.024)

(i) Em 31 de março de 2022, apresenta R\$ 56.592 (R\$ 15.894 em 31 de março de 2021), no Consolidado, referente ao incentivo fiscal de ICMS. Vide Nota 20.d.ii.

b) Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(8.498.365)	(7.236.547)	(45.840.952)	(28.420.190)
Despesas com vendas	(997.921)	(1.036.979)	(1.223.324)	(1.173.229)
Despesas gerais e administrativas	(650.087)	(484.867)	(997.174)	(685.605)
	(10.146.373)	(8.758.393)	(48.061.450)	(30.279.024)

24. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita de subvenção para investimentos - (Nota 20.d.ii)	-	-	106.489	67.218
Reconhecimento de créditos fiscais líquidos	1.518	16.982	11.340	57.444
Receita na venda de sucatas e resíduos	24.365	13.653	30.534	16.746
Resultado na venda de imobilizado	12.614	12.846	17.554	13.907
Constituição líquida de provisão para demanda judiciais	(31.285)	(75.974)	(25.094)	(81.061)
Resultado com operações comerciais (1)	123.672	6.237	(93.424)	(36.189)
Resultado na combinação de negócios (2)	-	(11.447)	-	(11.447)
Constituição para perda estimada com ativos imobilizados (Nota 12)	10.366	(8.249)	10.908	(8.847)
Outras	738	6.324	(9.538)	(562)
	141.988	(39.628)	48.769	17.209

- (1) Refere-se, substancialmente, ao resultado de washout de determinados contratos comerciais, no âmbito da execução da estratégia comercial da Companhia no curso ordinário de seus negócios.
- (2) Refere-se, ao resultado das aquisições de 100% das ações da RZ Agrícola Caarapó Ltda e 81,5% das ações da Raízen Biomassa S.A. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 29.b.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(1.270.784)	(917.399)	(1.419.844)	(1.130.848)
Variação monetária passiva	(446.458)	(301.323)	(483.900)	(324.499)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(19.945)	(23.290)	(28.873)	(30.210)
Outros	(20.380)	(12.468)	(52.047)	(23.638)
	<u>(1.757.567)</u>	<u>(1.254.480)</u>	<u>(1.984.664)</u>	<u>(1.509.195)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 10 e 16)	<u>320.968</u>	<u>(6.520)</u>	<u>335.889</u>	<u>(3.066)</u>
Menos: montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 12)	<u>64.006</u>	<u>47.785</u>	<u>65.467</u>	<u>54.752</u>
	<u>(1.372.593)</u>	<u>(1.213.215)</u>	<u>(1.583.308)</u>	<u>(1.457.509)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	281.964	83.114	343.647	288.863
Variação monetária ativa	-	55.751	4.133	61.200
Rendimentos de aplicações financeiras	72.562	6.007	105.803	24.954
Outros	72	76	682	90
	<u>354.598</u>	<u>144.948</u>	<u>454.265</u>	<u>375.107</u>
<u>Variações cambiais líquidas (1)</u>	<u>408.649</u>	<u>(237.742)</u>	<u>362.914</u>	<u>(229.410)</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos (2)</u>	<u>(63.131)</u>	<u>417.040</u>	<u>(18.133)</u>	<u>387.034</u>
	<u>(672.477)</u>	<u>(888.969)</u>	<u>(784.262)</u>	<u>(924.778)</u>

(1) Inclui perdas cambiais líquidas, sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e
(2) Inclui resultados realizados e não realizados com futuros, opções, swaps e NDFs e outros derivativos.

26. Instrumentos financeiros

a) Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações, as quais são equalizadas e administradas por meio de determinados instrumentos financeiros:

- risco de preço
- risco de taxa de câmbio
- risco de taxa de juros
- risco de crédito
- risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia.

b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem como deve ser feito o gerenciamento de risco. Para monitoramento das atividades e assegurar o cumprimento das políticas a Companhia possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de Riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* (açúcar, etanol e derivados de petróleo) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações ou importações dos produtos, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio. (ii) Comitê do etanol que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados à comercialização do etanol e adequação aos limites definidos nas políticas de risco; assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito); e (iii) Comitê de energia elétrica que se reúne semanalmente visando avaliação dos riscos ligados à comercialização de energia e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) oscilações dos preços do açúcar, energia elétrica, derivados e etanol; (ii) oscilações das taxas de câmbio; e (iii) oscilações das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco para os quais a Administração busca cobertura.

Em 31 de março 2022 e 2021, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor justo (*“fair value”*) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	Nocional		Valor justo		Nocional		Valor justo	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<u>Risco de preço</u>								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros e opções	6.707.122	9.730.270	(2.169.724)	(1.245.924)	13.676.687	11.403.804	(1.724.659)	(1.079.384)
	6.707.122	9.730.270	(2.169.724)	(1.245.924)	13.676.687	11.403.804	(1.724.659)	(1.079.384)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>								
Derivativos de taxa de câmbio								
Contratos futuros	(293.744)	(333.291)	(578)	8.921	(293.744)	(333.291)	(578)	8.921
Contratos a termo	14.269.730	8.573.423	937.748	(359.346)	14.269.730	8.573.423	937.748	(359.346)
Trava de câmbio	236.890	-	52.131	-	996.082	45.575	63.014	1.500
Swap de câmbio	(2.368.900)	(2.546.238)	(408.693)	17.366	(2.368.900)	(2.546.238)	(408.693)	17.366
	11.843.976	5.693.894	580.608	(333.059)	12.603.168	5.739.469	591.491	(331.559)
<u>Risco de taxa de juros</u>								
Derivativos de juros	(3.787.366)	(3.613.047)	197.382	254.562	(4.002.224)	(3.827.905)	264.457	318.475
	(3.787.366)	(3.613.047)	197.382	254.562	(4.002.224)	(3.827.905)	264.457	318.475
Total			(1.391.734)	(1.324.421)			(868.711)	(1.092.468)
Ativo circulante			3.283.753	2.172.549			5.993.342	2.863.598
Ativo não circulante			1.237.546	1.544.977			1.737.958	1.950.537
Total do ativo			4.521.299	3.717.526			7.731.300	4.814.135
Passivo circulante			(4.554.348)	(3.368.764)			(7.143.420)	(4.138.301)
Passivo não circulante			(1.358.685)	(1.673.181)			(1.456.591)	(1.768.300)
Total do passivo			(5.913.033)	(5.041.945)			(8.600.011)	(5.906.601)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, principalmente açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*#5 ou white sugar*), etanol, energia elétrica e derivados de petróleo. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities* em aberto em 31 de março de 2022:

							Consolidado
Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de março de 2022							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	ICE	Sugar#11	abr/22 a set/24	15.013.778 t	22.093.810	(3.098.944)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	Sugar#5	abr/22 a nov/22	381.100 t	898.180	(43.376)
Futuro	Vendido	OTC	Sugar#11	abr/22 a fev/24	2.116.784 t	3.399.636	(981.085)
Opção	Vendido	ICE	Sugar#11	abr/22 a abr/23	760.410 t	(1.205.569)	(131.594)
Opção	Vendido	OTC	Sugar#11	abr/23 a set/23	492.783 t	(1.244.614)	(53.530)
Subtotal de futuro de açúcar vendido					18.764.855 t	23.941.443	(4.308.529)
Futuro	Comprado	ICE	Sugar#11	abr/22 a fev/24	(10.066.698) t	(18.212.940)	1.896.429
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	Sugar#5	abr/22 a set/22	(98.150) t	(235.042)	(1.268)
Opção	Comprado	ICE	Sugar#11	abr/22 a abr/23	(735.009) t	1.027.828	117.609
Opção	Comprado	OTC	Sugar#11	abr/23 a set/23	(492.783) t	955.192	52.189
Subtotal de futuro de açúcar comprado					(11.392.640) t	(16.464.962)	2.064.959
<i>Physical fixed</i>	Vendido	ICE	Sugar#11	abr/22 a nov/25	3.345.208 t	6.600.755	70.888
Subtotal de <i>physical fixed</i> de açúcar vendido					3.345.208 t	6.600.755	70.888
<i>Physical fixed</i>	Comprado	ICE	Sugar#11	abr/22 a dez/23	(1.179.970) t	(2.284.415)	25.200
Subtotal de <i>physical fixed</i> de açúcar comprado					(1.179.970) t	(2.284.415)	25.200
Subtotal de futuro de açúcar					9.537.453 t	11.792.821	(2.147.482)
Futuro	Vendido	B3	Etanol	abr/22 a mar/23	200.160 m ³	644.716	5.156
Futuro	Vendido	CME	Etanol	abr/22 a mar/23	1.635.147 m ³	2.550.869	(323.346)
Futuro	Vendido	ICE	Etanol	abr/22 a mar/23	(142.500) m ³	(604.868)	(76.785)
Subtotal de futuro de etanol vendido					1.692.807 m ³	2.590.717	(394.975)
Futuro	Comprado	B3	Etanol	abr/22 a fev/23	(126.120) m ³	(404.677)	(4.894)
Futuro	Comprado	CME	Etanol	abr/22 a mar/23	(1.562.922) m ³	(1.609.298)	254.153
Futuro	Comprado	ICE	Etanol	abr/22 a mar/23	74.000 m ³	311.508	33.297
Subtotal de futuro de etanol comprado					(1.615.042) m ³	(1.702.467)	282.556

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de março de 2022							Consolidado
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	abr/22 a dez/30	2.375.992 m³	8.584.861	(16.073)
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol vendido					2.375.992 m³	8.584.861	(16.073)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	abr/22 a dez/30	(2.608.564) m³	(9.015.286)	16.495
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol comprado					(2.608.564) m³	(9.015.286)	16.495
Subtotal de futuro de etanol					(154.807) m³	457.825	(111.997)
Opção	Vendido	NYMEX	Gasolina	Mai/22	47.700 m³	(142.525)	(3.582)
Subtotal de futuro Gasolina vendido					47.700 m³	(142.525)	(3.582)
Opção	Comprado	NYMEX	Gasolina	Mai/22	(55.650) m³	163.036	3.761
Subtotal de futuro Gasolina comprado					(55.650) m³	163.036	3.761
Subtotal de futuro Gasolina					(7.950) m³	20.511	179
Futuro	Vendido	NYMEX	Heating Oil	abr/22 a dez/22	2.123.671 m³	4.459.356	(306.483)
Subtotal de futuro Heating Oil vendido					2.123.671 m³	4.459.356	(306.483)
Futuro	Comprado	NYMEX	Heating Oil	abr/22 a dez/22	(2.192.382) m³	(4.228.647)	410.073
Subtotal de futuro Heating Oil comprado					(2.192.382) m³	(4.228.647)	410.073
<i>Physical fixed</i>	Vendido	NYMEX	Heating Oil	abr/22 a dez/22	782.041 m³	(2.821.331)	(63.458)
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol vendido					782.041 m³	(2.821.331)	(63.458)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	NYMEX	Heating Oil	abr/22 a dez/22	(662.207) m³	3.163.937	82.895
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol comprado					(662.207) m³	3.163.937	82.895
Subtotal de futuro Heating Oil					51.123 m³	573.315	123.027
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CCEE	Energia	abr/22 a dez/41	25.386.558 mwh	6.237.962	708.553
Subtotal de <i>physical fixed</i> de energia vendido					25.386.558 mwh	6.237.962	708.553
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CCEE	Energia	abr/22 a dez/41	(25.386.558) mwh	(5.507.033)	(292.292)
Subtotal de <i>physical fixed</i> de energia comprado					(25.386.558) mwh	(5.507.033)	(292.292)
Subtotal de <i>physical fixed</i> de energia					- mwh	730.929	416.261
Futuro	Vendido	OTC	Stock Index	Abr/22	880 un	101.286	(4.647)
Subtotal de futuro de Stock Index vendido					880 un	101.286	(4.647)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2022						13.676.687	(1.724.659)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2021						11.403.804	(1.079.384)

d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de taxa de câmbio:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de preço: derivativos de câmbio em aberto em 31 de março de 2022							Consolidado
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar Comercial	abr/22 a mai/22	495.250	2.346.395	16.661
Subtotal de futuro vendido					495.250	2.346.395	16.661
Futuro	Comprado	B3	Dólar Comercial	abr/22 a mai/22	(557.250)	(2.640.139)	(17.239)
Subtotal de futuro comprado					(557.250)	(2.640.139)	(17.239)
Termo	Vendido	OTC	NDF	abr/22 a mar/25	4.378.786	20.745.813	1.405.051
Termo	Comprado	OTC	NDF	abr/22 a abr/23	(1.366.897)	(6.476.083)	(467.303)
Subtotal de termo comprado/vendido					3.011.889	14.269.730	937.748
Swap de câmbio	Vendido	OTC	Swap de câmbio	out/25 a jan/27	400.000	1.895.120	(594.553)
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	abr/24 a jan/27	(900.000)	(4.264.020)	185.860
Subtotal de swap					(500.000)	(2.368.900)	(408.693)
							-
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	abr/22 a mar/25	87.832	416.130	49.390
Trava de câmbio	Comprado	OTC	Trava de câmbio	abr/22 a dez/22	122.410	579.952	13.624
Subtotal de Trava de Cambio vendido					210.242	996.082	63.014
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2022					2.660.131	12.603.168	591.491
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2021					1.007.402	5.739.469	(331.559)

Em 31 de março 2022 e 2021, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição contábil de risco cambial da Companhia está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	2022	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	3.616.649	763.360
Caixa restrito (Nota 4)	1.840.989	388.575
Contas a receber no exterior (Nota 5)	1.675.983	353.747
Partes relacionadas (Nota 10)	3.237.133	683.257
Fornecedores (Nota 14)	(5.638.422)	(1.190.093)
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(6.073.577)	(1.281.940)
Derivativos (Nota 26.d) (i)	-	(2.660.131)
Exposição cambial líquida	(1.341.245)	(2.943.225)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (ii)		78.943
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2022 (iii)		(2.864.282)
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2021 (iii)		(1.176.778)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Refere-se ao notional das operações de derivativos de câmbio.
- (ii) Liquidação pela PTAX do último dia do mês do fechamento.
- (iii) A exposição cambial líquida ajustada, será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos.

e) Efeitos do hedge accounting

A Companhia designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting*, documentando: (i) a relação do *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em adotar o *hedge*; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; e (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura.

Em 31 de março 2022 e 2021 os impactos reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Mercado	Risco	Exercício de realização				
			2021/2022	2022/2023	Acima de 2023	2022	2021
Futuro	OTC / ICE	Sugar#11 Sugar#5	(53.395)	(1.762.682)	(171.261)	(1.987.338)	(991.331)
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	-	2.885	-	2.885	(277.432)
Opção	ICE	Sugar#11	-	(51.631)	(15.683)	(67.314)	(19.709)
NDF	OTC	Cambio	18.999	960.379	512.568	1.491.945	(605.923)
Swap	Dívida	Cambio	-	-	(690.207)	(690.207)	(1.010.576)
PPE	Dívida	Cambio	-	-	(61.314)	(61.314)	(85.316)
			(34.396)	(851.049)	(425.897)	(1.311.343)	(2.990.287)
(-) Tributos diferidos			11.695	289.357	144.805	445.857	1.016.698
Efeito no patrimônio líquido em 31 de março de 2022			(22.701)	(561.692)	(281.092)	(865.486)	(1.973.589)

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o exercício:

	2022	2021
Saldo no início do exercício	(1.973.589)	(664.941)
Ganhos/(perdas) ocorridas no exercício:		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	(3.557.422)	(2.467.480)
Ganho de <i>fair value</i> de termo de câmbio designadas como <i>hedge accounting</i>	2.058.334	(515.370)
Variação cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>	344.368	(98.755)
Resultado de <i>commodities</i> em receita operacional líquida e outras receitas e despesas operacionais	2.794.129	(128.363)
Resultado de termo de câmbio em receita operacional líquida e outras receitas e despesas operacionais	39.535	1.227.168
Total das movimentações ocorridas no exercício	1.678.944	(1.982.800)
Efeito de tributos diferidos no ajuste de avaliação patrimonial	(570.841)	674.152
	1.108.103	(1.308.648)
Saldo em 31 de março de 2022	(865.486)	(1.973.589)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. No quadro abaixo, demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de taxa de juros:

Consolidado							
Risco de preço: derivativos de juros em aberto em 31 de março de 2022							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	mai/23 a jun/30	(844.743)	(4.002.224)	264.457
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2022					(844.743)	(4.002.224)	264.457
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2021					(671.881)	(3.827.905)	318.475

g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – NYBOT, Chicago – CBOT e de Londres – LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio de *commodities* e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e B3) requerem margem em garantia. A margem total do Consolidado depositada em 31 de março de 2022 é de R\$ 1.917.299 (R\$ 918.256 em 31 de março de 2021), sendo R\$ 76.310 (R\$ 57.642 em 31 de março de 2021) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 1.840.989 (R\$ 860.614 em 31 de março de 2021) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs (Nota 3) que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

h) Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo os riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	Consolidado				
	31 de março de 2022				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos (1)	1.226.996	1.598.139	9.592.562	7.496.279	19.913.976
Fornecedores (Nota 14)	7.529.094	-	-	-	7.529.094
Instrumentos financeiros derivativos	7.143.420	416.215	998.867	41.509	8.600.011
Partes relacionadas (1)	2.609.346	-	-	544.800	3.154.146
Passivo de arrendamento de terceiros e partes relacionadas (1)	2.108.891	1.843.373	1.529.104	4.766.804	10.248.172
Em 31 de março de 2022	20.617.747	3.857.727	12.120.533	12.849.392	49.445.399
Em 31 de março de 2021	12.736.495	2.880.792	8.807.909	15.847.316	40.272.512

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados, exceto passivo de arrendamento com partes relacionadas.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, outros ativos financeiros, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproxima de seu respectivo valor contábil, em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seu valor contábil.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproxima em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis (Nota 16).

Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros, contratos cambiais a termo e contratos de *commodities* a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da *commodity* objeto do *hedge*.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As categorias dos instrumentos financeiros são assim apresentadas:

		Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
	Classificação	2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 3)	Custo amortizado	3.677.410	2.781.347	3.677.410	2.781.347
Aplicações financeiras (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	3.628.530	1.261.619	3.628.530	1.261.619
Caixa restrito, exceto aplicação financeira vinculada (Nota 4)	Custo amortizado	1.840.989	860.614	1.840.989	860.614
Caixa Restrito de Aplicação financeira vinculada (Nota 4)	Valor justo por meio do resultado	76.376	57.681	76.376	57.681
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custo amortizado	2.569.778	1.421.788	2.569.778	1.421.788
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Valor justo por meio do resultado	7.731.300	4.814.135	7.731.300	4.814.135
Partes relacionadas (Nota 10)	Custo amortizado	7.331.199	6.251.559	7.331.199	6.251.559
Outros ativos financeiros (Nota 9)	Custo amortizado	143.937	264.323	143.937	264.323
		26.999.519	17.713.066	26.999.519	17.713.066
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos (Nota 16) (1)	Custo amortizado	(5.628.480)	(7.647.344)	(5.794.818)	(8.058.593)
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	Valor justo por meio do resultado	(8.293.731)	(8.920.681)	(8.293.731)	(8.920.681)
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Valor justo por meio do resultado	(8.600.011)	(5.906.601)	(8.600.011)	(5.906.601)
Fornecedores (Nota 14)	Custo amortizado	(1.003.022)	(4.253.193)	(1.003.022)	(4.253.193)
Partes relacionadas (Nota 10)	Custo amortizado	(4.227.474)	(2.608.394)	(4.227.474)	(2.608.394)
		(27.752.718)	(29.336.213)	(27.919.056)	(29.747.462)

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.

(2) Em 31 de março de 2022, inclui derivativos designados como instrumentos de *hedge* no montante de R\$ 1.311.343 (R\$ 2.990.287 em 2021).

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros estão assim classificados:

	Consolidado		
Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	3.628.530	3.628.530
Aplicações financeiras vinculadas (ao Caixa restrito) (Nota 4)	-	76.376	76.376
Instrumentos financeiros derivativos – ativos	4.268.005	3.463.295	7.731.300
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	(8.293.731)	(8.293.731)
Instrumentos financeiros derivativos – passivos	(6.405.633)	(2.194.378)	(8.600.011)
Em 31 de março de 2022	(2.137.628)	(3.319.908)	(5.457.536)
Em 31 de março de 2021	(1.264.511)	(7.429.336)	(8.693.847)

Em 31 de março 2022 e 2021, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia, consoante a Instrução CVM nº 475, emitida em 17 de março de 2008.

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e do dólar norte-americano em 31 de março de 2022 correspondente ao saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte americano, que foram considerados como base para o cenário provável.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quadros de sensibilidade

i) Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros

		Impactos no Resultado (*)				
		31 de março de 2022				
Fator de risco		Cenário provável	Cenário possível + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo de valor justo
Risco de preço						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros e opções						
Compromissos de compra e venda	Alta do preço do açúcar	(2.147.482)	(3.346.957)	(5.494.439)	(6.693.914)	(8.841.396)
Compromissos de compra e venda	Alta do preço da gasolina	123.206	(69.612)	53.594	(139.224)	(16.018)
Compromissos de compra e venda	Baixa do preço da energia	416.261	(89.712)	326.549	(179.423)	236.838
Compromissos de compra e venda	Baixa do preço do etanol	(111.997)	(357.920)	(469.917)	(715.840)	(827.838)
Compromissos de compra e venda	Alta do índice ibovespa	(4.647)	(26.483)	(31.132)	(52.967)	(57.615)
		(1.724.659)	(3.890.684)	(5.615.345)	(7.781.368)	(9.506.029)
Risco de taxa de câmbio						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio US\$/R\$	(578)	74.258	73.680	148.516	147.938
Contratos a trava de câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio US\$/R\$	63.014	(187.077)	(124.063)	(374.154)	(311.140)
Contratos a termo:						
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio US\$/R\$	910.042	(2.695.584)	(1.785.543)	(5.391.168)	(4.481.127)
Compromissos de compra e venda	Alta na taxa de câmbio EUR/US\$	27.706	(284.569)	(256.863)	(569.138)	(541.431)
Swaps de Câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio US\$/R\$	(408.693)	(551.714)	(960.407)	(1.103.428)	(1.512.121)
		591.491	(3.644.686)	(3.053.196)	(7.289.372)	(6.697.881)
Risco de taxa de juros						
Contratos Swap, Termo e Futuro						
	Baixa na taxa de juros	264.457	13.977	278.434	27.953	292.410
		264.457	13.977	278.434	27.953	292.410
Total		(868.711)	(7.521.393)	(8.390.107)	(15.042.787)	(15.911.500)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de março de 2022.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de Março de 2022, as curvas de mercado futuro de *commodities* e câmbio, utilizadas na referida análise de sensibilidade, foi como segue:

		Cenários		
	Posição	Provável	Possível + (25%)	Remoto + (50%)
Alta do preço do açúcar	Vendido	2.023	2.529	3.035
Baixa do preço da gasolina	Vendido	4.168	5.211	6.253
Baixa do preço da energia	Comprado	210	158	105
Baixa do preço do etanol	Comprado	3.345	2.508	1.672
Alta do índice ibovespa	Vendido	115.462	144.328	173.193
Alta na taxa de câmbio US\$/R\$	Vendido	5	6	7
Alta na taxa de câmbio EUR/US\$	Vendido	1	1	2
Baixa na taxa de câmbio US\$/R\$	Comprado	5	4	3
Baixa nas taxas de juros	Comprado	12	9	6

ii) Exposição cambial líquida

O cenário provável considera a posição em 31 de março de 2022. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

		Efeito de variação cambial			
		Cenários			
		+25 %	+50 %	-25 %	-50 %
Exposição cambial líquida					
31 de março de 2022					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	3.616.649	904.162	1.808.325	(904.162)	(1.808.325)
Caixa restrito (Nota 4)	1.840.989	460.247	920.495	(460.247)	(920.495)
Contas a receber no exterior (Nota 5)	1.675.983	418.996	837.992	(418.996)	(837.992)
Partes relacionadas (Nota 10)	3.237.133	809.283	1.618.567	(809.283)	(1.618.567)
Fornecedores (Nota 14)	(5.638.422)	(1.409.606)	(2.819.211)	1.409.606	2.819.211
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(6.073.577)	(1.518.394)	(3.036.789)	1.518.394	3.036.789
Impacto no resultado do exercício		(335.312)	(670.621)	335.312	670.621

Em 31 de março de 2022, as taxas utilizadas na referida análise de sensibilidade foi como segue:

	R\$/US\$
Provável, saldo de balanço	4,74
Cenário possível +25%	5,92
Cenário remoto +50%	7,11
Cenário possível -25%	3,55
Cenário remoto -50%	2,37

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de março de 2022, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos da Companhia, e para as aplicações financeiras e caixa restrito, o CDI acumulado realizado dos últimos 12 meses. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	Cenário provável	31 de março de 2022			
		Sensibilidade da taxa de juros			
		25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	91.373	22.843	45.687	(22.843)	(45.687)
Caixa restrito	1.881	470	941	(470)	(941)
Empréstimos e financiamentos	(1.085.371)	(271.343)	(542.686)	271.343	542.686
Impacto adicional no resultado do exercício	(992.117)	(248.030)	(496.058)	248.030	498.058

Em 31 de Março de 2022, as taxas utilizadas na referida análise de sensibilidade foi como segue:

	Provável	Sensibilidade da taxa de juros			
		Possível 25%	Remoto 50%	Possível -25%	Remoto -50%
CDI acumulado - % a.a.	2,43	3,15	3,78	1,86	1,26
Juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos % a.a.	9,41	11,76	14,11	7,06	4,70

k) Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

A Companhia possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

Agência	Escala	Rating	Outlook	Data
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	05/08/2021
	Global	BBB	Estável	05/08/2021
Moody's	Nacional	Aaa.Br	Estável	09/12/2020
	Global	Baa3	Estável	09/12/2020
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	29/06/2020
	Global	BBB-	Estável	29/06/2020

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo Raízen monitora o seu capital, por meio de uma gestão de combinada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem (*leverage*) representado pelo capital de terceiros dividido pelo capital próprio.

O capital de terceiros, que compreende o *net debt* do Grupo, é calculado através do total dos empréstimos e financiamentos com o mercado, reduzido de caixa e equivalentes de caixa, de pré pagamento de exportação à receber no Grupo, das aplicações e títulos mantidos como garantia para itens de endividamento e por instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção do endividamento.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março 2022 e 2021, foram calculados como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	13.973.993	16.568.025
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(7.305.940)	(4.042.966)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(1.840.989)	(39)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 9)	(31.126)	(24.206)
(-) PPEs intragrupos (Nota 10.a.3)	(1.990.941)	(3.132.354)
(-) Swaps de taxa de câmbio, de juros e outros derivativos	95.174	(335.841)
	<u>2.900.171</u>	<u>9.032.619</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	13.543.838	6.824.400
Participação dos acionistas não controladores	52.016	84.913
	<u>13.595.854</u>	<u>6.909.313</u>
Total do capital	<u>16.496.025</u>	<u>15.941.932</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>18%</u>	<u>57%</u>

27. Plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios a empregados

(a) Fundo de pensão

Contribuição definida

A Companhia patrocina o Plano de Aposentadoria Raiz, administrado pela Raizprev – Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objetivo a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui obrigações legais e contratuais que poderão gerar a necessidade de realizar contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano apresente resultado deficitário.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2022, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 18.259 (R\$ 15.665 no exercício findo em 31 de março de 2021).

(b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

(c) Pagamento baseado em ações

A RSA aprovou a constituição do “Programa de outorga de ações restritas – Novo VLP”, conforme mencionado na Nota 2.3.n, onde os funcionários elegíveis da Companhia se beneficiaram do plano por meio do devido instrumento de outorga de ações, as quais são condicionadas à (i) não-interrupção do vínculo entre o executivo e a Companhia (prazo de *vesting*); e (ii) atingimento de condições de performance.

O valor justo das outorgas relacionado a permanência do participante durante o prazo de *vesting* (*restricted share unit* - RSU) foi determinado na data da outorga com base no valor de mercado das ações da RSA na B3.

Para a parcela do plano condicionada a performance (*performance share unit* – PSU) o valor justo foi determinado com base no método Monte Carlo (“MMC”) considerando as condições de mercado.

O quadro a seguir apresenta um resumo das ações outorgadas:

Programa	Data da outorga			Valor de mercado das ações	Saldo de ações outorgadas
	Lote	Vencimento			
Incentivo IPO (RSU)	1	12/07/2021	01/07/2022	7,57	3.109
Incentivo IPO (PSU)	2	12/07/2021	01/07/2023	7,95	1.607
Incentivo IPO (PSU)	3	12/07/2021	01/07/2024	8,10	2.712
Incentivo IPO (PSU)	4	12/07/2021	01/07/2025	8,13	2.038
Incentivo IPO (PSU)	5	12/07/2021	01/07/2026	8,26	1.985
Novo VLP (PSU)	1	29/03/2022	29/03/2025	8,19	48
Programa Transição - 16'17	-	04/11/2021	01/07/2022	6,75	20.131
Programa Transição - 17'18	-	04/11/2021	01/07/2023	6,75	10.674
					<u>42.304</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os planos de ações PSU, tem o seu valor justo mensurado com base no método MMC. O valor justo foi determinado pelo TSR (*Total Shareholder Return*) e valores de ação de outras empresas, que são considerados condições de performance de mercado. O plano de ações restritas considera as seguintes premissas:

- (i) A expectativa de volatilidade buscou-se alternativas de *peers*, devido ao baixo histórico de fechamento da Raízen. A RSA utilizou o histórico de volatilidade da Cosan, com base na proximidade entre setores de atuação e o fato da Cosan ser acionista de uma participação relevante no capital social da RSA, o que indica que implicitamente o negócio da Raízen representa parte da volatilidade da Cosan, utilizando o modelo de desvio padrão dos retornos diários para o referido cálculo;
- (ii) Como o contrato de outorga corrige o ganho do participante em função da distribuição de dividendos ao longo do período de carência, não foi necessário fazer qualquer ajuste no valor do ativo outorgado em função da distribuição dos dividendos.
- (iii) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em Reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto;
- (iv) A taxa de saída anterior à carência, que impacta na provisão do custo do plano foi estimada pela empresa em 10,81%.
- (v) Não há cláusulas referentes ao *lockup* de ações.

A Companhia como beneficiária dos produtos ou serviços prestados mensura os produtos ou serviços recebidos como transação com pagamento baseado em ações liquidada em caixa, considerando seus direitos e obrigações, bem como a natureza dos prêmios outorgados.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2022, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 27.441 (“zero” no exercício findo em 31 de março de 2021) e os saldos a pagar permanecem em aberto na rubrica de Partes Relacionadas (Nota 10.a) visto que não tivemos até o momento desembolso de caixa e entregas de ações pela RSA.

28. Seguros

A Companhia e suas controladas possuem um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Administração, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia e suas controladas. As principais em 31 de março de 2022 estão detalhadas a seguir:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Bens segurados</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	1.000.748
Responsabilidade civil geral (1) e (2)	Reclamações de terceiros	530.200
		<u>1.530.948</u>

(1) Inclui montante de CHF 15.000, equivalentes a R\$ 77.154, referente a cobertura contratada exclusivamente para a Raízen Trading.

(2) O montante contempla a cobertura para Grupo Raízen.

29. Combinação de negócios

a) Aquisição e formação do Grupo Gera

Em 5 de janeiro de 2022, a Companhia por meio de sua controlada Bio Barra concluiu a aquisição e formação do Grupo Gera. O valor da transação foi de R\$ 257.695, dos quais R\$ 190.143 foram pagos no fechamento da transação, R\$ 36.428 pagos ao longo do exercício após aquisição e R\$ 31.124 serão liquidados conforme condições especificadas no contrato. O referido contrato também prevê determinados possíveis ajustes de preço pós fechamento, conforme mecanismos usuais em transações desta natureza, os quais encontram-se atualmente em aberto para futura discussão entre a Companhia e os vendedores.

Esta aquisição complementa a plataforma de produtos e serviços do segmento de Renováveis da Raízen, reforçando a posição de liderança no processo de transição e descarbonização da matriz energética global, por meio da ampliação da oferta de energia mais limpa, renovável e sustentável.

A RESA objetiva, através deste investimento a ampliação de seu portfólio, com a participação no mercado nacional de geração distribuída e acelerar o crescimento em renováveis, agregando novas soluções, como Centrais de Geração Hidrelétricas (CGHs) e Biogás a partir de resíduos urbanos.

O valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição está abaixo apresentado. Estes efeitos são preliminares, uma vez que na data desta divulgação os procedimentos para alocação do preço de compra ainda estão em andamento, substancialmente relacionados a inspeção dos ativos fixos adquiridos entre outras análises.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio preliminar por expectativa de rentabilidade futura. A alocação do ágio será finalizada após conclusão dos procedimentos de alocação do preço de compra.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rubricas	Saldo
Caixa e equivalentes de caixa	53.493
Contas a receber de clientes	8.168
Partes relacionadas - ativo	3.060
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	438
Tributos a recuperar	319
Direito de uso (Nota 15.a)	4.513
Investimentos (Nota 11.b)	19.185
Imobilizado (Nota 12.b)	72.604
Intangível (Nota 13.b)	1.470
Fornecedores	(6.498)
Partes relacionadas - passivo	(1.865)
Passivo de arrendamento (Nota 15.b)	(6.894)
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	(272)
Ordenados e salários a pagar	(43)
Tributos a pagar	(932)
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos - passivos, líquido (Nota 17.b.3)	(392)
Outros, líquidos	(391)
Ativos líquidos consolidado do Grupo Gera	145.963
(-) Participação dos não controladores	(51.772)
(+) Valor da contraprestação paga	226.571
(+) Valor da contraprestação a pagar	31.124
Total da contraprestação	257.695
Ágio preliminar gerado em combinação de negócios (Nota 13.b)	163.504

A controlada Gera Next Participações S.A. em conjunto com os demais investimentos adquiridos apresentaram receita operacional líquida e o resultado consolidado desde a aquisição no exercício findo em 31 de março de 2022 de R\$ 2.794 e R\$ 1.367, respectivamente. Se a consolidação da controlada tivesse ocorrido desde de 1º de abril de 2021, não teríamos mudança relevante na receita operacional líquida e no resultado consolidado do exercício findo em 31 de março de 2022, uma vez que não apresentam receita e resultado líquidos materiais.

b) RZ Agrícola Caarapó Ltda.

Em 31 de Dezembro de 2020 a Companhia concluiu a alocação de preço dos ativos adquiridos e passivos assumidos pela Companhia no processo de aquisição da Nova América Agrícola Ltda. conforme mencionado na Nota 29 das demonstrações financeiras de 31 de março de 2020.

As principais diferenças entre o ganho compra vantajosa preliminar e o final apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2021 estão apresentadas abaixo:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	Total
Valor justo dos ativos líquidos	364.019
(-) Custo total de aquisição	(162.434)
Ganho compra vantajosa preliminar	201.585
(-) Adiantamento a fornecedor	(7.092)
(-) Imobilizado (Nota 12.b)	(4.355)
(=) Ajustes finais na compra vantajosa (Nota 11.b e 24)	(11.447)
Ganho final na compra vantajosa	190.138

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Informações suplementares ao fluxo de caixa

a) Reconciliação das atividades de financiamento dos fluxos de caixa

A seguir, apresentamos a reconciliação das atividades de financiamentos dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de março de 2022:

	Controladora							
(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento	Passivo de Arrendamento partes relacionadas	Partes relacionadas	Dividendos a pagar	Capital Social	Total
Saldo em 31 de março de 2021	(39)	8.996.213	3.768.966	933.717	4.528.691	8.252	6.514.134	24.749.934
Transações com impacto no Fluxo de Caixa Financeiro ("FCF")								
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	5.250.000	5.250.000
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(832.177)	-	-	-	-	-	(832.177)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(364.943)	-	-	-	-	-	(364.943)
Pagamentos de passivo de arrendamento - terceiros	-	-	(1.341.706)	-	-	-	-	(1.341.706)
Pagamentos de passivo de arrendamento - partes relacionadas	-	-	-	(240.030)	-	-	-	(240.030)
Pagamento de dividendos (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	(746.681)	-	(746.681)
Resgate de aplicações financeiras vinculadas a financ. (caixa restrito)	(103)	-	-	-	-	-	-	(103)
Pagamentos de principal de PPEs captados - intragrupo	-	-	-	-	(42.730)	-	-	(42.730)
Pagamentos de juros PPEs captados - intragrupo	-	-	-	-	(66.388)	-	-	(66.388)
Gestão de recursos, líquidos - intragrupo	-	-	-	-	(287.433)	-	-	(287.433)
	(103)	(1.197.120)	(1.341.706)	(240.030)	(396.551)	(746.681)	5.250.000	1.327.809
Outros movimentos que não afetaram o fluxo de caixa de financiamento								
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	76	576.724	397.523	101.473	(528.625)	-	-	547.171
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 25)	-	(226.326)	-	-	2.610	-	-	(223.716)
Destinação de dividendos (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	748.648	-	748.648
Adição, baixa, remensuração de passivo de arrendamento e Outros	-	16.454	2.591.445	481.465	(80.306)	-	2.220	3.011.278
	76	366.852	2.988.968	582.938	(606.321)	748.648	2.220	4.083.381
Saldo em 31 de março de 2022	(66)	8.165.945	5.416.228	1.276.625	3.525.819	10.219	11.766.354	30.161.124

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Empréstimos e financiamentos (1)	Passivo de arrendamento	Passivo de Arrendamento partes relacionadas	Partes relacionadas	Dividendos a pagar	Capital Social	Total
Saldo em 31 de março de 2021	(39)	16.543.819	4.588.315	933.717	(3.227.202)	8.252	6.514.134	25.360.996
Transações com impacto no Fluxo de Caixa Financeiro ("FCF")								
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	5.250.000	5.250.000
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	244.124	-	-	-	-	-	244.124
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(1.844.525)	-	-	-	-	-	(1.844.525)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(620.101)	-	-	-	-	-	(620.101)
Pagamentos de passivo de arrendamento - terceiros	-	-	(1.657.322)	-	-	-	-	(1.657.322)
Pagamentos de passivo de arrendamento - partes relacionadas	-	-	-	(240.030)	-	-	-	(240.030)
Pagamento de dividendos (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	(746.681)	-	(746.681)
Resgate de aplicações financeiras vinculadas a financ.(caixa restrito)	(19)	-	-	-	-	-	-	(19)
Liberação de empréstimos – intragrupo	-	-	-	-	(262.713)	-	-	(262.713)
Gestão de recursos, líquidos - intragrupo	-	-	-	-	(382.023)	-	-	(382.023)
	(19)	(2.220.502)	(1.657.322)	(240.030)	(644.736)	(746.681)	5.250.000	(259.290)
Outros movimentos que não afetaram o fluxo de caixa de financiamento								
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(8)	(113.703)	483.989	101.473	348.912	-	-	820.663
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 25)	-	(335.889)	-	-	-	-	-	(335.889)
Destinação de dividendos (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	748.648	-	748.648
Adição, baixa, remensuração de passivo de arrendamento e Outros	-	17.361	3.120.614	481.465	106.121	-	2.220	3.727.781
	(8)	(432.231)	3.604.603	582.938	455.033	748.648	2.220	4.961.203
Saldo em 31 de março de 2022	(66)	13.891.086	6.535.596	1.276.625	(3.416.905)	10.219	11.766.354	30.062.909

(1) Apresenta-se líquido do CTN.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Principais transações que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Transações que não envolvem caixa				
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico (Nota 7)	(24.864)	(19.204)	(30.528)	(28.791)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado (Nota 12)	(76.972)	(68.303)	(92.611)	(83.412)
Direito de Uso (Nota 15.a)	(3.021.720)	(1.567.814)	(3.558.522)	(1.893.216)
Créditos de impostos sobre ativo imobilizado, incluindo AVP do imobilizado	(2.920)	(2.014)	(5.853)	(8.656)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 12 e 25)	(64.006)	(47.785)	(65.467)	(54.752)
Capital à integralizar (Nota 11.d.i)	(8.165)	-	(8.165)	-
Outras Obrigações (Nota 29.a)	-	-	(31.124)	-
	<u>(3.198.647)</u>	<u>(1.705.120)</u>	<u>(3.792.270)</u>	<u>(2.068.827)</u>

31. Eventos subsequentes

Em 20 de abril de 2022, a Companhia encerrou o processo de sua primeira emissão de Sustainability-Linked Debêntures (SLD) atrelada às metas ESG. A captação foi de R\$ 1.196.685 (um bilhão cento e noventa e seis milhões seiscientos e oitenta e cinco mil reais) com custo atrelado ao IPCA + 5,9% e vencimento final de março de 2032. A entrada dos recursos no caixa da Companhia ocorreu em 13 de abril de 2022.

Os recursos desta emissão serão destinados para investimentos alinhados ao plano de expansão da Raízen, através da ampliação da oferta de energia mais limpa, renovável e sustentável, reforçando a posição de liderança no processo de transição e descarbonização da matriz energética global.

* * *